O IMPARCIAL

ANNO XIV — S. A. "O Imparcial" — Director: Mario Rodrigues de Vasconcellos — NUM. 4.742

RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 23 de Dezembro de 1925

A HONRA DO BRASIL EM JOGO

Poderemos satisfazer, em 1927, os compromissos decorrentes do «Funding»?

O «Imparcial» ouve, a respeito, os nossos financistas — Tem a palavra o director do Banco do Brasil

Pleno meio-dia de verão, sol de rachar, e por sobre tudo isso, uma nuvem interminavel de poeira. Em synthese, um verdadeiro circulo de inferno.

Só mesmo quem tinha negocios inadiaveis a tratar, poderia penetrar, áquella hora, o quarteirão bancario. As suas ruas estreitas e sujas, estavam mesmo a contrastar, no mais solemne paradoxo, com a opulencia do bairro, que serve de residencia ao capitalismo brasileiro.

Isso, entretanto, nós pensámos depois, na redacção. Lá, com o calor a "derreter-nos os untos", como diria o velho Eça, não se tinha tempo de entrar em considerações philosophicas. Mesmo porque o nosso espirito, emquanto caminhavamos, tinha a attenção voltada para outro assumpto. Machinava-nos o meio de obter uma entrevista, para a qual o nosso "faro" de "reporter" previa um fracasso.

Fazer o Dr. Mario Brant falar sobre a consolidação do nosso "funding" em Londres, no proximo anno de 1927, não era das tarefas mais faceis. O cargo official que exerce, de director do Banco do Brasil, impõe certas reservas, além das quaes a curiosidade jornalistica não póde penetrar.

Como tinhamos, porém, arrostada a alta senegalesca da temperatura, resolvemos não retroceder e arriscar ao menos uma pergunta.

—:—

O Banco do Brasil regorgitava áquella hora. Subimos a escadaria, e após percorrermos um corredor estreito, demos num cubiculo, que serve de sala de espera ao gabinete do director daquelle estabelecimento de credito.



O Dr. Mario Brant, um dos directores do Banco do Brasil

O continuo, um sujeito sizudo e de gestos bruscos, nos indicou um velho canapé, já carcomido pela poeira dos annos.

— O senhor senta e espera. O doutor está em conferencia. Quando terminar...

E, dando-nos as costas, não se dignou de acabar a phrase.

Declinámos, então, a nossa qualidade de jornalistas. Já solicito, fez uma curvatura e saiu, voltando logo após alguns segundos:

— Póde entrar. O gabinete, á esquerda.

O Dr. Mario Brant lá estava, immerso em suas cogitações. Recebeu-nos amavelmente. Dissemos ao que iamos, deixando cair sobre a sua mesa o seguinte questionario:

1º — O Brasil disporá, em 1927, de recursos financeiros normaes, para attender aos compromissos do "funding-loan"?

2º — Convirá, na hypothese de serem insufficientes os recursos normaes, appellar para os extraordinarios?

3º — Nessa hypothese, quaes as fontes de onde poderão vir taes recursos?

4º — Convirá ao governo propor aos credores uma nova prorogação?

5º — Essa prorogação não attingirá, de qualquer fórma, os brios nacionaes?

6º — E em tal emergencia, quaes as providencias aconselhaveis?

Depois de meditar por espaço de alguns segundos, obtemperou:

— "Mas eu não posso ser entrevistado sobre tal assumpto. A minha condição de director do Banco do Brasil não o permitte. Avalie o senhor que, se eu affirmasse, pelas columnas d'O IMPARCIAL, que, para consolidar o seu "funding", o Brasil deveria lançar um emprestimo, o governo, muito justamente, poderia responder:

"Pois se os senhores do Banco entendem assim, que façam a operação."

Já vê o amigo que não me convém absolutamente falar."

Não insistimos. Conseguiramos em parte o nosso intento. O financista, sem querer, externára a sua opinião...

A metallurgia na Dinamarca

O que escreve de lá o ministro do Brasil, Dr. Lucillo Bueno

Numa hora em que se discute o problema necessarissimo da metallurgia, no Brasil, não deixa de ser opportuna a communicação abaixo, do nosso operoso Ministro Residente na Dinamarca, Sr. Lucillo Bueno. Elle falla precisamente do gráu de progresso que attingiu a metallurgia naquelle pequeno paiz nordico. E nós, com montanhas de ferro, que temos feito?

Mas, leiam os leitores d' "O Imparcial', o que escreveu de Copenhague o Sr. Lucillo Bueno:

"A industria metallurgica na Dinamarca, apezar da reconhecida pobreza do seu solo, póde ser considerada, hoje em dia, como uma das mais florescentes da Europa, senão quanto ao volume da sua producção, que ainda é relativamente diminuta, pelo menos quanto á excellencia do material fabricado. Esse resultado se deve em grande parte, com relação á industria de ferro, á superior qualidade das forjas dinamarquezas, reputadas entre as melhores que existem no mercado. Como prova do incremento que vem tendo essa industria, basta dizer que existem actualmente na Dinamarca 198 fundições e fabricas de machinas, occupando cerca de 12 mil operarios e produzindo, só aquellas, a media annual de 88 milhões de corôas.

Além desses estabelecimentos, a Dinamarca possue tres grandes fabricas de arame, cuja producção annual, comprehendendo tambem fios de ferro e de aço, pregos, correntes, etc. attinge á 14,8 milhões de corôas; uma fabrica de cabos, que produz cabos de cobre, de aluminio, de aço e ferro, no valor de 13,7 milhões de corôas; 53 fabricas de ferro e artigos laminados, produzindo annualmente perto de 11,6 milhões de corôas; 13 estaleiros para construcções de navios, movimentando 6.806 operarios e construindo, só num anno, como o de 1923, 14 navios a vapor, 4 a motor Diesel, 3 rebocadores, um quebra-gelo, um yacht e 4 barcos a motor, estimados em 42.640 toneladas brutas e 36,1 milhões de corôas.

Nessa discriminação, convem não esquecer a existencia de 21 estabelecimentos que se dedicam a trabalhos de latoaria e produzem annualmente cerca de 130 mil toneladas de vasilhames para leite, 43 milhões de kilos de artigos de emballagem, em ferro branco, e varios utensilios domesticos, esmaltados e galvanizados, no valor approximado de 16 milhões de corôas."

A Argentina compra armamentos

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Copenhague informa que o representante da commissão de compra de armamentos para a Republica Argentina declarou ser provavel que a commissão resolva encommendar metralhadoras de fabrico dinamarquez.

PELA FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS

O Ministerio da Agricultura e seus cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro

Um conhecedor do assumpto, emitte, pelo «O Imparcial», suas opiniões

A proposito dos cursos de aperfeiçoamento que vinham sendo mantidos pelo Ministerio da Agricultura, concedeu-nos o engenheiro-agronomo Alpheu Reveilleau, laureado pela Escola Superior de Medicina Veterinaria e um dos contemplados com o premio de viagem, a seguinte entrevista:

"No governo do Sr. Wenceslau Braz, sendo então ministro da Agricultura o Sr. Pereira Lima, foram creados, aos diplomados pelas escolas technico-profissionaes, cursos de aperfeiçoamento no estrangeiro, visando a formação de especialistas, que, uma vez de volta á Patria, pudessem solucionar grandes problemas nacionaes. Infelizmente, porém, os cursos em questão não produziram os resultados esperados.

Foram diversos, a nosso ver, os factores que concorreram para a sua inefficacia, entre os quaes procuraremos citar os mais importantes e, bem assim, o meio de os melhorar.

E' conveniente lembrar que, a titulo de economia, resolveu o governo actual cortar, na ultima lei orçamentaria, entre outras verbas, a destinada aos estagiarios subvencionados. Apezar da economia que a desapparição dessa verba traz ao paiz, procuraremos mostrar a necessidade de ser restabelecida, mesmo á custa de sacrificios, que largamente serão compensados em futuro não longinquo.

Cremos principaes responsaveis pela deficiencia dos cursos de aperfeiçoamento os factores seguintes:

a) Escolha dos candidatos
b) Orientação;
c) Fiscalização;
d) Aproveitamento nas especialidades.

Analysaremos o mais succintamente possivel os referidos factores.

ESCOLHA DOS CANDIDATOS

Sabido é que a escolha dos candidatos aos cursos de aperfeiçoamento deixou sempre muito a desejar. Devemos citar preliminarmente o máo criterio de indicação adoptado pela Directoria Geral de Agricultura, a quem competia fiscalizar os alumnos. E' de nosso ver que á referida Directoria caberia enviar aos directores das escolas o numero maximo de technicos com que seria contemplada cada escola. Assim sendo, evitar-se-iam grandes inconvenientes.

ORIENTAÇÃO

Tinham os alumnos o direito de escolher as especialidades. Até ahi nada mais justo. Era, porém, passivel de critica o facto de, no fim de muitos annos, não possuir a Directoria Geral um serviço de informações completo sobre as escolas, cursos, fabricas, etc., onde os alumnos pudessem applicar a sua actividade com proficiencia. Resultava que, rapazes mal informados, pedissem e vissem aceitas as suas pretensões para estudar em escolas, de que não tinham a menor informação, durante dois annos. Chegados ao paiz escolhido e uma vez matriculados nos cursos da especialidade que haviam especificado, verificavam, o que era de prever em virtude da falta de conhecimento sobre a escola, que os mesmos, ás vezes, não preenchiam as necessidades ou então eram cursos cuja duração não poderia ir além de mezes ou de um anno. Lutavam, então, com as maiores difficuldades para se deslocarem, visto constar do termo de compromisso assignado no ministerio que o estagio seria feito em tal escola, curso, fabrica ou com determinado professor.

Devemos tambem chamar a attenção para a necessidade que tinham os estagiarios de se deslocar para paizes vizinhos, pelo menos durante os grandes periodos de férias.

A FISCALIZAÇÃO

A fiscalização dos alumnos subvencionados era e será indispensavel desde que os cursos de aperfeiçoamento sejam restabelecidos. Fazemos, no entanto, justiça dizendo que muitos dos alumnos sempre se compenetraram do papel que lhes competia desempenhar, e o fizeram com grande brilhantismo para a nossa patria. Estes, porém, constituiram sempre minoria.

A fiscalização deveria ser directa e indirecta. A primeira representada por um ou mais fiscaes munidos de amplos poderes, sobretudo financeiros. Não se comprehenderia um fiscal que, por falta de recursos, ficasse installado em um determinado centro, limitando-se a receber informações de terceiros e as dos proprios estagiarios. Deveriam, pelo contrario acompanhar os alumnos até á séde dos estabelecimentos, apresental-os aos directores ou professores com quem iriam trabalhar, visital-os periodicamente, afim dos estudantes dando de tudo conhecimento ao Serviço Central de Fiscalização, mediante relatorios bimensaes ou trimestraes. A este caberia então elogiar, censurar ou fazer regressar o subvencionado, de accordo com o aproveitamento ou não do alumno. Devemos salientar a necessidade de serem designados technicos orientadores dos estagiarios e em condições de fazerem um julgamento seguro sobre o aproveitamento dos mesmos.



Engenheiro agronomo Alpheu Reveilleau

A fiscalização indirecta seria feita pela Directoria Geral de Agricultura, a quem caberia receber os relatorios e envial-os á secção competente para serem examinados. Uma vez devolvidos deveriam ser notados pela Directoria, que ordenaria a remessa de uma cópia dos pareceres aos respectivos autores. Deste modo saberia o alumno se o seu relator estava em condições ou se apresentava falhas, do que se aproveitaria para aperfeiçoar os seus futuros relatorios.

APROVEITAMENTO NAS ESPECIALIDADES

Os aproveitamentos dos technicos nas especialidades escolhidas nem sempre foi criteriosamente observado, facto este ao mesmo tempo irregular e injustificavel. Assim é que, technicos especializados em certo e determinado assumpto, eram aproveitados em outros inteiramente alheios á sua especialidade.

Pensamos que essa irregularidade proviesse da inexistencia de vagas e do desejo de aproveitamento immediato dos estagiarios. Mas, não seria mais racional saber dos futuros especialistas a que se candidatariam mais tarde se a um emprego publico ou particular? No primeiro caso o Ministerio indicar-lhes-ia o numero de technicos de que necessitaria em todos os serviços dentro de dois annos, cabendo aos mesmos escolher uma das especialidades referidas ou outra que mais desejassem, sem haver neste caso compromisso da parte do governo. Far-se-ia mesmo um contracto entre governo e estagiarios pelo qual se obrigassem — o primeiro a aproveital-os, uma vez findo o curso de especialização, em determinado serviço e os segundos a trabalharem pelo menos durante dois annos (tempo correspondente ao curso de aperfeiçoamento) em beneficio do governo e conseguintemente do paiz.

Damos em apoio da idéa que a muitos occorre o que se passa em relação á Escola de Engenharia de Porto Alegre. Esta escola contrata os technicos indicados pela sua Congregação, para occuparem, quando de volta ao Brasil, os logares ainda vagos no corpo docente, ou melhor, aquelles que até então eram occupados por professores estranhos á escola (geralmente technicos estrangeiros contratados).

Resumindo, cremos que a deficiencia dos cursos de aperfeiçoamento foi sempre devida á falta de uma regulamentação completa, severa e justa. As regulamentações até então existentes não preencheram ás necessidades. Saibamos corrigil-as após minucioso estudo e colheremos os desejados fructos. Seria, talvez, conveniente consultar antes as regulamentações de outros paizes e copial-as em tudo que nos pudesse aproveitar.

Já nos referimos ao córte da verba destinada aos cursos de aperfeiçoamento no governo actual. Não podemos nem devemos criticar os nossos legisladores por terem tomado essa medida. Achamol-a, pelo contrario, necessaria, diriamos mesmo indispensavel se não vissemos no aproveitamento de alguns technicos certa compensação aos prejuizos dados á Nação por outros.

(Continua na 5ª pagina)

O DISCURSO DO THRONO

Foi lido hontem no Parlamento

LONRDES, 22 (Havas) — O discurso do throno, que lido hoje no Parlamento prorogando as sessões legislativas, trata de todos os assumptos que dizem respeito aos interesses do Imperio e estuda as grandes questões internacionaes.

Sua majestade começa referindo-se á viagem do principe de Galles á America do Sul. Declara que o seu coração foi tocado do maior jubilo e da maior gratidão pelas homenagens verdadeiramente affectuosas que recebeu o principe em todos os paizes que percorreu. A sua alma de soberano sentia-se egualmente orgulhosa e feliz em considerar quanto a visita do herdeiro do throno viera concorrer para dar maior força ao affecto que o principe ao seu povo e para estreitar os laços que prendem a Grã-Bretanha aos povos amigos da America do Sul.

As relações com as potencias estrangeiras — accentua a mensagem real — permanecem sob o mesmo espirito de cordialidade. Jorge V exprime toda sua satisfação pela parte que seu governo tomou na assignatura em Londres dos memoraveis tratados de Locarno. Esses tratados vinham garantir a segurança dos povos e seriam não sómente o alicerce firmissimo da verdadeira paz inspirada no respeito aos direitos mutuos mas tambem o inicio promissor da cooperação amistosa da qual aproveitará o mundo inteiro.

Passando a tratar dos negocios internos o discurso allude ao accordo que acaba de ser concluido para fixação das fronteiras irlandezas.

Fala das novas preferencias que a legislação concedeu ás importações imperiaes; refere-se ao encorajamento que a subvenção decennal deu á industria do assucar de beterraba e trata, finalmente, das medidas aduaneiras para salvaguarda de certas industrias, onde a concorrencia estrangeira, expressa de uma maneira excepcional e com processos desleaes, veio crear difficuldades enormes, das quaes a que mais impressionava o seu sentimento de soberano era a condição a que tinham sido relegados milhares de operarios que se viam sem trabalho.

Promoções erradas

E agora? serão rebaixados os promovidos?

O general chefe do Departamento do Pessoal da Guerra dirigiu ao commando da 1ª região militar o seguinte officio:

"Em vista do que determina o aviso do Sr. ministro de 27|10|25, cujos termos regulam a promoção dos auxiliares de escripta, que mereçam ser promovidos como premio por se terem distinguido nas operações contra os rebeldes ou por outros serviços á causa da legalidade, torna-se sensivel o equivoco havido nas promoções dos auxiliares de escripta feitas nos quarteis generaes desta divisão e respectivas brigadas em setembro ultimo.

Em cumprimento aos termos do referido aviso; attendendo-se a que o numero de promoções não deve exceder o limite orçamentario do quadro de auxiliares de escripta e sendo de justiça attender de maneira conciliatoria os pedidos feitos por todas as autoridades militares, que tem recommendado as promoções dos sargentos nas referidas condições e que servem sob suas ordens, a distribuição de vagas foi organizada de maneira que as mesmas sejam attendidas equitativamente e pela qual se verifica que a esta região só podem continuar como promovidos no mencionado quadro cinco dos sargentos desse Q. G. e um de cada Q. G. e 1 da 1ª B. I. e dois da 1ª B. A., afim de não serem rebaixados serão excluidos do quadro, podendo, no emtanto, continuar em serviço nesses Q. G., mas como empregados e na mesma situação de aggregados aos corpos em que já se encontram.

Verifica-se dos assentamentos dos dois auxiliares da 1ª B. A., promovidos a sargento-ajudante, que ambos tiveram ingresso no quadro no fim do anno passado, já tendo sido poucos dias antes promovidos pelos serviços prestados, um até com duas promoções."

Ainda os senhores Fontainha

Os senhores Fontainha não se dão por vencidos. Com uma arrogancia verdadeiramente espantosa continuam no trabalho para se fazerem socios do Thesouro Nacional.

De nada valem as constantes e inequivocas demonstrações por parte dos tres poderes da Republica, o Judiciario, o Legislativo e o Executivo, condemnando os contratos nullos desde a origem, em virtude dos quaes o Thesouro foi lesado em milhares de contos, permittindo aos senhores Fontainha "as luxuosas installações do Palacio do Calabouço" e formidaveis importações com isenção de direitos aduaneiros.

Quando o Congresso discutia o moralizador projecto do Sr. Manoel Duarte, os senhores Fontainha, contando com a cumplicidade de "membros dos tres poderes da Republica ou seus parentes ligados á Revista", como affirmaram, na esperança de vencer o clamor publico que se levantou contra "o maior escandalo de que ha memoria", na opinião do Sr. Mangabeira, adoptaram um plano semelhante ao do sapo da fabula, que pedia para ser jogado ao fogo, contando que os inimigos fizessem o contrario, e entraram a espalhar pela cidade que o referido projecto consultava melhor os seus interesses do que os proprios escandalosos contratos.

Mas o Congresso Nacional não é composto de beocios e o projecto passou, merecendo immediata sancção, a despeito do trabalho dos senhores Fontainha no sentido de, sobre o mesmo, ser collocada uma pedra.

Com as esperanças perdidas, a exemplo de alguns homens de negocios que vivem de fazer contratos para, rescindindo-os mais tarde, pleitearem grandes indemnizações, com que fazem rapidas fortunas, os senhores Fontainha appellam agora para o Judiciario, acreditando ingenuamente que a nossa magistratura lhes dê ganho de causa.

Esquecem-se os contratantes da Revista" do Supremo Escandalo de que o Congresso tem competencia para legislar a respeito, do mesmo modo que fingem acreditar que o Sr. presidente da Republica seja capaz de sanccionar leis que provoquem indemnizações escandalosas. E não se lembram, ainda, de que em virtude da sua nova tentativa o Supremo Tribunal terá que se manifestar e que a maioria dos seus membros já condemnou os contratos.

Bem sabemos que não é agradavel aos senhores Fontainha perder 30$000 por pagina, 168 contos de quota fixa, um palacio, luxuosa installação, gabinete de photographia e de chimica, usina electrica, e isenções amplas de direitos para tudo que queiram importar; mas que tenham paciencia e não queiram esticar muito a corda porque ella acabará rebentando.

O que já receberam os contratantes da "Revista", mesmo descontando a gratificação que dizem ter distribuido, é bem sufficiente para varias familias ficarem bem installadas, definitivamente, na vida.

Agora é occasião de cuidar dos interesses do publico. Entreguem, pois, os senhores Fontainha, aquillo que ainda conservam indevidamente em seu poder; o governo não deixará de forçal-os a este acto de generosidade.

E feito isto, como recompensa ao desprendimento dos felizes Fontainha, vamos ao processo para apurar as responsabilidades e dar a cada um a punição que merecer e o nome a que tiver direito.

E' isto o que o publico espera

O Sr. director da Central do Brasil em telegramma endereçado ao Sr. presidente da Republica, deu conhecimento a S. Ex. de haver recebido communicação telegraphica de Corintho do chefe do Serviço de Abastecimento ao pessoal da Estrada, de ter sido installado naquella localidade o posto de Abastecimento.

O caes de Santa Fé.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O governo da provincia de Santa Fé, acceitando as suggestões apresentadas pelo industrial brasileiro Sr. Henrique Lage, modificou o projecto de construcção do cães destinado á atracação dos navios utilizados no serviço de cabotagem, annullando a concorrencia publica que havia sido aberta para esse fim.

Deverá ser aberta nova concorrencia para a execução do novo cáes, em continuação do dique numero 1 e que terá a extensão de 210 metros.

Essa nova concorrencia será encerrada no dia 15 de janeiro proximo.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Drs. Henrique Northon e Ricardo Kopal, da directoria do Fluminense Club, afim de convidarem o Sr. presidente da Republica e Exma. familia para a festa que no dia 25 do corrente se realizará na séde do mesmo Club.

No palacio do Cattete foram hontem recebidos pelo Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, na hora destinada á audiencia dos membros do Congresso Nacional, os Srs. senadores Manoel Borba, Lacerda Franco, Pereira Lobo, Pedro Lago, deputados Moreira da Rocha, Dorval Porto, Octavio Mangabeira, Olegario Pinto, Rodrigues Machado, Natalicio Camboim, Pinto da Rocha, José Accioly, Armando Burlamaqui, Solidonio Leite, Nicanor Nascimento, Gilberto Amado, Bias Forte, Pacheco Mendes, Fonseca Hermes, Simões Lopes, Fiel Fontes, Augusto Lima, Cesar Magalhães, Collares Moreira e Drs. Marcilio de Lacerda, Erasmo de Macedo e Gileno Amado.

Do director do Gymnasio S. Salvador recebeu o Sr. presidente da Republica communicação de que por occasião do festival commemorativo da entrega de diplomas aos bacharelandos do referido Gymnasio, por proposta do Sr. coronel Sinta Ribeiro, foi approvada uma moção de congratulações ao chefe da Nação.

Chapéos x barretes.

Um despacho procedente de Constantinopla nos traz a espantosa nova de que dois individuos foram condemnado á morte por se recusarem a usar chapéos, achando-se muitos outros presos pelo mesmo motivo.

Nós temos aqui um conceito, que a sabedoria popular celebrisou, e que vem a ser, quando uma determinada pessôa é responsabilisada por qualquer cousa para a qual não concorreu directa ou siquer indirectamente, que ella está servindo no caso de... cabeça de turco!

Com o ingresso da civilisação na Turquia, começam os turcos a... ficar sem cabeça por causa dos chapéos.

Aliás, pensando bem, os reaccionarios contra o civilizado accessorio não deixam, no fundo, de ter razão: — o mundo atravessa, presentemente, um periodo de convulsionamento e uma verdadeira revolução se vem operando nos usos e costumes mais tradiccionaes. Que assombro não se estamparia no semblante dos nossos avoengos, habituados ás reverencias galantes do minuetto e aos passos rythmados da pavana, se lhes fôsse dado contemplar os trejeitos lubricos das dansas actuaes! Como corariam de pejo as damas de outr'ora, se presenciassem o bambolear de quadris com que as mulheres, desenvoltas, de pernas á mostra, provocam hoje a concupiscencia dos homens!

Ora, se admittimos, se toleramos, em attenção á civilização e ao progresso todas essas cousas que são, realmente, de fazer perder a cabeça, razão têm os turcos em se rebellar contra o uso do chapéo que deixa, assim, de ser necessario: tanto mais que a época se caracteriza, tambem, pela frequencia das barretadas, a proposito de tudo ou mesmo sem proposito algum.

Como tal, nada mais adequado, nada mais proprio... do que o barrete: muito melhor do que o chapéo alheio.

O Sr. presidente da Republica fez-se representar no embarque da Exma. Sra. Carlos de Campos que hontem regressou para S. Paulo, pelo Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia.

A victoria do asphalto.

Fomos nós mesmos que registramos aqui o conflicto que se havia manifestado na administração parisiense sobre a inconveniencia do asphalto, no calçamento da cidade. Impressionado com o numero de desastres que se verificavam diariamente, o chefe de Policia havia officiado ao prefeito do Sena, pedindo-lhe a suppressão do asphalto na "pavimentação" das ruas. Tornando-se escorregadio, o calçamento facilitava a derrapagem dos vehiculos, especialmente os automoveis. E o que as estatisticas diziam era que 40 °|°, pelo menos, dos desastres desse genero, eram devidos a esse inconveniente.

Para estudar o assumpto, foi nomeada uma commissão de entendidos, os quaes concordaram com o chefe de Policia, e deram, sobre a materia, o seu parecer. O prefeito leu, releu, examinou a proposta do calçamento de madeira, mas sacudiu a cabeça negativamente.

— Não, senhores, — declarou. — O asphalto é preferivel. E' preferivel, porque, custando o calçamento de madeira 120 francos o metro cubico, offerece uma duração de, apenas, dez annos; ao passo que o asphalto custa apenas 70 francos o metro cubico, e requer quinze annos para sua renovação total.

— E os desastres? — objectou o chefe.

O prefeito foi-lhe ao encontro:

— Arranja-se um meio de evital-os. Faz-se uma especie de tapete anti-derrapante, entre o centro das ruas e os passeios. Esse tapete póde ter uma base de "caoutchouc", sobre asphalto comprimido.

E assim ficou combinado. O asphalto triumphou...

A emenda 71, da Agricultura.

Parece que a medida legislativa corporificada na emenda de autoria do senador Jeronymo Monteiro, que é um habil advogado militante, suppre effectivamente uma larga lacuna da legislação patria relativa á protecção que se deve assegurar aos industriaes o negociantes bem como á actividade normal de outras entidades, individuaes ou collectivas.

O "nome", o "titulo" ou "denominação" em si mesmo, sem entrar nas relações de ordem meramente economicas, incontestavelmente deve ser peremptoria e categoricamente protegido. E, para isso, é dispensavel revestir fórma distinctiva ou caracteristica, conforme se exige para o registo de marcas, que só servem, como se sabe, para assignalar productos industriaes ou artigos de commercio, enfim, "mercadorias".

O assumpto é bem conhecido de quantos advogados especialistas em Direito Industrial lamentam essa omissão das nossas leis, inclusive do recente decreto que estabeleceu a Directoria Geral da Propriedade Industrial, entregue á competencia e á decidida operosidade do dr. Manoel Cicero.

Registar denominação de jornaes, revistas, publicações diarias ou periodicas, etc., como marcas, isto é, obedecendo ao regimen das marcas de industria e de commercio, é a coisa mais disparatada possivel na especie. E' mesmo de suppor-se que num caso de pleito judiciario entre denominações de jornaes, tidas como marcas, os juizes carecerão de leis expressas a applicar, podendo apenas prevalecer-se da jurisprudencia, aliás escassa no assumpto. E' que o decreto n. 16.264 de 1923, não garante essa protecção quando, em caso concreto, fôr o assumpto examinado pelos tribunaes. E' ainda que a Repartição da Propriedade Industrial só tem competencia enumeradas no artigo 1º do seu regulamento.

Quanto ás vantagens da instituição desse registo, tal como o concebeu o senador espirito-santense, segundo o exame que se fez, entre outras, ha as seguintes:

1ª) Trazer maior renda á Propriedade Industrial, que aliás já tem renda avultada;

2ª) Attender a uma necessidade publica, pois que suppre uma lacuna da lei;

3ª) Garantir de modo positivo, por direito expressivo, a protecção ao titulo ou denominação de casas, gremios, jornaes etc;

5ª) Systematisar um serviço importante qual o da Repartição de Registo Industrial, permittindo o controle da nossa riqueza, e a uma estatistica especial e necessaria sobre esse aspecto da nossa actividade social, acabando com a balburdia de confundir "titulos" com "marcas", coisas essencialmente differentes.

A emenda do senador Jeronymo Monteiro não gera despesas, pois manda aproveitar exclusivamente funccionarios addidos, que os ha em grande numero.

Ignora-se como o governo receberá essa idéa; mas só se póde suppor que, approvada como foi, a acceitará com muita satisfação, pelos motivos que expuzemos aliás superficialmente.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"MANA'OS. — Tenho a honra de communicar a V. Ex. a installação no dia 15 do corrente, da Assembléa Legislativa do Amazonas, cuja mesa ficou assim constituida: presidente, coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt; vice-presidente, Dr. Caio de Campos Valladares, 1º secretario, Dr. Manoel Osorio de Sá Antunes; 2º secretario, Leopoldo Carpinteiro Peres. — Saudações respeitosas. — Sá Antunes, 1º secretario."

Por que será?

A Prefeitura, deante de geraes censuras provocadas pelo pessimo estado de conservação das nossas estradas, achou que o melhor meio de fazer silencio em torno da sua incuria era espalhar, por toda a cidade, turmas de trabalhadores.

E, por toda a parte, entraram os trabalhadores a revolver os calçamentos, dando a impressão de que serão elles rapidamente reformados, satisfazendo ás necessidades do trafego interno da cidade.

Mas... mas disso não se passa, e o resultado de tal providencia é estarem ruas e estradas intransitaveis.

No centro da cidade esse desleixo é observado por toda gente; e, se aqui, no perimetro propriamente urbano, o facto é objecto de frequentes commentarios, na zona rural são geraes as queixas, porque ha vias de communicação, como a Avenida Suburbana, que constituem sério perigo a qualquer vehiculo que se aventure a seguir por ellas.

Custa tão pouco administrar com criterio, que se póde perguntar á Prefeitura porque, invez de reparar methodicamente os calçamentos, mandou atacar varios serviços simultaneamente, para não os concluir com a rapidez imprescindivel.

Por que será?

O Sr. presidente da Republica recebeu um telegramma do Sr. José Gulhot, presidente da Camara Municipal de Rezende, communicando que esta ao encerrar os seus trabalhos do corrente anno, approvou por unanimidade uma moção de solidariedade com a acção patriotica do governo do Sr. Dr. Arthur Bernardes, reaffirmando ao chefe da Nação mais uma vez o seu inteiro apoio.

O assucar na Argentina.

Os argentinos orientam-se sempre muito bem: pouco a pouco augmentam e variam a producção agricola e industrial.

Veja-se o caso do assucar.

Trinta annos atrás, a Argentina importava quasi todo o assucar, que consumia.

Foi, ali, iniciada a cultura da canna de assucar, e hoje póde dizer-se que a producção é grande, excedendo toda a espectativa: 381.000 toneladas, ou 6.300.000 saccos, de 60 kilos.

Só a provincia de Tucuman produz 300.000 toneladas, seguindo-se-lhe a de Jujuy, com 58.000; Salto, com 18.000; Santa Fé, Corrientes e Missiones, 5.000.

Obeservado o progresso da cultura da canna, na vizinha Republica, póde affirmar-se que, de cinco a oito annos, será a Argentina paiz de grande producção de assucar, ultrapassando o Brasil, que faz mais de quatro seculos conhece a canna, e a planta.

Se nos lembrarmos que so o Estado do Rio, na sua extensa baixada, nas grandes planicies do Goytacazes, Cabo Frio, Iguassu' e nas terras uberrimas de Angra e de Paraty, póde produzir, ao anno, tres vezes mais assucar que o que exporta, teremos a impressão de que pouco temos feito para incrementar a industria assucareira.

Se tivessemos a orientação dos argentinos.

No palacio do Cattete estiveram hontem com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; Dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil, e Dr. Corrêa de Castro, director da Carteira Cambial.

O homem é um bipede ingrato...

Não ha duvida: a ingratidão dos homens é uma das feias realidades deste chão. Desgraçado de quem desapparece da luta quotidiana e resvala para a morte! O olvido é o premio pela obra que plasmou, quando não é mesmo o torvo insulto que se atira á memoria do que emprehendeu a eterna viagem. Parece, assim, que os homens ou, por menos rigor, que certos homens andam vazios de alma. Raciocinam pelo estomago e o seu coração bate nas proximidades do intestino grosso. Não têm nenhum sentimentalismo, nenhum reconhecimento, nenhuma nobreza de acção...

Aqui está um exemplo triste: a viuva de um dos homens que mais trabalharam pelo progresso de um municipio fluminense foi scientificada de que deve mandar desoccupar, em prazo curto, o tumulo que guarda, num velho, abandonado cemiterio, os restos do seu marido. Quem foi esse homem, e que municipio é esse? O homem foi o Sr. Ildefonso Leite Falcão Dias e o municipio o de Barra do Pirahy. Presidente da Camara, nesse trecho da terra fluminense, politico de severa moral, soube ser um indormido, energico realizador. Ainda nos ultimos annos do Imperio e, depois, na Republica, até 1901, não cessou de pôr em actividade a sua intelligencia, a sua capacidade, a sua infinita bondade. Chimico de renome, com estabelecimentos pharmaceuticos, foi cognominado, pelo seu altruismo o "pae da pobreza". Não cerrava a porta a nenhum necessitado. Residindo ali, em Mendes, transformou esse logar sem condições de vida numa deliciosa villa veranica. Quando o saudoso coronel Julio Braga fez obras de vulto nesse recanto, já encontrou a figura apostolar do Sr. Ildefonso Leite Falcão Dias predicando a boa predica, estimulando os capitalistas, concertando aqui, aformozeando acolá. Mendes de hoje não será o que foi. Amava-a esse homem que a morte levou para o tumulo em 1901. Esse tumulo, perpetuo, comprára-o muito antes, quando os suppostos amigos sorriam para elle.

Pois bem, agora, como não póde a viuva apresentar qualquer documento que o comprove, por se haver extraviado o que possuia, ameaçam-na com um attentado sacrilego: desenterrar do tumulo modestissimo o homem que viveu e se afadigou por Mendes, senão por todo o municipio.

Que o Sr. presidente Feliciano Sodré leia estas palavras e conclua comnosco: que a ingratidão dos homens é uma das feias realidades deste chão...

Os casamentos.

As ultimas estatisticas publicadas pela imprensa de Washington nos dão noticia do impressionante decrescimento das estatisticas matrimoniaes. Só em New York a baixa attingiu a 6.075.

Em compensação os divorcios apresentaram um saldo de 350. Na cidade de Eric Country, os ministros de Deus uniram 6.581 pares e os tribunaes da justiça terrestre desuniram 6.658.

Entre nós, apezar dos seus extremados adeptos o divorcio ainda não conseguiu por isso e talvez devido a isto se justifiquem as idéas anti-matrimoniaes que cada vez mais se infiltram na sociedade, fazendo decrescer assustadoramente nas ditas pretorias o numero de casamentos. Desde 1920, com a extincção da guerra européa se verifica em todo o mundo culto uma tendencia de desapego por todas as convenções da Biblia.

A unidade e indissolubilidade do matrimonio de que nos falam os nossos antepassados soffrem uma crise profunda em todos os seus mais solidos fundamentos.

E' o anceio dos individuos dos dois sexos por fazer caminhadas pela estrada larga da liberdade de pensar e proceder, fazendo deste ideal "modernista" o seu motivo soberano e real da vida.

Por isto ou por aquillo o que se não póde negar é que os dados estatisticos a que nos referimos são impressionantes e de grande significação!

FRANÇOIS – MARSAL

François-Marsal, antigo ministro, antigo presidente do Conselho, é, entre os politicos francezes, uma das individualidades mais seductoras, não tanto, talvez, pelas suas idéas, como pelo natural, irradiante poder de sympathia, com que conquista as almas.

Ha quatro annos, nesta mesma turbilhonante e perturbadora cidade de Paris, eu tive occasião de ouvir François-Marsal discorrer longamente, com tanta elegancia de phrase quanto subtileza de espirito, a proposito do escandaloso caso literario, hoje esquecido. No correr da conversa, que uma roda de amigos sustentava, eu, á parte, curioso e deleitado, fingia ler um jornal. Passava-se a scena em pequeno restaurante, então em moda, e onde a exiguidade dos pratos absolutamente não correspondia á dos preços.

Hontem, de novo em Paris, fui, á tarde, matar saudades de um amigo, que o dever jornalistico faz ir diariamente ao Senado. Quando cheguei, a sessão estava em meio; e dez minutos depois, no corredor atapetado e super-aquecido, o meu collega parisiense me punha miudamente ao par da crise politica franceza, da luta intestina dos partidos, da opposição entre senadores e deputados a proposito da "lei de protecção commercial", e já descia a falar-me do "perigo vermelho" que o communismo representa e do "perigo preto" que o "fascismo" incarna, quando François-Marsal passou por nós.

— Uun moment, tu veux?

E o jornalista deixou-me, deu o braço ao politico, desappareceu, voltou:

— Vem até cá!

Segui-o.

Elle queria apresentar-me:

— Sabes? Os nossos homens de Estado, os nossos legisladores, detestam os jornalistas francezes e muito especialmente os parisienses... mas adoram os estrangeiros! Tu és brasileiro... Vou apresentar-te a de Selves, presidente do Senado. Il est charmant!

— Apresenta-me a Marsal...

— Celui-là, alors, il est le plus charmant des hommes!

François-Marsal acolhe-me com sympathia, apresenta-me, por sua vez, a dois senadores, a um director da Havas e a mais duas ou tres pessoas que o rodeiam. Eu, graças ás informações frescas recebidas do meu collega, posso tomar parte na conversa, que gyra em redor da questão financeira. Depois, pouco a pouco, todas as vozes se calam. Marsal fica sózinho a falar, o rosto illuminado por um sorriso perenne. O curso das idéas desvia-se para a situação difficil da vida e crise das habitações — mais grave aqui do que no Rio de Janeiro. Marsal conta anecdotas, cita episodios.

E os minutos se escoam. Por fim, como os tympanos resoem annunciando a reabertura da sessão, elle tem ainda tempo de referir-me um caso pessoal, a proposito dos assaltos á mão armada que a miseria provoca não só em França, como de modo geral por toda a Europa:

— Quando os meus interesses politicos me levam a visitar os eleitores, no Cantal, a companhia ferro-viaria cede-me sempre, no vagão-dormitorio, um camarote especial, de duas camas. Em uma dellas pouso a mala de viagem e deito-me na outra. Como, entretanto, varios trens hajam sido assaltados por malfeitores, eu tenho a precaução de collocar uma boa pistola sob o travesseiro. Assim, durmo tranquillo, pois se algum ladrão penetrar no compartimento e roubar-me a "valise" estando eu dormindo, ao menos consigo salvar o revólver! Desde, porém, que eu esteja acordado, o caso muda de figura, porquanto sei servir-me admiravelmente das armas de fogo. Ora, certa vez, de volta a Paris, dormia eu regaladamente no vagão, quando ouvi um insolito rumor de vozes. Em seguida fez-se silencio, um silencio longo, que me pareceu prenhe de ameaças... Aguçei o ouvido, com os olhos fixos na porta do camarote obscuro e a mão no cabo da pistola. E eis que a porta se abre, mansamente, cautelosamente... E eis que um homem tacteante penetra por ella, dirige-se á minha cama... Puxo da arma e já vou a soerguer o braço quando o "malfeitor" encontra na parede o botão da electricidade, e calca-o. A' luz que se fez, reconheci então estar em presença de Mauricio Colrat, que, nomeado ministro da Justiça, seguia para a capital, a tomar posse do cargo...

E terminou:

— Foi assim que quasi commetti um assassinato politico!

AFONSO LOPES DE ALMEIDA

O americano e o café.

O americano, abespinhado com a valorização da borracha, feita pela Inglaterra, e a do café, feita por nós, quer providencias governamentaes contra os filhos da velha Albion e contra o Brasil.

Quer, em resumo, o commercio de taes artigos, sob "bases legitimas".

Como o americano vence em tudo e por tudo, e leva a sua ousadia até aos furores da "lei secca", é bem capaz de boycotar o nosso café.

Que gritasse quando a valorização se fez, vá; mas, agora, é tarde.

Ao demais, quando a arroba do café custava 54$000, o dollar andava por 10$800, e com 5 dollars o americano comprava a arroba de café.

Agora, com o café a 34$000, com os mesmos 5 dollars compra a mesma arroba do café.

Não tem de que se arrepellar.

Lá com a borracha o caso é outro.

Se não fossemos tão "sabidos", exerceriamos hoje, com a borracha, o mesmo "contrôle" que exercemos em relação ao café.

Nós fornecemos a John Bull a semente da planta da borracha, e John Bull, pratico, plantou-a nos dominios seus, e hoje dirige o commercio da gomma elastica.

Tambem com o babassu' ha de acontecer coisa semelhante.

Mas com a borracha a coisa é mais séria, dissemos, porque o inglez se apparelhou, com ella, com muita segurança.

E nós, com o café?

Não estamos livres de uma quéda brusca nos cotações, e determinada pela actuação do governo americano.

Meio da jornada

Completa hoje dois annos de governo o Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O balanço da sua fecunda administração é um attestado eloquente de acerto com que se houve o povo fluminense quando teve, em 1923, que eleger seu presidente, fechando o periodo anomalo, e que foi a intervenção federal.

Em dois annos de governo o Sr. Sodré tem sabido estimular o trabalho, por uma serie de medidas que lhe revelam o justo conceito de estadista completo: construiu e restaurou estradas e pontes, facilitando communicações, despertando o enthusiasmo entre os que lavram a terra, e que podem, em virtude de estradas carroçaveis, exportar a producção, variada e crescente, com que o Estado concorre aos mercados consumidores; reformou a administração, para maior efficiencia dos serviços publicos, sendo para registrar a remodelação do apparelho fiscal, hoje completo e correspondendo aos objectivos da sua creação; elevou a despesa com a instrucção publica, de 3 para cerca de 7 mil contos, ou 20 °|° da receita do Estado, diffundindo o ensino primario e o ensino profissional, sobre as melhores bases; reformou a força militar, que já teve occasião de revelar a sua util organização actual; mandou levantar o patrimonio do Estado, de que os anteriores governos não haviam cogitado; e, dando um exemplo nobre, empenha-se na creação de um porto moderno, e completo em Nictheroy, que, com a terminação de tal obra, se desenvolverá rapidamente, não se limitando a cidade industrial, mas passando a emporio commercial de primeira ordem.

Se a rapida enumeração de taes serviços bastaria, para encher de renome uma administração, ha ainda a apreciar outro aspecto do governo do Sr. Feliciano Sodré.

S. Ex. assumiu a presidencia do vizinho Estado depois de oito annos de tenaz campanha, contra a aggremiação partidaria que, desde 1901, dominava a situação.

Nesse periodo os seus amigos soffreram as maiores perseguições, não se lhes reconhecendo nenhuns direitos.

Quando o Sr. Sodré assumiu o governo, a opinião era de que o Estado do Rio ia entrar em periodo agitado, de represalias e de perseguições.

Pois o presidente fluminense, desmentindo geraes previsões, revela-se um estadista completo, superiormente orientado — nem um acto de vindicta foi praticado, e a paz reinou, desde logo, completa, absoluta, em todos os municipios.

A opposição — e é o antigo partido nilista — não articulou, nem articula a menor queixa contra o governo do Sr. Sodré: se S. Ex. é de uma lealdade e dedicação admiraveis para com os seus amigos, respeita os direitos dos adversarios, e, quando tem que agir, obedecendo a rigorosa justiça, o faz, sem provocar a minima reclamação.

Esse aspecto da sua personalidade é, a nosso ver, neste paiz dominado por estreita politicagem, o aspecto mais interessante. E, por isso, o nome do eminente presidente do Estado do Rio transpoz de muito, como estadista de escol, as fronteiras da terra, que administra, para ser, como é, um nome nacional.

Já não é o Estado que espera, do seu illustre filho, maiores serviços, que os que elle já lhe prestou — a Republica vê, no Sr. Sodré, uma justa revelação de politico e de administrador, talhado para as mais altas posições.

Monumento á Christo Redemptor

Reuniu-se, hontem, a commissão

Sob a presidencia do Rev. Sr. Arcebispo Coadjutor, secretariado pelo Sr. Dr. João R. Peixoto Fortuna, realizou-se mais uma sessão da Commissão do Monumento a' Christo Redemptor, no Corcovado.

Foi recebida a primeira contribuição da Diocese de Montes Claros.

Teve-se noticia que o segundo modelo da estatua esta' em bom andamento, em Paris, sendo que autorizadas informações affirmam ser obra de grande belleza artistica.

Devera' elle ser entregue a' Commissão até maio proximo.

Foram tratados ainda outros assumptos e marcada nova reunião para o dia 1 de janeiro vindouro.

Para examinar candidatos a reservistas

Officiaes nomeados

O general Menna Barreto, commandante da 1ª Região Militar, por acto de hontem, nomeou as commissões para examinar os candidatos a reservistas, nos estabelecimentos de ensino, dest acapital:

Capitão Luiz Cavalcante e Lima e primeiros tenentes Waldemar Alves de Souza, José Manoel Ferreira Coelho, Osmar Vieira e Carlos Menna Barreto Monclavo e 2º tenente em commissão João Ribeiro da Silva.

As procurações escriptas á machina

UMA CONSULTA A' RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Respondendo a uma consulta do seu ajudante, o director da Recebedoria do Districto Federal declarou que, em virtude da circular 42, do Ministerio da Fazenda, não devem ser aceitas procurações escriptas a' machina, apenas assignadas pelo mandante, visto como, de accôrdo com o Codigo Civil, a letra e firma do mesmo mandante devem ser reconhecidas por tabellião publico.

Manifestação ao Marechal Chefe de Policia

Promovida por amigos e admiradores do marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, chefe de policia, effectua-se hoje, ás 13 horas, na Policia Central, uma manifestação de desaggravo ao velho cabo de guerra, ás accusações que lhe foram feitas na Camara dos Deputados por um representante do Districto Federal.

O marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia

Durante a manifestação tocarão varias bandas de musica.

Quanto rendeu a Central, na ultima semana

No semana ultima a renda da Central do Brasil attingiu á somma de 2.832:866$734 da qual deduzidas as importancias entregues ao E. do Rio de Janeiro, Agencia Pestana, Companhia Santa Margarida e Companhia Flours Mills, respectivamente de 142:359$550, 9:614$930, 9:117$450 e .... 58:212$600, restou o liquido de 2.618:582$214 que foi recolhido ao Thesouro Nacional.

AS REALIDADES FINANCEIRAS DO BRASIL

Um estudo do senador João Lyra, relator do Orçamento da Fazenda

A Commissão de Finanças do Senado ouviu hontem um historico dos rumos novos que o governo e o Legislativo vêm imprimindo aos negocios financeiros do paiz. Realizou-o o senador João Lyra, ao apresentar áquelle orgão technico da Camara Alta o seu parecer sobre as emendas apresentadas em 3ª discussão ao Orçamento da Fazenda.

Salientou S. Ex. o decrescimento accentuado dos "deficits" e os resultados obtidos pela reforma dos processos de contabilidade, permittindo uma estimativa exacta dos recursos de que dispomos e o conhecimento de todos os factos mais significativos do organismo financeiro da União.

O publico terá uma impressão mais definida com a leitura do trabalho, o qual passamos para as nossas columnas:

FACTOS... E NÃO PALAVRAS

Têm diminuido notavelmente os "deficits" de ordinario verificados na liquidação de cada exercicio. Nos ultimos annos tinham attingido proporções impressionantes, em parte devido ás despesas realizadas, algumas susceptiveis de serem restringidas ou adiadas, mas outras imprescindiveis e impostas por circumstancias indeclinaveis; e em parte porque eram deficientes e em geral problematicos os dados existentes para os calculos orçamentarios. O exercicio de 1924 teria sido encerrado sem "deficit", se factos anormaes não houvessem perturbado a nossa vida financeira. Segundo o balanço da receita e despesa do ultimo anno financeiro, apresentado, em 25 de novembro passado, ao Sr. ministro da Fazenda, pela Contadoria Central da Republica, o "deficit" geral de 1924 foi de ...... 90.634:471$000, papel.

PREVISÕES SOBRE A RECEITA

O relator teve occasião de declarar o anno passado a esta commissão, em parecer emittido, que a receita do exercicio então corrente excederia de um milhão e quinhentos mil contos papel.

Apezar de firmar-se na apreciação das cifras officiaes publicadas sobre as rendas que iam sendo arrecadadas pelas mais importantes repartições, a sua previsão foi considerada por alguns como uma fantazia.

Entretanto, o balanço de 1924 demonstra haver importado a renda, nesse exercicio, em .... 1.539.187:495$577, isto é, réis ... 131.685:757$224, ouro, convertidos an razão de 4$500 papel, por 1$000 ouro, e 946.601:588$070, papel.

Cumpre assignalar que muito maior seria essa renda, se não fosse o desenvolvimento dado, por leis e contratos, a favores e isenções de direitos, com larga repercussão na receita publica, assumpto de que nos occuparemos mais adeante e para a qual pedimos a attenção do poder legislativo.

Do quadro seguinte, que organizamos, baseados em informações officiaes definitivas, facto que merece tambem ser accentuado, pois realça a efficiencia das resoluções legislativas e o esforço do governo no sentido de dispormos, no anno immediato, de informações exactas sobre o movimento geral e sobre os detalhes de cada serviço financeiro no ultimo exercicio findo; do quadro seguinte, diziamos, consta a renda por alfandega, em 1924, dos direitos de consumo arrecadados sobre as mercadorias imprtadas.

Além disso, já sabemos, ainda no correr do exercicio de 1925, que no anno de 1924, as classes de mercadorias importadas que produziram maiores rendas foram: materias ou substancias de porfumaria, tituraria, pintura e outros usos, réis .... 19.947:259$; ferro e aço, réis ..... 18.097:742$; algodão, 17.782:328$; summos ou succos vegetaes, bebidas alcoolicas, fermentadas e outros liquidos, 13.563:922$; legumes, farinaceos e cereaes, 11.688:072$; carros e outros vehiculos, 9.434:844$; productos chimicos, drogas e especialidades pharmaceuticas, réis .... 8.446:433$; machinas, apparelhos, ferramentas e utensilios diversos, 6.942:546$; plantas folhas, flores, frutas, sementes, raizes, ferragens e especiarias, 6.580:432$; pedras, terras e outros mineraes, 6.130:671$; seda, 6.086:847$; lã, 5.779:276$; louças e vidros, 5.720:595$; papel e suas applicações, 5.199:663$; carnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes, 3.735:015$; linho, juta e canhamo, 3.256:464$; cobre e suas ligas, 3.223:521$; instrumentos e objectos mathematicos, electricos, physicos, chimicos e opticos, 2.985:153$; pelles e couros, 2.027:313$000.

Nenhuma outra classe chegou a render dois mil contos e a de ouro, prata e platina só rendeu réis ...... 240:179$000 !...

Tendo produzido 610.323:335$, papel, feita a conversão da parte ouro á taxa de 5.085 por 1$000, os direitos de consumo arrecadados em 1924 pelas alfandegas da Republica teriam sommado mais 168.096:515$, papel, se não fosse delles isenta consideravel parte de nossa importação, em virtude de leis ou contratos.

Os direitos de consumo das mercadorias despachadas em 1924, com isenções, são assim calculados na demonstração, que temos á vista, excellente trabalho do director dos serviços aduaneiros Hollerith:

Importadores	Ouro	Papel	Total
Districto Federal	13.157:517$178	8.771:678$119	21.929:798$449
Governos estaduaes	763:076$069	508:717$380	1.271:793$449
Governos municipaes	36:437$454	24:291$636	60:729$090
Particulares	15.268:674$728	10.179:116$489	25.447:791$217
	25.225:705$429	19.483:803$624	44.709:509$053

Convertida em papel a quantia ouro, 25.225:705$429, na base de 5.085 por 1$, resultará a somma de 148.612:712$106, papel, especie em que as isenções em 1924 subiram, portanto, a 168.096:515$730.

Estão determinadas no quadro seguinte as alfandegas em que foram despachadas principalmente as mercadorias com isenções, sendo mencionada a importancia dos direitos que, sem essas isenções, teriam sido arrecadados a mais por cada uma.

BENEFICIOS DA CONTABILIDADE

Essas informações, de origem official, que o relator tem a satisfação de poder ministrar á Commissão de Finanças do Senado, constituem prova incontestavel de que já ha contabilidade publica no Brasil. Se é ainda susceptivel de muitos aperfeiçoamentos, não ha duvida que se torna admiravel, sendo confrontada com os fragmentos confusos e incertos que constituiam até pouco tempo os unicos elementos utilisaveis ao esclarecimento dos factos financeiros e da situação patrimonial do paiz.

No relatorio que acompanha o ultimo balanço geral da União, segundo que é levado a termo dentro do prazo e com observancia das determinações legaes, ambos conseguidos na administração do presidente Arthur Bernardes, no relatorio do contador geral da Republica, diziamos, é declarado que "nenhum balancete de repartição subortinada faltou".

Essa informação attesta a seriedade com que é dirigido o serviço, e exprime a capacidade profissional dos contabilistas, todos brasileiros, que o executam, tanto mais quanto não chegaram ainda ao Thesouro até agora, alguns balancetes relativos aos exercicios de 1921 e 1922, quando não existia Contadoria Central da Republica.

VERDADE ORÇAMENTARIA

O exito da patriotica preoccupação do Congresso e do governo para que os orçamentos federaes expressem segura estimativa sobre a receita e despeza do exercicio respectivo, é patenteado nas seguintes cifras, constantes do balanço a que alludimos.

Tendo sido a receita de 1924 orçada em 86.908:286$185, ouro, e..... 814.547:000$000, papel, a arrecadação realisada importou em .... 110.848:503$020, ouro e .... 803.342:727$087, papel. Houve, pois, na arrecadação em papel a differença a menos de 11.204:272$, mas a importancia arrecadada em ouro excedeu de 23.940:216$ á previsão orçamentaria.

Pelas razões já expendidas verificou-se é certo, que ainda, assim, houve "deficit" de cerca de 90 mil contos, papel, isto é, o total das rendas foi de 1.539:187$495 o da despesa, 1.629.821:967$000, papel.

Mas a situação geral em que findou o exercicio não justifica apprehensões.

Os recursos financeiros utilizados em 1924 sommaram .... 2.370.069:339$954 a saber:

Rendas arrecadadas	1.539.187:495$577
Saldos de depositos	39.404:044$188
Operações de credito	547.259:924$030
Conversão de especie	49.252:277$163
Bancos e correspondentes	194.965:598$996
	2.370.069:339$954

Os encargos satisfeitos no mesmo exercicio sommaram .... 2.665.657:588$717, inclusive réis 820.713:098$920 provenientes de operações de credito, abrangido o cancelamento do emprestimo de libras 9.000.000; réis 108.618:883$052 de supprimentos ao exercicio de 1923 e 68.820:645$810 de supprimentos ao exercicio de 1925.

A differença entre a importancia dos recursos utilizados e dos encargos satisfeitos (295.588:248$763), corresponde á diminuição de saldo transferido ao exercicio seguinte, que em 1923 foi de 928.028:407$512 e em 1924 de 632.440:158$749.

Essa demonstração torna insubsistente qualquer duvida, que poderia ser arguida, sobre a legitima expressão do balanço de 1924 ante o exame isolado das parcellas activas do Thesouro ali descriptas, entre as quaes figura a de 547.259:924$000 correspondente a operações de credito, algumas vezes simples disfarce de urgentes necessidades que não foi possivel ser opportunamente resolvidas.

Está visto que superior a essa quantia é a de saldo que passou para 1925, 632.440:158$749, isto é, réis 36.162:918$236, ouro, que convertidos equivalem a 163.733:132$062 papel, especie em que o numerario existente importava em réis....... 469.707:026$687, ou, ao todo réis 632.440:158$479.

CONVERSÕES DE ESPECIES

Está, afinal, verificado, confirmando-se assim as nossas repetidas declarações em pareceres perante esta commissão, que eram excluidos da estimativa da receita annual milhares de contos recebidos pelo Thesouro em virtude das conversões da moeda ouro, em que é paga uma parte dos direitos aduaneiros, no ouro bancario em que o Banco do Brasil recolhe aos cofres publicos o valor dos vales emittidos para os ditos pagamentos; está verificado, diziamos, que em 1924 as conversões realizadas produziram a receita, papel, de 121.502:724$570, sendo de 49.252:277$163 o saldo positivo dessa conta, mesmo admittindo-se que lhe seja attribuido o debito de réis 72.250:447$407, mencionado ainda sem esclarecimentos que permittam o exame da legalidade da despesa que representa.

Já não é, portanto, firmado apenas em observações e estudos pessoaes, que o obscuro relator da Fazenda pugna pela attenção do illustre relator da Receita para essa consideravel fonte de rendas constante do balanço da Contadoria Central da Republica, em obediencia a expressão dispositivo legal que teve a feliz iniciativa de propôr.

ORIENTAÇÃO DA CAMARA

Na proposta do governo a receita de 1926 foi estimada em............ 101.986:000$, ouro, e 947.556:000$, papel; e a despeza do mesmo exercicio fixada em 83.994:406$746, ouro, e 976.493:344$147, papel. A Camara dos Deputados, segundo as proposições orçamentarias que chegaram ao Senado, elevou a estimativa da receita a 120.746:000$, ouro, e 1.071.746:000$, papel, e a fixação da despeza a 97.743:666$746, ouro, e 1.024.324:412$303, papel. A outra Casa do Congresso augmentou, pois, a despeza de 13.749:260$, ouro, e 47.831:068$156, papel, e elevou tambem a estimativa da receita, em proporção notavelmente superior, isto é, de 18.760:000$, ouro, e 124.190:000$, papel.

Esse confronto denota a louvavel preoccupação de melhorar a situação do Thesouro, tanto mais legitimamente quanto o accrescimo votado na despeza não provém da creação de novos encargos. E' determinado, principalmente, pela idéa de corrigir omissões da proposta e fortalecer creditos destinados a serviços existentes, de modo a irem sendo modificadas quanto possivel as supplementações. A Camara, em synthese, defendeu patrioticamente a verdade orçamentaria. Dessa avisada orientação, que nos ultimos tempos vem dominando o Poder Legislativo e para cuja maior efficiencia se esforça com tenacidade a actual administração do paiz, é que está resultando a expressão rigorosamente certa e até, talvez, excessivamente pessimista dos nossos calculos orçamentarios. A receita arrecadada em 1924, já o dissemos, produziu menos do que a importancia orçada, na parte em papel, réis 11.204:272$, e isso porque não seria possivel a cobrança immediata, integralmente, do imposto sobre a renda, computado na estimativa; mas, essa differença a menos na importancia em papel corresponde apenas a cerca de 10 °|° da differença a mais que produziu a renda em tal quantia aquella especie pela taxa cambial então vigente.

QUESTÕES ADMINISTRATIVAS

A estas apreciações que fizemos, de relance, para patentear a injustiça dos que só vislumbram tendencias censuraveis nos actos legislativos e administrativos do Brasil actual, accrescentaremos ainda uma observação, que torna evidente a necessidade de não ser protellada, em alguns pontos, a reorganização da administração financeira da União, conforme vimos sustentando desde muito. Um exemplo basta para comprovar nossa asserção. As mesas de rendas existentes no Territorio do Acre não têm funcções arrecadadoras, porquanto é cobrado pelas alfandegas de Manáos e de Belém o imposto de exportação, que constitue a renda federal naquelle Territorio. As tributações locaes são adistrictas exclusivamente ás autoridades das respectivas intendencias. A distribuição dos creditos e a fiscalização e exame dos actos concernentes á applicação dos que são concedidos para a despesa ali realizada, são funcções attribuidas á delegacia fiscal do Amazonas, que, de ordinario, effectua até o pagamento da magistratura do Acre, para onde as remessas do numerario são difficeis e sempre tão demoradas que se resumem a uma por semestre. Quando havia ali quatro departamentos, os respectivos administradores mandavam emissarios a Manáos duas vezes por anno, para fazerem entrega das contas relativas ao semestre anterior, e a importancia correspondente ás necessidades do semestre seguinte era enviada directamente ao prefeito, por intermedio da "Amazon River". Evidentemente portanto, aquellas mesas de rendas não exercem funcções que justifiquem a despesa que determinam tendo sido, além disso, desavisada a creação dellas nos pontos preferidos. Era então o Acre dividido em quatro Prefeituras: Alto Acre, abrangendo os municipios do Rio Branco e Xupury, no Rio Acre, que produzia e exportava borracha em quantidade egual ou superior á das outras tres reunidamente; Tarauacá, Purús e Juruá, estas nos rios dos mesmos nomes. Foram creados uma mesa de rendas em cada Prefeitura do Alto Purús e Juruá, e apenas um registo fiscal em Tarauacá, que exporta valor egual ao que constitue o total da exportação das duas ultimas Prefeituras citadas.

O referido registo fiscal é acertadamente localizado na linha divisoria com o Estado do Amaznas, e a mesa de rendas do Alto Acre era situada em Porto Acre, ponto limitrophe do mesmo Estado. Mas, por conveniencia pessoal dos que ali serviam, foi mudada para Rio Branco, ficando sem ao menos fiscalização o longo e fertilissimo trecho, que medeia daquella actual capital do Acre a Porto Acre, cuja producção de borracha é excepcional.

A producto do rio Abunã, a zona mais rica do Territorio, é exportado pela estrada de ferro Madeira-Mamoré, não tendo a mesa de rendas do Rio Branco sequer conhecimento da quantidade saida. E a séde do posto fiscal áquelle ponto destinado foi estabelecida no territorio do Amazonas. Se a administração julga imprescindivel a existencia de todas as mesas de rendas creadas, é preciso que seja estabelecida tambem uma em Tarauacá. Parece, entretanto, que seria mais acertado reduzir a duas as de primeira ordem, uma na Boca do Acre, que attenderia, ao mesmo tempo, aos rios Acre e Purú's; e outra em S. Felippe ou um pouco abaixo, para servir, egualmente, aos rios Tarauacá e Juruá.

A Commissão de Finanças do Senado, em harmonia com as considerações expostas pela relator, tomará a iniciativa de propor as medidas legislativas que forem precisas á pratica da modificação exigida pelo serviço de que trata, de inquestionavel relevancia para os interesses fiscaes do paiz, adeantando que deveria alargar-se a modificação, que precisa ser feita, ás cinco agencias aduaneiras existentes em Cabija, Rapirrã, Villa Bella, Alto Juruá e Santa Rosa; ás mesas de rendas de categoria inferior; e aos postos e registos fiscaes talvez excessivamente creados.

O credito proposto (verba 19) ... 1.494:987$391 fixos e 579:732$000 variaveis, no total de 2.074:719$391, inclusive 30:000$ para repressão de contrabando na fronteira do Apa, Estado de Matto Grosso, e 300:000$ para o mesmo serviço no Rio Grande do Sul, poderia ser, assim, sensivelmente reduzido ou, ao menos, mais proficuamente applicado.

Concluiremos, transmittindo ao Senado o resultado do estudo que tivemos de fazer para completar o parecer emittido na segunda discussão do orçamento para 1926, sobre as vantagens dos funccionarios das alfandegas."

A ESPOSA INTELLIGENTE

Após o jantar succulento, preparado por um cozinheiro allemão que era, antes da guerra, escudeiro de Sua Alteza o principe Eitel, filho do Kaiser, o senador Guilhermino ordenára aos creados que puzessem mais algumas cadeiras no terraço, naquella sua admiravel residencia de Santa Thereza. Lá embaixo, a cidade faiscava, pontilhada de luzes. Carreiras de lampadas pequeninas indicavam, aqui e ali, a Avenida e as grandes arterias. Olhada de tão alto, a capital offerecia a impressão de um maravilhoso tapete de relva, fervilhante de vagalumes.

A roda que fizemos no grande alpendre enramado de glycinias era selecta e encantadora. Estavam ali algumas das senhoras mais formosas do Rio, como se Venus houvesse convocado para uma reunião secreta as suas filhas mais seductoras e amaveis. E ao lado dellas, homens de espirito, politicos de nomeada, anciãos e rapazes brindados, na vida, pela sagrada munificencia dos deuses. Lá fóra, em torno do avarandado, os jasmins abriam e cheiravam. No alpendre, as mulheres sorriam, e cheiravam mais, ainda, que os jasmins.

A conversa nesse ambiente, a duzentos metros de altura, era, naturalmente, elevada. As moradias no morro impedem os pensamentos rasteiros. E dahi aquella observação de Mme. Paulo Webster, ao alludir a uma das nossas conhecidas, que se achava, ainda, na sala de musica:

— E' talvez, a mulher mais intelligente do Rio de Janeiro. Não é literata, não faz versos, não escreve romances. Possue, porém, uma palestra que é um encanto.

— A quem se referem? — indagou o deputado Rocha Borges.

Disseram um nome.

— Ahn!... — fez o illustre deputado.

A conversa continuou em torno da mesma figura, entre louvores merecidos.

— E' uma senhora que, além de tudo, — observou alguem, — conhece varias linguas. Casada com um inglez, depois com um italiano, e, agora, com um allemão, aprendeu o idioma de cada marido, fóra outros, mais faceis.

Foi nesse momento que a linda senhora appareceu.

— Falam da senhora, Dona Lulu', — esclareceu uma das amigas.

— De mim?

— Sim; da senhora. Dizem que a senhora conhece muitos idiomas.

— Eu, filha? — tornou a moça, risonha. — E' generosidade de vocês. Eu conheço apenas o inglez, o italiano, e, agora, o allemão, porque fui casada com um inglez, com um italiano, e sou, agora, com um allemão. Nada mais natural.

E voltando-se para o deputado, como quem pede uma opinião:

— Tambem, qual é a mulher casada com estrangeiro, que não conhece, hoje, a lingua do seu marido?... Não é doutor?

X. X.

O livro do Natal, para as crianças

"TRAVESSURAS DE GASPARINO" — POR D. MIMOSA FERRAZ

Nossa literatura infantil esta' enriquecida de um livro magnifico uma verdadeira obra-prima no genero.

Em "Travessuras de Gasparino" ha, antes de tudo, uma creação que constitue absoluta novidade e preenche uma lacuna sensivel.

Gasparino é o garoto nacional, successor do Chiquinho, surgido naturalmente, sem artificio livresco, do ambiente brasileiro.

Em torno dessa figura composta com uma subtileza e uma acuidade de observação surprehendentes, a autora desenvolveu uma successão de episodios jocosos e aventuras phantasticas.

D. Mimosa Ferraz brindou os seus pequeninos leitores com um trabalho encantador, de leitura facil, instructiva e seductora.

"Travessuras de Gasparino" foi confeccionado nas officinas dos Srs. Paulo, Pongetti & C., e saiu em linda edição, a que accrescentam um encanto especial primorosos desenhos impressos em duas côres.

O escriptor Henrique Pongetti, prefaciou-o numa brilhante pagina literaria.

O curioso livro para crianças foi exposto a' venda, ante-hontem, nas nossas livrarias e vae obtendo rapido successo.

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

Realiza-se, hoje, quarta-feira, a's 5 horas da tarde, em segunda convocação, a assembléa geral ordinaria de que trata o artigo 25 dos Estatutos do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, especialmente destinado a' eleição dos membros da Directoria, (que não exercem vitaliciamente os respectivos cargos) e das commissões permanentes.

A assembléa sera' presidida pelo Sr. Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto.

N O T A S S O C I A E S

NOTAS DIPLOMATICAS

A bordo do "Mendoza", embarcou para a Europa em gozo de férias, o Dr. Gomes Garriga, conselheiro da legação de Cuba, nesta capital. Ao diplomata, que ha varios annos aqui reside, foi offerecido um banquete de despedida no Casino do Copacabana, pelos seus collegas do corpo diplomatico.

...AS

No Copacabana Palace realizar-se-á depois de amanhã, o tradicional "Reveillon" com que a directoria do grande hotel da Avenida Atlantica, commemora todos os annos a noite de Natal.

Essa "soirée", que por certo terá o mesmo brilhantismo das dos annos anteriores, será uma festa altamente mundana, constituindo uma reunião aristocratica dos elementos de mais destaque na sociedade carioca.

Na tarde de 25, terá logar o grande chá infantil, encantadora "matinée", em que a directoria do grande hotel fará distribuir os milhares de brinquedos contidos na linda Arvore do Natal, que está erigida no centro do salão Luis XVI.

Para essas festas, o numero de mesas postas á venda é limitadissimo, podendo entretanto as pessoas que desejarem nellas intervir, dirigir-se immediatamente ás recepções do Copacabana e do Palace na Avenida.

*

Commemorando o 7° anniversario de sua fundação, o Gremio Literario Bethencourt da Silva realizará a 27 do corrente, um grande sarão literario-musical.

Por occasião dessa festa, que terá inicio ás 2 horas da tarde, tomará posse a sua nova directoria, que é a seguinte:

Presidente — Guilherme de Sá Vinhaes.
1° vice-presidente —, Raymundo Maio Grillo.
2° vice-presidente — Christiano Campos Rocha.
1° secretario — Gustavo Gonçalves Freire.
2° secretario — Ophelia Pires Coelho.
1° thesoureiro — Nestor de Freitas.
2° thesoureiro — Francisco Bloise.
Bibliothecario — Luiz de Souza Areas.
Sub-bibliothecario — Marina Pimentel.
Orador official — Alipio João Alves Ferreira.

Terá execução, então, o excellente programma organizado, e que abaixo inserimos:

1ª parte

Alda — Gustavo Langer, op. 157, ao piano pela senhorinha Celeste Pires Coelho.

Surdo-Mudo — Poesia recitada pela senhorinha Enna Goulart.

O Brejeiro — monologo pela menina Maria de Lourdes Freire.

Segreto — de P. Tosti, cantada pelo Dr. Gastão Macedo, acompanhado ao piano pela senhorinha Celeste Pires Coelho.

Sonhos — Poesia de Oscar Torres, recitada pela senhorinha Rosina Giudice.

Cinzas — O Assobiador — cançonetas pela menina Emilia Fernandes de Carvalho, com acompanhamento de piano pela Sra. Antonia de Carvalho.

Legenda — de Andersen, op. 55 n. 5, sólo de flauta pelo Sr. V. Neves acompanhado ao piano pela senhorinha Nair Benevides.

Ballada á Bandeira — poesia recitada pelo menino Humberto Celano.

Barcarola — Tchaicowsky 7, ao piano pela senhorinha Clarice Pereira.

Medieval — poesia de Gastão Macedo recitada pelo Sr. Eduardo Lopes Rodrigues.

Caricaturas — pelo Sr. Ernesto Francisconi.

Doux Aveu (valsa cantada), musica de Carlos Taylor e palavras de Andrade Figueira (E.) — Manon — de Massenet (Le Rêve) — cantadas pelo Dr. Edgard de Andrade Figueira, acompanhado ao piano pela sua Exma. esposa D. Maria Antonietta de Andrade Figueira.

E' a virtude mais forte do que o vicio? — Debate-concurso em que tomarão parte os Srs. Bertolo José Ferreira, que fallará "pró", e Gustavo G. Freire que fallará "contra".

Reminiscencia — sólo de violino (só), pelo prof. Sr. Marcos R. de Salles.

2ª parte

Julgamento do debate-concurso

Jocelyn — de Godard, cantada pelo Dr. Gastão Macedo, acompanhado ao piano pela senhorinha Celeste Pires Coelho.

Posse da nova directoria

Discurso — pelo orador official Sr. Alipio João Alves Ferreira.

Cascata — Nostalgia — sólos de violino (só) pelo prof. Sr. Marcos R. de Salles.

Meu coração — poesia recitada pela senhorinha Marina Pimentel.

Andalouse — de Pessard, sólo de flauta pelo Sr. V. Neves, acompanhado ao piano pela senhorinha Nair Benevides.

Timidez — poesia de Gastão Macedo, recitada pelo Sr. Arnaldo Gonçalves.

Waldeshanschen — (Mermure des Bois), Idylle, de Fr. Braungardt, op. 6, ao piano pela senhorinha Nair Moreira Alves.

Sacrificio é prova de amor (valsa lenta) — O Pinhal — cançonetas pelo menino Abilio Fernandes de Carvalho, acompanhado ao piano pela Sra. Antonia de Carvalho.

Ode á Mocidade — pelo autor, Sr. Archilles Moreira Alves.

O Lenhador — poesia de Catullo Cearense, recitada pela senhorinha Enna Goulart.

Marta — de Flotow, cantada pelo Dr. Edgard de Andrade Figueira, acompanhado ao piano pela sua Exma. esposa D. Maria Antonietta de Andrade Figueira.

*

No Hotel Gloria, realizar-se-á no proximo dia 31, o grande "reveillon" com que a directoria do grande hotel commemora todos os annos a passagem do anno. Essa festa, tradicional no luxuoso hotel da Praia do Russel, reune todos os annos as familias mais distinctas da nossa aristocracia.

Os salões e terrasses, achar-se-ão garridamente ornamentados, tocando quatro orchestras "jazz-bands".

HOMENAGENS

Os [illegible] e amigos do professor Rocha Faria vão tributar-lhe no dia 26 do corrente, expressivas homenagens por motivo da passagem do 50° anniversario de sua formatura.

A's 10 horas, será rezada missa solemne, em acção de graças, seguindo-se o baptismo de uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia que passará a chamar-se Rocha Faria, recebendo nessa occasião a respectiva placa.

Fallarão o Dr. Agenor Porto, em nome dos medicos que foram seus internos, o academico Francisco Eduardo Rabello, pelos actuaes e o Dr. Oliveira Aguiar, em nome dos seus amigos e clientes.

A's 9 horas da noite, na Sociedade Nacional de Medicina realizar-se-á uma sessão solemne sob a presidencia do professor Dr. Miguel Couto, e na qual o homenageado será saudado pelo Dr. Garfield de Almeida.

Desejando seus amigos dar cunho duradouro ás homenagens, entregaram á Faculdade de Medicina seis apolices da divida publica de um conto de réis, para com os seus juros ser instituido o — Premio Rocha Faria — uma medalha de ouro, que será annualmente conferida ao estudante mais distincto em chimica medica.

*

A Santa Casa de Misericordia prestará hoje uma expressiva homenagem ao Dr. Rocha Faria que completa 50 annos de serviço no exercicio do cargo de director do mesmo Departamento.

MANIFESTAÇÕES

Realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, no Departamento Nacional do Ensino, a annunciada manifestação de solidariedade dos professores militares ao Sr. Dr. Rocha Vaz, pelo brilhante exito alcançado pela actual reforma do ensino.

Usou da palavra em nome de seus collegas o Sr. capitão de fragata Antonio de Barros, que inaugurou ali o retrato do Dr. Rocha Vaz; e em seguida este agradeceu a homenagem em synthetico e judicioso discurso.

Achavam-se presentes directores de institutos de ensino, numerosos professores civis e militares, collegas e amigos do Dr. Rocha Vaz e todos os funccionarios da Repartição.

RECITAES

Realiza-se hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 4 horas, o recital promovido pela "diseuse" patricia Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, em beneficio da construcção do mausoléo do saudoso poeta Moacyr de Almeida.

Para essa festa que promette ser brilhante, está organizado um interessante programma. Dirão versos todas as alumnas do Curso Angela Vargas.

A festejada declamadora brasileira encerrará a festa, dizendo o "Poema do Odio", de Stechiti, traducção de Platão de Andrade.

ALMOÇOS

Adheriram ao almoço intimo, sem caracter politico, que os paulistas aqui residentes vão offerecer ao senador Washington Luis, os Srs. senadores Lacerda Franco e Adolpho Gordo; deputados Arnolpho Azevedo, Julio Prestes, Valois de Castro, Meira Junior, Prudente de Moraes, Fabio Barreto, Ferreira Braga, Cesar Vergueiro, Marcolino Barreto, marechal Claudio da Rocha Lima, Dr. Linneu Machado, Dr. Cincinato Braga, Dr. Paulo Gomide, Dr. Dulphe Pinheiro Machado, Dr. Isidoro Campos, Dr. Antonio Silverio de Alvarenga, Dr. Bueno de Andrade, Dr. Arthur Palmeira Ripper, coronel Marcolino Fagundes, major Antonio Dias Teixeira de Mesquita, Dr. Delphim Carlos da Silva, Dr. Francisco Limongi Filho, Dr. Zacharias Gomes Estella, Cornelio Marcondes da Luz, Dr. Antonio Damasceno de Carvalho, conego Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, Dr. João Baptista de Mello e Souza, Dr. Granadeiro Junior, Dr. Mazzini Bueno, Dr. José Hippolito Ramos, Dr. Alfredo Gomes Pinto, Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo, coronel Luiz Sá de Affonseca, Theodorico Magalhães Castro, Dr. João Baptista do Canto, Dr. Adalberto Ferreira da Silva, Dr. José Piedade, Dr. Bueno de Andrade Filho, Dr. Manoel da Paixão, Dr. Luiz Arthur Lopes, Dr. Paulo Vidal, Dr. Alencar Piedade, Augusto Martins Ferreira, Dr. Ruy Barbosa dos Santos, Dr. José Azurem Furtado, Dr. Roméro Barbosa, Dr. Machado Coelho, Francisco d'Aurea, Dr. Francisco Iglesias, Dr. Carlos Kiehl, commandante Hugo Pontes, Charles Murray, Miguel Barbosa Gomes de Oliveira, Valentim F. Bouças, Dr. Telesphoro de Souza Lobo, Augusto Leal Schafflor, Adolpho de Castro Leal, 1° tenente João Corrêa da Silva Pinto, Alberto da Silva Gordo, Paulo R. Freitas, José Noronha Miragaia, Dr. Leonidas Garcia Rosa, Dr. Sylvio Prado Pestana, Gustavo Pinfildi, Eugenio Augusto Fourchet, Mario de Castro Pinto, Dr. Léo d'Affonseca, Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, Edith Lorena, Julio Berto Cirio, Dr. João Drumond Camargo, Dr. Victor Marks e Manoel Vilalva.

*

Realizou-se hontem, ao meio-dia, o almoço offerecido pelos amigos do Dr. Mario Corrêa, presidente eleito do Estado de Matto Grosso. O referido almoço, que teve caracter intimo, effectuou-se no salão Imperio do Gloria Hotel, sendo muito concorrido.

Na mesa em fórma de O, occupou a presidencia o Dr. Antonio Ferrari, ladeado pelo Dr. Juvenal Maciel Monteiro e pelo Dr. Other de Mendonça. Em frente sentou-se o Dr. Mario Corrêa, ladeado pelo deputado Annibal de Toledo e Dr. Manoel Paes, seguindo-se as seguintes pessoas: coronel Deschamp Cavalcante, Miguel Angelo Pinto de Arruda, Dr. Carmo Pereira, Dr. Plinio Maciel Monteiro, Dr. Clovis Corrêa da Costa, Dr. Alyrio Figueiredo, Lauro Figueiredo, eng. A. Keating, Jovino Veiga de Oliveira, Ambrosio Filho, João Anthero da Motta, Geminiano de Mattos, Manoel Paes, Arthur de Mendonça, deputado estadual Laurent Salles, Dr. Mario Motta, Francisco Neves, José Lombard, Eurides Bem Dias de Moura, Waldemar Neves, Soter Caio de Araujo, commandante Francisco Paes de Oliveira, capitão José Salema Maciel Monteiro, Dr. Mariano de Figueiredo, Lutz, Ferrando & C., Ricardo Snnafir, Fabio Monteiro Lima, Heitor Novis, Carlos Borralho, Jacques Albadeff, Alfredo Neves, Dr. João Pinto da Silva Guimarães, Leonidas Motta, Emiliano de Castro, general João Heliodoro Miranda, Alonso Peixoto Lacerda, Joaquim Frederico de Mattos, Dr. Rego Lopes, Dr. Francisco Barroso, Dr. Humberto Pimentel Duarte, Dr. João Cardoso Pereira Leite, Nelson de Castro Barbosa, João Xavier de Oliveira, Costa Netto, Carlos Ferreira e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana.

—

No salão de banquetes do Jockey Club será offerecido hoje, ao meio-dia, o almoço com que a representação mattogrossense homenagêa o Dr. Mario Corrêa, presidente eleito do Estado, que hoje parte com destino a Cuyabá, onde vae assumir o governo.

Ao almoço comparecerão as altas autoridades administrativas da União, representantes das duas Casas do Congresso e figuras representativas da colonia mattogrossense, devendo fazer o discurso de honra o senador Antonio Azeredo.

*

Realizar-se-á a 26 do corrente, sabbado, ás 12 horas, no Jockey Club, o almoço de despedida que o Sr. general Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito, offerece em nome do Exercito brasileiro aos Srs. tenente-coronel Charles Lecoq, major Maurice Prévost e official de Administração Principal Joseph Fauvelet, membros da Missão Militar Franceza de Instrucção, que regressam definitivamente para seu paiz, por motivos de ordem particular.

O tenente-coronel Lecoq exerceu durante 2 annos o cargo de director technico da Escola de Cavallaria; o commandante Prévost foi, durante o mesmo tempo, professor de tactica de cavallaria na Escola de Estado-Maior; e o commandante Fauvelet, durante cerca de 5 annos, professor na Escola de Intendencia.

Os excellentes discipulos por elles formados são a prova inconcussa de seus altos meritos e elles deixam no seio da nossa officialidade a melhor impressão de sua cultura e educação.

*

Os officiaes que terminaram o curso de artilharia da Escola de Aperfeiçoamento offerecem hoje, no Balneario da Urca, um almoço aos seus mestres da Missão Franceza, coroneis Corbé e Willer.

VIAJANTES

Procedente de S. Paulo, acha-se nesta capital o Dr. Joaquim Tavares da Silva Costa, que veio acompanhado de sua Exma. senhora.

*

Chegaram de S. Paulo o Sr. e Sra. Americo Canario.

*

Regressou de Pernambuco o Dr. Heitor Gonzaga de Castro.

*

Embarcou para a Europa o Dr. Emilio de Moraes.

*

Acompanhado de sua Exma. Sra. seguiu para a Europa o Dr. Julio Torres da Silva.

*

Segue para a Europa, sabbado proximo, 26 do corrente, o Sr. Jorge Dantas, que vae acompanhado de sua Exma. Sra.

*

Procedente do sul chegou hontem, a esta capital o general Flores da Cunha, representante do Estado do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados.

*

Partiu para Minas Geraes o Sr. Leonel Caldeira Filho.

*

Parte no dia 26 do corrente para a Europa o Sr. Coryntho Machado, do commercio desta praça.

*

Havendo concluido o seu curso de preparatorios no Collegio D. Pedro II, seguiu, hontem, para Curityba, no "Commandante Capella", o Sr. Manoel Sampaio, filho do Sr. Joaquim Sampaio, industrial paranaense.

*

Embarcou para o Norte o Dr. Nelson Barbosa de Castro.

*

No dia 26 do corrente, embarca para os Estados Unidos o Dr. Mario Reyd.

*

Em companhia de sua Exma. familia, embarca para a Europa segunda-feira proxima, [illegible] do corrente, o Sr. Caetano Rudge Filho.

*

Está entre nós, a passeio, o illustre Dr. Armando China, clinico e deputado estadual no Rio Grande do Norte, onde tem influencia politica no municipio de Macau.

*

Pelo trem nocturno de luxo paulista, regressou hontem, á noite, para S. Paulo, a Exma. Sra. Carlos de Campos, esposa do Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo. A distincta viajante foi acompanhada de suas interessantes filhas, do Dr. Manoel Rezende e senhora, o Dr. Fausto Mattarazzo e senhora.

Entre as pessoas presentes na estação D. Pedro II, despediram-se de Mme. Carlos de Campos, as seguintes: Dr. Ferreira Braga, representante do Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e familia; deputados Cezar Vergueiro e Gilberto Amado; Drs. Granadeiro Junior e filha, Adoasto Godoy e senhora, Pelagio Carneiro, Francisco Chagas, Jarbas de Carvalho, Gastão de Carvalho, Castro e Silva, Aluizio Neiva, Lopes Diniz, Deodoro de Campos, Augusto Cezar Lobo, Paulo Hasslocher, Gileno Amado, Gildo Amado, Genilino Amado, Eloy de Moura, Lourival Fontes, Flavio da Silveira e senhora, Machado Coelho e senhora, Cypriano Lage, familias, representantes da imprensa, Carlos Ferreira, Carvalho Azevedo, da Agencia Americana e outros.

A' Exma. Sra. Carlos de Campos foram offerecidos muitos ramalhetes de flores naturaes.

*

Partiu hontem, á noite, para S. Paulo, o deputado Julio Prestes.

O embarque do illustre politico foi muito concorrido.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoras: D. Nair Vianna e D. Risoleta Paranhos de Azevedo.

Senhorinha: Flora Marques.

Senhores: Vicente Corrêa Neves, José Leon Soumeiro e Hugo de Moura Campos.

*

Festejou na data de hontem, o seu anniversario natalicio, tendo por esse justo motivo recebido innumeros cumprimentos, a senhorinha Eunice Penna, filha do Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça e Negocios Interiores, e de sua Exma. Sra. D. Marietta Penna.

*

Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da senhorinha Marianna Salles, professora do Instituto La-Fayette, e filha do ex-deputado federal Salles Filho.

*

Occorre nesta data o anniversario natalicio da senhorinha Belkiss, filha do industrial desta praça Sr. Christiano Ribeiro.

*

Fez annos hontem o general Pereira Lobo, senador federal pelo Estado de Sergipe.

*

Passa na data de hoje o anniversario natalicio da senhorinha Carolina Barbosa, filha do capitão de fragata medico Dr. Eugenio Barbosa.

*

Foi muito cumprimentado hontem pelo seu anniversario natalicio o Dr. Raul Sá, representante do Estado de Minas Geraes na Camara dos Deputados.

NOIVADOS

Com a gentil senhorinha Pastora Martins, filha do negociante nesta capital Sr. Domingos Martins e de sua Exma. Sra. D. Maria Martins, vem de ajustar casamento o Sr. Waldemar Gomes Macedo, operoso auxiliar da firma Henrique Braga & C., desta praça.

Os noivos e suas familias, que gosam de multas relações de amizade em nossa sociedade, têm recebido, por esse motivo, innumeros cumprimentos.

*

Contratou casamento com a senhorinha Georgina Botelho, filha da Exma. viuva D. Estephania Botelho, o Sr. Bernardino Lopes Rodrigues, do commercio de nossa praça e filho do Sr. Apulio Lopes Rodrigues, funccionario da Prefeitura Municipal.

*

Acabam de tratar casamento a senhorinha Rosaria Maria Moreno, filha do negociante Sr. José Trajano Moreno e de sua Exma. esposa D. Lyzia Torres Moreno, e o Sr. Waldemar Americano Marques.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado o casamento da senhorinha Nair Marques Corrêa, filha do industrial Pedro Magalhães Corrêa e da Exma. Sra. D. Olivia Marques Corrêa, com o Sr. Zoraldo Feijó Lima, da Contabilidade da Anglo Mexican, e filho do guarda-livros Francisco de Paula Lima e de sua Exma. Sra. D. Amelia Feijó Lima. O acto civil teve logar na residencia dos paes da noiva, á rua Mariz e Barros n. 436 e o religioso na egreja da Candelaria.

Foram padrinhos no civil: da noiva, o Dr. Benedicto Meirelles e Exma. Sra., e do noivo o commerciante Alberto Lopes Machado e Exma. Sra., e no religioso, os paes dos noivos.

A' noite houve uma brilhante "soirée", seguindo os nubentes para S. Paulo.

*

Realizou-se o enlace matrimonial da senhorinha Nicia Brugger de Salles Abreu, filha do Dr. Egydio de Salles Abreu e de sua Exma. Sra. D. Annita Salles Abreu, com o Sr. Custodio Monteiro de Souza, do nosso commercio.

As cerimonias foram ambas effectuadas na casa n. 109 da rua Mariz e Barros, em Icarahy, residencia dos paes da noiva. Testemunharam o acto civil, pela noiva, o Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director do Thesouro, e Exma senhora, e pelo noivo, o Dr. Oliveira Mendonça, director do Banco do Brasil, e sua Exma. senhora.

No acto religioso, serviram de testemunhas do noivo, o Sr. e Sra. Dr. Pereira do Valle, e do noivo, o Sr. Antonio Mostardeiro, director do Banco da Provincia, e a Exma. Sra. D. Augusta Oliveira Monteiro de Souza.

*

Terá logar no proximo sabbado, o casamento da senhorinha Branca Villaça, filha da Exma. viuva D. Thereza Pontes Villaça, com o Sr. Manoel Pereira Reis.

*

Realiza-se amanhã o casamento da senhorinha Edméa Levy, filha do Sr. João Malio Levy, e de sua Exma. Sra. D. Antonietta da Costa Levy, com o Sr. Edmundo Torres, negociante, devendo as cerimonias ter logar na residencia da familia da noiva, á rua Conde de Bomfim, na Tijuca.

*

Realiza-se, hoje, o casamento da senhorinha Mercedes Blanco, filha do capitalista e proprietario, Sr. Antonio Oreiro Blanco e de sua Exma. esposa D. Francesca Blanco, com o Sr. Alberto de Gago Torres, do commercio desta praça, e filho dos Srs. José Gago Torres e sua Exma. esposa D. Asuncion Faquerizo Torres.

O acto civil verifica-se, ás 2 horas, á rua 13 de Maio, no Engenho de Dentro, em casa dos paes da noiva, sendo seus padrinhos os Srs. Manoel Garrido e senhora; do noivo os Srs. Jorge Peixoto e D. Victoria Gago Torres. No religioso serão paranymphos da noiva os Srs. Alfredo Ilha Fontes e senhora; do noivo, os Srs. Antonio Oreiro Blanco e senhora.

NASCIMENTOS

Tomou o nome de Joaquim o menino recem-nascido, filho do negociante Sr. Augusto Moreira Maia e de sua Exma. Sra. D. Emilia de Souza e Silva Maia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Em acção de graças pelo restabelecimento do pharmaceutico Octavio Henrique da Silveira, celebra-se missa hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Joaquim, sendo officiante o conego Dr. Olympio de Castro.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Copacabana n. 1.126, falleceu hontem, ás primeiras horas, a veneranda senhora D. Anna Leopoldina de Mello Franco, progenitora do illustre Dr. Afranio de Mello Franco, delegado brasileiro á Liga das Nações.

A extincta era viuva do senador Virgilio de Mello Franco, e nasceu na cidade de Paracatu', Minas, contando 79 annos de edade. Era mãe ainda do Dr. Arminio de Mello Franco, ministro no Equador; do Dr. Affonso Arinos de Mello Franco, já fallecido; de D. Dalia Mello Franco de Andrade, viuva; do Dr. Adelmar de Mello Franco, engenheiro civil; de D. Violeta de Mello Franco Alves, casada com o deputado Honorato Alves e, finalmente, do Dr. João de Mello Franco, advogado, deixando 20 netos.

O seu enterramento será realizado hoje, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa acima, ás 9 horas.

*

Falleceu hontem o Sr. Manoel de Oliveira, em sua residencia, á rua Esperança n. 33, São Christovão, de onde sairá o enterro, hoje, ás 10 horas, para o cemiterio da Ordem de São Francisco da Penitencia.

*

Na residencia de seu progenitor, á rua Alvaro Ramos n. 53, nesta capital, veio a fallecer o menino Augusto, filho do Dr. Carlos Ayres de Cerqueira Lima, inspector escolar.

O seu enterramento realizou-se hontem, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, da residencia acima indicada para o cemiterio de São João Baptista, onde foi sepultado.

MISSAS

Em suffragio da alma do Sr. Alvaro Moraes Gomes, reza-se missa hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santa Rita.

*

Por alma da Exma. Sra. D. Maria Avila d'Ascenção, reza-se missa, hoje, ás 9 horas, na egreja da Cathedral Metropolitana.

*

No altar-mór da egreja de Santa Rita, reza-se missa, hoje, ás 8 horas, em suffragio da alma do Sr. José Pinardi Bobba.

*

A's 8 horas de hoje, na egreja da Apparecida do Meyer, reza-se missa em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Guiomar Furtado da Silva.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:

Anno	50$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000
Mez	5$000

Para o Exterior:

Anno	100$000
Semestre	60$000

PREÇO PARA PUBLICAÇÕES

1ª pagina, linha	500$000
2ª " "	400$000
3ª " "	200$000
4ª " "	100$000
5ª " "	50$000
6ª " (em deante)	25$000

INFORMAÇÕES UTEIS

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem, ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura: noite ainda quente, continuando bastante elevada de dia.

Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas.

Temperatura: noite ainda quente, continuando bastante elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura: continuará elevada.

Ventos: variaveis; sujeitos a rajadas.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e grande parte dos de Minas e S. Paulo.

CAMBIO — Abriu e fechou firme, tendo regulado o bancario de 7 5|32 a 7 11|64 d. e o particular de 7 3|16 a 7 7|32 d.

AS TAXAS AFFIXADAS OFFICIALMENTE FORAM AS SEGUINTES

Londres — A' 90 dias: 7 1|8 a 7 5|32 d.; á vista: 7 1|32 a 7 5|64 ..; soberanos, 36$500 vendedores e 36$000 compradores; libras-papel, valor relativo, 33$807 a 34$133; valor corrente, 35$000 vendedores e 34$500 compradores.

Nova York — A' 90 dias: 6$950 a 7$000; á vista: 7$000 a 7$040.

Paris — A' 90 dias: $256 a $258; á vista: $258 a $261.

Italia — A' vista: 283 a $285.

Portugal — A' vista: $360 a $365.

Buenos Aires — A' vista: 2$910 a 2$950.

Hamburgo — A' vista: 1$669 a 1$675.

Vales-ouro — O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro para a Alfandega, hontem, á razão de 3$839, papel por 1$000, ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 7$930 e a prazo a 7$000.

ASSUCAR — Regulou firme, dando os brancos crystaes de 60$ a 61$000.

Entradas: 8.000 saccos.
Saidas: 3.350 saccos.
Stock: 124.987 saccos.

ALGODÃO — Regulou estavel, dando as primeiras sortes de 37$ a 38$000.

Entradas: não houve.
Saidas: 480 fardos.
Stock: 17.324 fardos.

CAFE' — Regulou sustentado. Foram as seguintes as cotações:

Typo 3: 38$900;
Typo 4: 38$100;
Typo 5: 37$300;
Typo 6: 36$500;
Typo 7: 35$700;
Typo 8: 34$900.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de outubro:

Professores cathedraticos de A a Z; mestres e contra-mestres das escolas profissionaes; titulados da Usina de Asphalto; pessoal operario do Theatro Municipal: calceteiros, cavouqueiros, encarregados e feitores.

A DELEGACIA DO THESOURO DE MINAS GERAES arrecadou hontem: 178:101$300; de 1º a 22 do corrente a arrecadação orçou em 1.625:562$500 e em egual periodo do anno passado em 1.468:656$500.

O presidente Feliciano Sodré foi a Petropolis

Em carro especial, ligado ao trem das 8.30, partiu hontem, para Petropolis, o Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, acompanhado das seguintes pessoas: Dr. Arnaldo Tavares, secretario do Interior e Justiça, e seu assistente, capitão Macedo Costa; Dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas; major Ivo Borges, assistente do Sr. presidente do Estado; Dr. M. Nogueira da Silva; secretario da presidencia; Dr. Oscar tado; coronel Christiano Alves Pinto Fontenelle, chefe de policia do Esto; tenente-coronel Luiz Vianna; coronel João da Rocha Verneck, vice-presidente do Estado; Dr. Horacio Campos, director da Instrucção, e outras pessoas de destaque.

Na "gare" da Praia Formosa, S. Ex. foi recebido pelo Dr. Lindolpho Xavier, um dos directores do Instituto La-Fayette de Petropolis.

A visita do Sr. presidente do Estado do Rio a' cidade serrana é motivada pela cerimonia da entrega de diplomas aos alumnos do Instituto La-Fayette que completaram, este anno o seu curso, a' qual S. Ex. vae assistir, bem como a outras festas que se vão realizar por motivo do encerramento da saulas daquelle estabelecimento.

O Dr. Feliciano Sodré inaugurara' a Exposição Escolar Annual do Grupo D. Pedro II, devendo assistir, a' tarde, no Theatro Capitolio, a' distribuição dos premios aos alumnos desse Grupo.

O dia 23, S. Ex. o destina, exclusivamente, a' Municipalidade de Petropolis, devendo visitar então, as suas obras publicas e repartições da administração.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Foi curta a sessão de hontem.

Abertos os trabalhos, approvada a acta e despachado o expediente, e não havendo oradores, passou-se a' ordem do dia, que se resumiu no encerramento de discussões por falta de numero para as votações.

Foi emendado pelo senador Paulo de Frontin o projecto referente ao augmento de vencimentos das dactylographas do Ministerio da Agricultura, que propoz seja esse augmento extensivo aos funccionarios de igual cathegoria dos outros Ministerios.

Na reunião da Commissão de Finanças, o trabalho foi intenso.

Aberta a sessão, o Sr. Manoel Borba leu dois pareceres, assignados pela Commissão, favoraveis a duas proposições da Camara, uma autorizando o Governo Federal, a ceder ao Estado de Minas o proprio nacional conhecido pelo nome de Casa de Marilia; a outra, abrindo o credito de 60:353$263, para um pagamento em virtude de sentença judiciaria.

O Sr. João Lyra, leu o seu parecer sobre as emendas do orçamento da Fazenda, em 3ª discussão.

Das 64 emendas, 30 foram rejeitadas, 21 destacadas para constituir projectos especiaes e 14 approvadas.

As emendas da Commissão são em numero de 31. São todas sobre organização de serviço e distribuição de verbas ja' approvadas em orçamentos anteriores.

O orçamento do Exterior, de que o Sr. Manoel Borba é relator, recebeu 14 emendas, em plenario, das quaes a Commissão só aceitou quatro, sendo que uma para constituir projecto especial.

As emendas do relator, em numero de doze foram aceitas apenas em parte ,pela Commissão.

O orçamento da Receita, de que é relator o Sr. Lauro Muller, sera' relatado hoje.

Reunida, hontem, a Commissão de Tarifas do Senado, foi submettido a' sua deliberação o parecer dado sobre o projecto vindo da Camara, ha cinco annos. O Sr. Adolpho Gordo propoz a sua approvação, e o Sr. Vespucio de Abreu discutiu essa proposta.

A reunião foi suspensa em vista de ser necessaria a presença dos membros da Commissão no plenario, ficando convocada nova reunião para hoje.

CAMARA

Não houve sessão, por falta de numero. Compareceram apenas 49 deputados.

Do expediente constavam varias mensagens do govrno solicitando autorização para a abertura de creditos extraordinarios e supplementares.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Vianna do Castello.

Foram assignados os seguintes pareceres:

favoravel ao projecto que autorisa a renovação, por cinco annos, do contrato com a Companhia Fluvial Piauhyense, para os serviços de navegação no Alto Parnahyba e no rio das Balsas;

favoravel a' abertura do credito de 491 contos, em apolices, para o pagamento a' Companhia Carbonifera de Urussanga;

favoravel a' emenda que eleva as diarias dos empregados dos Correios ambulantes.

Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou, por permuta e a pedido, o agente fiscal do imposto do consumo na capital da Bahia, Manoel Marques Fraga para identico logar no interior do mesmo Estado, nomeando para substituil-o João Velloso Godinho.

Foi nomeado tambem João Rodrigues para o logar de escrivão da collectoria federal em Pereiros, em S. Paulo, sendo exonerado, a pedido, deste ultimo cargo, Pedro de Sauza Campos.

— A Directoria da Despeza concedeu á Recebedoria do Districto Federal o credito de 11:169$842, para pagamento de vencimentos não recebidos em 1922 pelo agente fiscal do imposto de consumo, João Zacharias Ferreira da Costa.

— Em face da ordem 624, da Directoria da Receita, o director da Recebedoria do Districto Federal recommendou ao seu ajudante interino desta directoria que não devem ser reunidas em um só processo as notificações embora contra o mesmo contribuinte, que sejam referentes ao imposto de consumo e ao sello sanitario.

— No requerimento em que Adaurino Raphael de Oliveira pedia restituição de documentos, o director do Thesouro mandou, por despacho, que o interessado se dirigisse ao Congresso Nacional.

No Meyer

Um pequeno accidente de trem

Na estação do Meyer, ao amanhecer de hontem, quando se approximava o trem suburbano de operarios, a locomotiva que o puchava, teve o seu reservatorio de ar rebentado, produzindo um formidavel estrondo.

Passado o susto do momento e parando o comboio, verificou-se a importancia do accidente, a locomotiva reparada em alguns minutos e proseguindo viagem.

Não houve prejuizo material.

UMA SCENA DE SANGUE...

Na «Gavea Pequena»

Dois homens feridos

Na "Gavea Pequena", localidade situada no Alto da Tijuca, na estrada que vae ter em Jacarépaguá, na noite de hontem, occorreu uma scena de sangue, na qual se viram envolviddos tres homens do trabalho.

O Sr. Mello Cunha, a serviço de sua residencia de verão, na "Gavea Pequena", tinha como vigia da mesma Cicero José de Oliveira, trabalhando na mesma casa, como domestica estava a esposa de Ernesto Martins.

No decorrrer dos dias, Cicero e Ernesto tornaram-se amigos e todas as noites sahiam a passear, indo até a "Cascatinha", onde entravam a beber.

Ernesto sendo ciumento, procurava descobrir algo da esposa e assim levava a inquerir Cicero, sobre factos diversos, esperando a cada instante ouvir uma revelação contra a esposa.

As suas desconfianças eram infundadas e elle nada conseguiu apurar.

Ante-hontem, á noite, os dois homens, como vinha acontecendo, sariram a passeio. Uma vez na "Cascatinha" os dois beberam um pouco mais e pouco depois entravam a discutir.

Em meio da contenda Cicero, enchendo-se de razões investiu contra Ernesto vibrando-lhe uma bofetada.

Ernesto no momento não reagiu, tendo, porém, jurado tirar uma desforço do seu aggressor na melhor das occasiões.

Na manhã de hontem, Ernesto, deixou a casa, no firme proposito de ir ao encontro de Cicero, afim de tirar um desforço, tendo para isso armando-se de uma pistola.

Momentos depois de deixar a residencia, Ernesto, deparou com Cicero e sem articular uma palavra, Ernesto empunhou a arma e detonou-a contra o rival, por varias vezes.

Os projectis não attingiram ao alvo e Cicero, sacando de uma faca avançou para Ernesto e feriu-o varias vezes.

A esse tempo a esposa de Ernesto, attrahida pelas detonações, correu a verificar o que se passava e deparando com o esposo ensanguentado, em luta com Cicero, correu ao interior da casa, voltando empunhando uma pistola "Colt".

Neste momento apparecia um conhecido de Ernesto, João Dantas, a quem a esposa afflictiva entregou-lhe a arma pedindo que atirasse contra o aggressor de Ernesto.

Cicero vendo a attitude de João Dantas, avançou resoluto para elle, estabelecendo-se então um renhido conflicto.

Na luta estabelecida sahiram feridos:

Cicero José de Oliveira, de 31 annos, por faca, na coixa direita e Ernesto Martins, de 24 annos, por bala, no feito, do lado direito.

Avisada a policia do 17º districto do succedido, para o local seguiram diversos policiaes, bem como uma ambulancia da Assistencia que transportou os dois feridos para o Posto Central.

Os dois feridos depois de soccorridos, foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

Chegando ao local da scena de sangue, muitas horas depois, as autoridades do 17º districto, ainda conseguiram deter João Dantas, que foi conduzido para a delegacia e recolhido ao xadrez.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A sessão commemorativa pela passagem do anniversario de sua fundação

Foi, em verdade, uma sessão festiva a que se realizou, hontem, na Sociedade de Medicina e Cirurgia em commemoração pela passagem de mais uma anno de existencia da mesma. Como se achasse presente o professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina, foi elle convidado para presidir a sessão. Esta se iniciou com um formoso discurso do professor Miguel Osorio de Almeida, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

O professor Miguel de Almeida falou sobre a data, e do desenvolvimento da Sociedade. A oração do professor Miguel Osorio foi ouvida com religiosa attenção e, ao terminar foi coberta por uma salva de palmas.

Em seguida usou da palavra o Dr. Jorge de Sant'Anna, primeiro secretario e fez a summula dos trabalhos ventilados durante o anno, e accentuou logo no principio, o interesse e o conceito crescentes que a instituição vem grangeando, progressivamente no seio da classe medica. Recordou a maneira por que se conduziam os debates, salientando que os mesmos, sempre se feriram num terreno sem intolerancias nem doestos pessoaes. Foram feitas durante o anno, 77 communicações em 36 sessões, com a frequencia média de 19 socios.

Entraram para a corporação mais 30 socios effectivos e quatro socios correspondentes.

Por fim, assignou as homenagens que a instituição promoveu e aquellas em que tomou parte.

O orador official, Dr. Aleixo de Vasconcellos não pôde comparecer. Foi substituido pelo professor Fernando de Magalhães, que pronunciou um bello discurso, já pela elegancia por que foi dito, já pela elevação dos conceitos. Teceu, em resumo, um discurso cheio de graça, de espirito e ironia em torno do medico desconhecido.

Encerrando a reunião, o professor Miguel Couto se congratulou com todos os socios da Sociedade, não só pela data registada mas, pelo encanto dos discursos pronunciados.

UMA OFFERTA

Foi recebido da commissão que promoveu as festas jubilares ao professor Miguel Coto uma polyanthéa com os discursos pronunciados por aquella occasião acompanhando essa offerta um exemplar da medalha que foi cunhada na mesma occasião.

Um menor atropelado

Quando atravessava o Largo do Machado, hontem á noite, o menor Abdon Alves Oliveira, de 12 annos, morador á rua Pereira da Silva n. 36, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos pelo corpo.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, ahi foi convenientemente soccorrido.

A policia do 6º districto registrou o facto.

NO COLMEAL MODELO DE DEODORO

Aula pratica de apicultura

O professor Emilio Schenk dara', domingo, 27 do corrente, a's 8 horas da manhã, no Colmeal Modelo da Estação de Deodoro, aos agricultores e outras pessoas interessadas, uma aula pratica de apicultura.

Navegação allemã

O "General Belgrano" passou pela Guanabara

Aportou em aguas da Guanabara, hontem, o paquete "General Belgrano", que realiza sua period ca viagem na linha sul-americana.

Vindo de Hamburgo, transpoz a barra pela manhã, lançando ferros no ancoradouro pouco depois de 11 horas.

A unidade allemã ,recebendo a visita das autoridades maritimas, que nada de anormal constataram, obteve livre pratica na bahia e, em seguida, atracou ao Caes do Porto, onde desembarcaram os passageiros destinados ao Rio, em numero de 240, quasi todos immigrantes allemães.

Tambem ,em transito, seguem algumas centenas delles, devendo desembarcar em Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Demandando esses portos, o "General Belgrano" zarpou, hontem mesmo, ganhando a' tarde o mar alto.

PELA FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS

(Continuação da 1ª pagina)

Achamol-a necessaria, não por espirito de econom'a, que embora affectada mmentaneamente seria plenamente compensada em futuro proximo, quando, especialistas sabiamente aproveitados empregassem a sua actividade, mas unica e exclusivamente, por falta de regulamentação conveniente. Estamos certos de que os cursos de aperfeiçoamento tal qual eram regulamentados tornavam-se indevidamente onerosos á União. Certo tambem é que a desapparição dos mesmos não pódo deixar de ser provisoria: o restabelecimento delles é, segundo nos parece, imperioso ao nosso paiz, onde tudo está para se construir. Nada mais justo do que procurar sabias lições em centros mais velhos ou mais adiantados. Não seria este, por acaso, o melhor meio, o mais economico e o mais racional de nos livrarmos do contrato de technicos e missões estrangeiras que nos exigem sacrificios monetarios, não nos deixando, ás vezes, compensação ás despezas feitas, quer pela má escolha, quer pelo desinteresse? Por que não continuaremos a copiar o exemplo de multas nações, algumas em formação e outras já bem conceituadas no mundo inteiro? Não são, sem duvida, ignoradas as subvenções dadas aos estudantes japonezes, turcos, chinezes, egypcios, syrios, siamezes, etc., para não citar os da França e Belgica, onde o numero é muito reduzido."

Ministro João Luiz Alves

O seu sepultamento

O Sr. ministro da Fazenda foi, hontem, convidado pela commissão incumbida de prestar homenagem a' memoria do finado Dr. João Luiz Alves, a tomar parte na cerimonia do sepultamento daquelle illustre brasileiro.

A commissão fez igual convite a todos os funccionarios do Ministerio e a varias associações, a que, em vida, esteve ligado o extincto pela sua actividade.

A cerimonia sera' realizada no dia 26 do corrente, sendo, segundo a commissão, o ponto facultativo nas repartições publicas, para facilitar o comparecimento de todos.

A mesma commissão pede-nos que convidemos em seu nome, todos os seus amigos es admiradores para acompanharem os seus despojos da Academia de Letras (Palacio Trianon, na Avenida das Nações) para o Cemiterio São João Baptista, no referido dia 26, em hora que sera' previamente marcada e annunciada pela imprensa.

Imprudentemente quasi matou o companheiro

Quando examinava uma garrucha de dois canos, na Fabrica Metallurgica, sita á rua Bella de São João n. 345, o operario Isidro Ribeiro, de 22 annos, solteiro, tocou imprudentemente no gatilho.

O resultado foi que a arma detonou, indo o projectil varar o peito do outro operario, Emiliano Silva, que se encontrava no local.

A' hora em que escreviamos estas linhas, a victima estava em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

A policia do 10º districto registou o succedido.

A Central do Brasil vae estabelecer uma nova officina de reparo para o seu material

A administração da Central do Brasil, no intuito de descongestionar os serviços das officinas do Engenho de Dentro, cogita de estabelecer em local accessivel a's susa linhas do interior uma outra officina de reparos para o seu material.

Parece que esse local sera' entre Marianno Procopio e Juiz de Fóra, devendo para isso haver um entendimento com os proprietarios dos terrenos ali situados a's margens do Rio Parahyba.

JORNAES E REVISTAS

"ALMANAK DO NUMERO..." — A Empreza do Numero... acaba de brindar o publico brasileiro com uma das mais bellas edições de fim de anno.

O "Almanak do Numero...", fugindo a praxe desse systema de publicações, apresenta-se-nos como um lindo indice de nossa vida artistica e social, por isso que, sobre ser um dos mais perfeitos trabalhos de typographia, e tambem um repositorio de informações encyclopedicas, contendo uma parte litteraria utilissima e

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS ECONOMICAS

A's 5 horas da tarde de sabbado, 26 do corrente, a Academia realizara' em sessão publica, a 6ª conferencia da série deste anno.

Falara' o deputado Francisco Valladares, sobre "Os grandes problemas brasileiros".

PELOS CLUBS

OS ENDIABRADOS DE RAMOS E SUA FESTA DO DIA 31

Os endiabrados de Ramos annunciam, para o proximo dia 31, um formidavel baile em sua séde, á avenida dos Democraticos.

Para isso, os magnificos salões apresentarão feérica illuminação, tendo sido contratada a "jazz-band" do Pedrinho.

A festa será dedicada aos socios e suas Exmas. familias, sendo o ingresso facultado mediante a apresentação do recibo n. 12 e a respectiva assignatura no "Livro de Ouro".

Os endiabrados, a 19 de janeiro, commemorando a passagem do 59º anniversario dos victoriosos Carapicús, levarão a effeito uma encantadora festa no Cine Elegante de Ramos, festa que marcará um successo formidavel, não, apenas, para o festejado nucleo que a promove como tambem para os queridos foliões do Castello.

Mas o que merece a attenção toda do leitor é esse detalhe que passamos a relatar: ainda por iniciativa dos Endiabrados, está, desde já, aberta, na thesouraria do club, uma subscripção publica, que se destina á acquisição de um brinde que será offerecido ao glorioso Club dos Democraticos, á data da passagem de seu 59º anniversario, em nome do povo carioca.

As listas de adhesão estão, desde hoje, até o dia 10, no Café Torres, á rua avenida dos Democraticos numero 1.144; no Café S. Jorge, á mesma avenida 1.333, na thesouraria dos Endiabrados de Ramos e na redacção do "Correio da Manhã".

Os Endiabrados esperam que o povo attenda convenientemente a esse appello, que não é um appello exclusivo dos valentes foliões de Ramos mas de todo o mundo carnavalesco carioca, que tem, nos Invictos do Castello o symbolo mesmo de sua gratidão e estima. Qualquer que seja a importancia, será gostosamente recebida.

Para estabelecer ligação entre os Ministerios da Guerra e da Viação

Official commissionado junto á Inspectoria de Navegação

Afim de orientar a Inspectoria de Navegação nas questões technicas que tenha de resolver e ao mesmo tempo estabelecer ligação entre o Ministerios da Viação e Obras Publicas e o da Guerra, por intermedio da dita Inspectoria em todas as questões relativas a' navegação aerea em que houver interferencia do Ministerio da Guerra, foi designado por aviso de hontem, do titular da Guerra, o 1º tenente piloto-aviador Ivan Carpenter Ferreira, para servir em commissão, junto a'quella repartição.

Defesa de these

"TUMORES DA LARYNGE E O SEU TRATAMENTO" — PELO DR. BARBOSA DA LUZ

Com brilhantismo, acaba de defender these em a nossa Faculdade de Medicina, o Dr. J. Barbosa da Luz, que, desde os bancos academicos vinha dando provas incontestes de talento e amor aos livros.

Apresentando como assumpto de sua these uma monographia palpitante — "Tumores da larynge e o seu tratamento" — trabalho realizado no serviço clinico do consagrado cirurgião patricio, Dr. David de Sanson, o Dr. Barbosa da Luz teve opportunidade de receber dos mestres conceitos muito elogiosos, ja' pela escolha do assumpto, ja' pela fórma castiça com que foi escripta. O illustre medico, que é um dos bellos ornamentos da tradicional familia mineira Ribeiro da Luz, tem recebido felicitações dos seus mestres e amigos.

Premios para os alumnos da Escola Rio Grande do Sul

O Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, recebeu um officio da Directoria da Sociedade Riograndense communicando haver sido approvada em sua ultima reunião, uma proposta mandando instituir premios para distribuição annual aos alumnos da Escola Rio Grande do Sul, que mais se distinguirem no curso.

Esses premios, que constarão de uma caderneta da Caixa Economica no valor de 100$000, receberam as seguintes denominações:

1º anno — Professor Fernando Ferreira Gomes; 2º anno — Araujo Porto Alegre Barão de Santo Angelo; 3º anno — General Bento Gonçalves da Silva; 4º anno — General Manoel Luiz Osorio; 5º anno — Visconde de Mauá; 6º anno — Conselheiro Gaspar da Silveira Martins; 7º anno — Julio de Castilhos.

Uma sessão no Centro de Letras Mattogrossense

CUYABA', 14 (A. A.) — Ret. — O Centro de Letras realizou sabbado passado uma sessão litero-musical em que o seu presidente D. Francisco Aquino Corrêa, o principe das letras mattogrossenses, em magistral peça oratoria fez o elogio do patrono da sua cadeira, padre José Miguel Siqueira, fallecido justamente ha um seculo.

O padre José Miguel Siqueira foi o unico cuyabano que teve ingresso na Academia Real de Lisboa, pelo seu valor scientifico e bem assim foi o primeiro mattogrossense que transpoz o Atlantico em busca de aperfeiçoamento de seus estudos, onde brilhou como naturalista.

A' sessão compareceram o presidente e o secretario geral do Estado, membros do Centro de Letras Mattogrossense, e do Instituto Historico, grande numero de familias e cavalheiros.

Promoções no Exercito

A proposta da Commissão

Extraordinariamente, reuniu-se, hontem, a commissão de promoções do Exercito, apresentando a seguinte proposta:

Infantaria — As vagas de capitão abertas com a reforma e transferencia para a 2ª classe do Exercito, respectivamente, dos capitães Americo Alvaro dos Santos e José Maria Leal de Menezes, por decreto de 16 do corrente, competem aos primeiros tenentes Alfredo Maciel da Costa e Gualberto do Nascimento Cunha, deixando a commissão de apresentar proposta para os preenchimentos das vagas de 1º e 2º tenentes resultantes por não haverem segundos tenentes com interstício, nem aspirantes a official.

Cavallaria — A vaga de major aberta com a transferencia para a 2ª classe do Exercito do major Julio Gaertner, por decreto de 16 do corrente, compete pelo principio de antiguidade ao major graduado Arsenio de Souza Nobrega e a de capitão resultante compete ao 1º tenente Alvaro Furtado Brandão. A commissão deixa de apresentar proposta para os preenchimentos das vagas de 1º e 2º tenentes resultantes, por não haver segundos tenentes com interstício, nem aspirante a official.

Graduações — Cavallaria — De accordo com o artigo 1º da lei numero 1.215 de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os officiaes: capitão Alcibiades Pinto Botelho e 1º tenente Leopoldo de Barros Bittencourt.

Dos Estados

MINAS GERAES

A CHEGADA DO DR. MELLO VIANNA

BELLO HORIZONTE, 22 (A. A.) — Procedente do Rio, chegou hontem a esta capital o Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, que foi recebido na gare pelos seus auxiliares de governo, representantes de todas as classes sociaes, jornalistas e pessoas gradas.

Um grupo de senhoras e senhorinhas lhe offereceram, por occasão de seu desembarque, uma lindissima corbeille de flores naturaes.

A multidão que se comprimia em torno da praça fronteira á estação prorompeu em delirantes acclamações ao Dr. Mello Vianna, quando S. Ex. desembarcava.

Da estação, o Dr. Mello Vianna seguiu á pé para palacio da Acclamação, passando pelas avenidas Amazonas e Affonso Penna e pela rua Bahia, sempre acompanhado de compacta multidão.

A chegar ao palacio, foi S. Ex. recebido por uma commissão de senhoras e cavalheiros, saudando-o, em nome do povo, o Dr. Mello Teixeira.

O Dr. Mello Vianna, em bellissimas palavras, agradeceu a manifestação do povo. Falou ainda o professor Agostinho Penido, que foi muito applaudido.

A ELEIÇÃ DA NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

SANTA LUZIA DO CARANGLA, 22 (A. A.) — Reuniu-se hoje, em assembléa geral, a Associação dos Empregados no Commercio para a eleição da sua nova directoria para o anno de 1926.

BAHIA

O CACAU

BAHIA, 22 (A. A.) — O mercado de cacau funccionou firme hontem, cotandose o producto a 15, 14 e 13$000.

— Do dia 1º deste mez até hoje, entraram nos trapichas e docas desta capital, procedentes de varios municipios do Estado, 98.693 saccas de cacau. Foram exportadas 86.386 e existe 108.934 em stock, que aguardam embarque.

S. PAULO

O ORÇAMENTO PAULISTA

S. PAULO, 22 (A. A.) — Conforme noticiámos o Sr. Antonio Covello, em nome da commissão de Finanças da Camara dos Deputados, fundamentou hontem o projecto de orçamento para o exercicio de 1926.

A receita é orçada em 323.700:000$ e a despesa fixado em 321.589:395$328, assim subdividida:

Interior	76.278:651$020
Justiça	67.197:474$000
Agricultura	98.084:603$608
Fazenda	80.048:665$900

Verifica-se, pois, um saldo de réis 2.110:604$072.

Como demonstração do immenso progresso que se tem observado em S. Paulo depois da proclamação da Republica, basta dizer que a receita, em 1891, foi orçada em 6.243:802$.

No anno seguinte subiu a réis 13.986:000$ e nesse crescendo espantoso proseguiram as rendas até que em 1920 attingiram a 107.446:000$000.

Desse anno em deante a receita tem sido esta:

1921	137.484:000$000
1922	152.391:300$723
1923	189.181:000$000
1924	201.511:000$000
1925	288.981:000$000
1926	323.700:000$000

O projecto hontem mesmo entrou em primeira discussão.

O PROLONGAMENTO DA SOROCABANA

S. PAULO, 22 (A. A.) — Será apresentado hoje, na Camara dos Deputados, um projecto autorizando o governo a prolongar a Estrada de Ferro Sorocabana até o ponto mais conveniente do littoral paulista, de accordo com a mensagem do Dr. Carlos Campos, presidente do Estado.

TITULOS NEGOCIADOS

S. PAULO, 22 (A. A.) — Durante a semana finda foram negociados na Bolsa 3.043 titulos diversos, no valor de 956:000$000 contos, inclusive 249 obrigações federaes, no valor de 845$000 a 848$000 e 223 obrigações ferroviarias, de 180$a 782$000.

A ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. CAMPOS DO JORDÃO

S. PAULO, 22 (A. A.) — O senado remetteu á assignatura do Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, o projecto autorizando o credito de 2.127:889$500 para melhoramentos e electrificação da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

—::—

AS OPERAÇÕES DE CREDITO

S. PAULO, 22 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi apresentado o seguinte projecto:

"O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a realizar dentro do paiz ou no estrangeiro as operações de credito que julgar conveniente, no typo, juros, prazo e fórma que entender melhores, até o limite de dez milhões de libras ou seu equivalente em papel, com a garantia da taxa de viação, creada pela lei n. 2.007, de 19 de dezembro de 1924, para applicar a totalidade do producto das operações como emprestimo ao Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Paragrapho 1º — Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café, poderá com autorização do governo conceder a prioridade da garantia da taxa de viação de que trata este artigo em qualquer operação do credito que realize.

Paragrapho 2º — Até que se verifique o resgate integral das responsabilidades do Estado, pelas operações de que trata a presente lei, a applicação do resultado do emprestimo será terminada pelo secretario da Fazenda e do Thesouro, na conformidade do artigo 4º da lei 2.007, de 19 de dezembro de 1924.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

(AA) A. A. de Covello, Americo de Campos e Lauro Freire.

O ASSALTO A' CASA RIO DE JANEIRO

SANTOS, 22 (A. A.) — Em novembro ultimo, a imprensa local occupou-se durante varios dias do audacioso assalto levado a effeito contra conhecido estabelecimento "Casa Rio de Janeiro", á rua Senador Feijó.

A forma mysteriosa deste assalto, fez com que o Dr. Coriolano Góes, delegado regional não se cança se de determinar diligencia com o fim de elucidar o facto. Assim é que hoje, ás 12 horas, aquella autoridade acompanhada de inspectores effectuou a pri- apprehendendo ainda as ferramentos são dos assaltantes da referida casa, pelos mesmos usadas.

Os meliantes foram capturados numa casa da rua Barão de Parapiacaba, onde se reuniam para assaltarem e roubarehm.

Foi presa tambem Maria de Lourdes amasia de um dos ladrões.

Foi apprehendida grande parte das mercadorias furtadas proseguindo o inquerito.

SANTOS, 22 (A. A.) — Devidamente relatado, pelo Dr. Coriolano Góes, delegado regional, será remettido dentre em breve, ao juiz criminal, o inquerito instaurado sobre o audacioso assalto de que foi victima, na madrugada de 16 do corrente, o casal Antonio Cerdeira Brandão, residente á rua Bittencourt, 267.

As provas colhidas pelo Dr. Coriolano de Góes contra o individuo Narciso dos Santos, o perverso aggressou do casal Brandão, são completas e esmagadoras.

—:—

O DR. CARLOS CAMPOS CONFERENCIOU COM O CHEFE DE POLICIA

SANTOS, 22 (A. A.) — Esteve hoje nesta cidade, em conferencia com o Dr. Carlos de Campos, presidente do Estado o Dr. Roberto Moreira, chefe de policia do Estado.

O Dr. Carlos de Campos regressou para S. Paulo em companhia dos Drs. Pires do Rio, Carvalhal Filho e Roberto Moreira.

MATTO GROSSO

A NAVEGAÇÃO ENTRE CORUMBA' E CUYABA'

CUYABA', 14 (A. A.) — Ret. — O secretario geral do Estado assignou um additamento ao contrato vigente com a firma Boabeid, para a navegação entre Corumbá e esta capital.

Pelo actual additamento aquella firma se obriga a fazer quatro viagens redondas de ida e volta com os vapores "Iguatemy" e "Eolo" ou chatas e embarcações que aos vapores se equiparem, mediante a subvenção mensal de 12:000$, ficando dest'arte resolvido o problema da communicação da capital com o sul do Estado.

A referida firma continuará cobrando as passagens a 160$000, sendo que antes da vigencia do contrato as lanchas cobravam 300$ por pessoa.

RIO GRANDE DO SUL

RENUNCIA

PORTO ALEGRE, 22 (A. A.) — O governo baixou o seguinte decreto:

"Tendo em vista a communicação da mesa da Assembléa dos representantes do Estado de que, em virtude da renuncia dos representantes do 5º e do 2º districtos eleitoraes, respectivamente Drs. Sergio Ulrich Oliveira e Gaspar Saldanha, occorreram duas vagas na Assembléa, e de accordo com o disposto no artigo 4º da lei n. 328, de 15 de dezembro de 1925, art. 65: decreto:

Art. 1º — Fica designado o dia 15 de fevereiro para a eleição dos representantes do 5º e do 2º districtos eleitoraes para a Assembléa dos representantes do Estado."

ARTES-MUSICAS-CINEMAS-THEATRO

THEATROS

Cartaz de hoje

CARLOS GOMES — A's 7 3.4 e 9 3|4 — "Braço é braço", burleta, pela Companhia Carioca de Burletas.

GLORIA — A's 7 3|4 e 10 horas — "Flá-Flu", revista, pela Companhia Tró-ló-ló.

RECREIO — A's 7 3|4 e 9 3|4 — "Amendoim Torrado", revista, pela Companhia Margarida Max.

S. JOSE' — A's 7 3|4 e 9 3|4 — "Bebidas... minha santa!", revista, pela Companhia Nacional de Revistas.

TRIANON — A's 8 e ás 10 horas — "O Canario", comedia, pela Companhia Procopio Ferreira.

Noticias, reclamos, etc.

"AMOR SEM DINHEIRO..."

Jayme Silva, reputado scenographo, apresentará em "Amor sem dinheiro..." uma artistica cortina.

O principe da scenographia no Brasil realizou o seu ideal, pintando, com a sua alma de estheta, uma fina cortina, verdadeiro "capo lavoro", que o publico terá opportunidade de applaudir dentro de breves dias, no Recreio, na "premiére" da revista "Amor sem dinheiro..., de Rubem Gill e João da Graça, com musica de Cristobal e Sá Pereira.

MARGARIDA MAX

Vae hoje, a São Paulo, em visita a seus progenitores, a galante "divette" Margarida Max, que reapparecerá ao publico do Recreio na revista-feerica "Amor sem dinheiro..."

"BEBIDAS... MINHA SANTA!"

O publico continua a manifestar o seu agrado pela revista dos irmãos Quintiliano, musica de Sá Pereira: "Bebidas... minha santa!, ora em scena no theatro S. José, enchendo, todas as noites, as dependencias daquella elegante casa de diversões.

Mariska, na Boneca, Roupa Suja e Bailado Excentrico; Denegri, nos Indios, Café e Bailado; Celeste Reis, nas Rendas, Algodão e Fama; o engraçado trio Pinto Filho, Arthur de Oliveira, Alfredo Silva, e tdos os artistas da companhia, arrancam boas gargalhadas da assistencia, todas as noites.

"Bebidas.. minha santa!" irá longe, graças aos magnificos elementos do successo de que dispõe, entre os quaes deve se destacar a sua partitura.

O quadro do leilão, a Cruzomania e o acto de cabaret, são os numeros de mais agrado da revista.

NEGAÇÕES ESPONTANEAS

A Empresaria Popita de Abreu foi muito cumprimentada, hontem, por terem comparecido todos os "laranjas" ao primeiro ensaio de conjucto.

"Numero de Natal" vae causar sensação, no nosso meio theatral, porque os criticos estão dispostos a ensinar aos artistas como é que se representa a valer.

BAILE NO CARLOS GOMES

Com o brilhante concurso da musica do Regimento Naval, será realizado, na noite de 31 de dezembro, o tradicional baile popular do theatro Carlos Gomes.

O baile terá inicio á meia-noite.

UMA INTERESSANTE IDE'A DE PROCOPIO FERREIRA AOS ESPECTADORES DO TRIANON

Procopio, desejando offerecer uma lembrança aos seus innumeros admiradores, distribuirá na vesperal que se realiza no dia de Natal, no Trianon, 20 engraçados Procopinhos, obra-prima do conhecido artista Romano, que serão acondicionados em lindas caixas.

Esses encantadores "bibelots" serão entregues por sorteio aos espectadores das frizas e camarotes, durante o intervallo do 1º para o 2º acto da celebre peça "O Canario".

Quem quizer, pois, habilitar-se a possuir uma cópia fiel do querido artista, que será tambem a "mascotte" para 1926, não deve demorar-se em adquirir as suas localidades para essa sensacional vesperal, visto haver já um grande numero de encommendas na bilheteria.

MARIA LINA NO REPUBLICA

Tem-se feito bastante notar, no Theatro Republica, a interessante actriz Maria Lina, que está obtendo no drama o mesmo successo que sempre alcançou na comedia e na revista. Maria Lina, que estréou naquelle theatro fazendo brilhantemente o papel de Marianna no "Amor de perdição", desempenhará amanhã a figura principal no drama "O poder do ouro", que terá tambem a intervenção de Jorge Diniz e Eduardo Pereira. A companhia hoje não dará espectaculo para realizar o ensaio de apuro de "O poder do ouro", que sobe amanhã em récita da corporação dos porteiros do Theatro Republica.

"O CONDE DE MONTE CHRISTO", NO REPUBLICA

A noticia écoou com muita sympathia. Nas rodas de theatro, quando se soube que "O Conde de Monte Christo" vae ser levado á scena do Republica na noite de 26 do corrente, houve grande alegria. E' que a peça goza de grande prestigio.

O interesse que o drama está despertando nas rodas theatraes é, certamente, egual ao do publico. Com a simples noticia de que Eduardo Pereira e Maria Lina vão montar "O Conde de Monte Christo" já houve hontem procura de bilhetes.

NOVO QUADRO COMICO: "PRECISA-SE"...

O Tró-ló-ló, que com raro brilho vem fazendo a sua marcha no Theatro Gloria, obteve o seu segundo exito com a apresentação da engraçadissima revista "Fla-Flu", já ha alguns dias no seu cartaz.

Como quadro extra, deu-nos o Tró-ló-ló, na ultima semana, um interessantissimo "sketch", cheio de graça e situações embaraçosas, muito bem arranjado, intitulado "No dia do casamento...", que vem sendo o clou deste espectaculo.

Já agora, na proxima terça-feira, os autores da "Fla-Flu" farão apresentar mais um engraçadissimo quadro, com grande série de "qui-próquos", e varias scenas de irresistivel comicidade, tendo sido baptizado "Precisa-se...".

"Fla-Flu", que commemora o cincoentenario nesta semana, dar-nos-á essa novidade, que por certo será bem recebida, como todos os felizes quadros que o Tró-ló-ló nos tem dado, pelo publico, sempre numeroso nas suas duas agradaveis sessões de todas as noites.

"STÁ NA HORA!..."

Correm muito bem os ensaios da interessante revista "Stá na hora!...", do apreciado escriptor e poeta Goulart de Andrade, da nossa Academia de Letras, que tem como pseudonymo "Zé Expedito", tendo como parceiro o competente maestro Hekel Tavares.

Sabemos que, além do poema, que é encantador e cheio de graça, tem a "Stá na hora!..." uma partitura, como poucas, verdadeiramente delicada e agradibilissima, não só nas nossas musicas caracteristicas, como até ns perfeitas imitações aos "fox" americanos.

"Stá na hora!..." receberá deslumbrante montagem, não sómente nos seus quadros de fantasia, como até nos "sketchs".

CINEMAS

USAVA A ANTIGA TACTICA DO... CONTRA ATAQUE! — Certa de que o esposo a enganava, primeiro ella tratou de se separar delle, e depois, já arrependida, mas querendo enfrental-o, resolveu adoptar a tactica do contra ataque, isto é, servir-se das mesmas armas para atacal-o. E como fez isso? Procurando conquistar o marido da "outra"; da mesma que o marido requestára. E então soube que tudo fôra um engano, filho dos seus ciumes atrozes. Assim vemos Elaine Hammerstaine em "A Esposa de cada um", um trabalho esplendido da Fox Film, que está sendo exhibido no Capitollo. Nese film vemos outra mulher linda, Dorothy Phillips, além de Erbert Rawlinson, um galã dos mais queridos.

UM FILM QUE NOS MOSTRA UM NUMERO ENORME DE ARTISTAS DE HOLLYWOOD — Ha, no film que está sendo exhibido no Imperio, além do romance que é lindo, e da interpretação que cabe a artistas como Anna Q. Nilsson, Lewis Stone e Mary Astor o facto sensacional do apparecimento de mais umas duas duzias de outros artistas de fama. O trabalho, que é da First National, "Um escandalo em Hollywood", narra-nos o romance da vida de um artista de cinema, que queria fazer fama por meio de escandalos. E, em se tratando de uma artista de cinema, é justo que a conheçamos ao lado de outros artistas, e por isso gentilmente muitos delles posaram, apparecendo nas festas que Ignaez de Hollywood dava, essas festas que ficaram celebres... pela intervenção policial. "O Escandalo de Hollywood" é um film encantador que tem levado ao Imperio um mundo de gente elegante.

E ha a notar ainda que, na sessão das 9 meia da noite, o programma do Imperio proporciona ainda uma audição de canto da Sra. Ermelinda Cichero, cuja voz já é conhecida e apreciada do mundo elegante que frequenta o Imperio.

RUTH CLIFFORD AOS VINTE E AOS QUARENTA ANNOS — Ruth Clifford apparece, nesse film que o Odeon está exhibindo, "O Segredo do Marido", em duas edades. Vemol-a, primeiro, qual moça linda, aos vinte annos. E' mãe de um garotinho a quem ella ama, naturalmente, com paixão por ser filho unico. E Ruth é linda de verdade, e artista tambem de verdade.

Depois a vemos na época de hoje, com quarenta annos, e no entanto Ruth se adapta perfeitamente ao papel, e nos dá a mãe á quem roubaram o filho, e que soffre... "O Segredo do Marido" é um dos mais bellos trabalhos apresentados ultimamente pela First National, tendo por companheiros de acção Antonio Moreno e Patsy Ruth Miller.

LEON MATHOT, EM "O CONDE DE MONTE CHRISTO" — Ha cerca de uns dois annos despertou o maior successo entre nós a exhibição desse film lindo, "O Conde de Monte Christo", que a Pathé Consortium adaptou do romance immortal de Victor Hugo, tendo por protagonista o querido artista Leon Mathot. Pois o Programa Serador resolveu fazer uma reedição desse film, o que se dará nos primeiros dias de janeiro, e essa exhibição será feita no Imperio, o lindo cinema da Companhia Brasil Cinematographica.

O ULTIMO TRABALHO DE THOMAZ INCE — Thomaz Ince foi um dos pioneiros da cinematographia, e um dos directores mais velhos e que mais dignificou o cinema. Infelizmente perdemol-o, pois que morreu ha uns tres mezes. Um dos seus ultimos trabalhos, desses trabalhos feitos sempre com meticulosidade e arte, foi "The Galoping fish", a historia de uma artista que tinha uma phoca sabia, a quem queriam tomar por dividas, de modo que ella foge carregando a sua protegida, tendo mil e um episodios impagaveis. Esse film tomou o nome em portuguez de "O Canto da Sereia", e o Capitolio vae exhibil-o na proxima semana. A artista em questão é Louise Fazenda e tem um trio esplendido a ajudal-a, como sejam Sydney Chaplin, Ford Sterling e Charles Conklin. Quem não quererá vel-o?

CINEMA THEATRO CENTRAL — Approxima-se o fim do anno e para encerral-o condignamente o Cinema Theatro Central desde já annuncia a super-producção "Perdoae-nos, Senhor", estupendo film interpretado pelos grandes artistas Joseph Boulle e Juliette Malherbe. Esse film foi extraido da celebre obra de Marcel Gerbidon. "Le Porton", adaptado e enscenado por Mr. Champavert. De enredo emocionante, tem scenas de uma dramacidade admiravel. Fecha assim, o Central, o anno de 1925, com verdadeira chave de ouro. No palco continúa o successo de Miss Harrison e do quartetto Los Santo Ferry. Numeros finissimos e proprios para um music-hall como o Central, frequentado, como é, pelo escol da sociedade carioca. Estes 2 numeros, só por si, valem um programma. Graça fina, riqueza de "toilettes", repertorio variadissimo e que não cansa vel-os e ouvil-os. Para completar o seu programma ha mais 10 numeros de escolhidas attracções, todos elles contratados nos grandes centros. Logo para os primeiros dias de janeiro, já estão sendo annunciadas varias estréas de grandes numeros de attracções, alguns dos quaes verdadeiramente desconhecidos para o Rio de Ja-

Conselho Superior do Commercio e Industria

O que resolveu a ultima sessão plenaria

Na ultima sessão do Conselho Superior de Commercio e Industria, presidida pelo Sr. Othon Leonardos, foram tratados, entre outros, os seguintes assumptos, constantes da ordem do dia: Discussão do parecer n. 26, do qual foi relator o Dr. Raul A. de Campos; recorrente, rida, Directria Geral da Propriedade Industrial; objecto: denegação do Henrique Delduchi Rolando; recorprivilegio para um processo de aproveitamento de cardo na industria de extracção de materias graxas. Conclusão: nega provimento ao recurso. Depois da conveniente discussão, o processo foi unanimemente approvado.

Foi discutido, ainda, o parecer 36 da VIII Commissão Permanente. O parecer foi approvado com a seguinte conclusão: "Seja o privilegio industrial concedido sem a regalia pessoal porventura contida na 2ª reivindicação, de conservar-se ao recorrente a exclusividade de operações, manobras e gestos que de direito cabem a todos os profissionaes legalmente habilitados."

O parecer 37 da mesma Commissão Permanente, de que foi relator o Sr. Silva Araujo, obteve provimento ao recurso.

Entram em discussão, sendo sem debate approvados, os seguintes pareceres da VIII Commissão Permanente: parecer 41, relator, Sr. Othon Leonardos; recorrente, J. M. Rosa e Silva; recorrida, Directoria Geral da Propriedade Industrial; objecto: denegação de privilegio para um novo modelo de cintos: conclusão — nega provimento ao recurso. Parecer 43, relator, Sr. Othon Leonardos; recorrente, Max Bergmann; recorrida, Directoria Geral de Propriedade Industrial; objecto: denegação de privilegio para um processo de tratamento de fibras vegetaes; conclusão — dá provimento de recurso.

E' posto em discussão o seguinte parecer: N. 45, da VIII Commissão Permanente; relator, Dr. J. E. Silva Araujo; recorrente, Antonio Elesbão Rego; recorrida, Directoria Geral da Propriedade Industrial; objecto, denegação de privilegio para um invento denominado "Botão Aeroplano"; conclusão — dá provimento ao recurso; voto em separado, Sr. Fortunato Bulcão, que opina pelo não provimento.

Trava-se longo e animado debate, em que tomam parte os Srs. Silva Araujo, Fortunato Bulcão e João Augusto Alves, sendo, por proposta do Sr. Bulcão, adiada a discussão do parecer e devolvido o mesmo á Commissão, para novo estudo.

Foram discutidos ainda os pareceres sob numeros 47, 48, 51, todos da VIII Commissão Permanente; o parecer n. 6, 8, 9, da IX Commissão; e o parecer n. 33, da X Commissão Permanente, cuja discussão foi adiada.

Consultado o Conselho, foi o adiamento concedido.

E', finalmente, posto em discussão o seguinte parecer: "Commissão Especial do Codigo Especial; parecer n. 2 — relator, Dr. Alfredo de Almeida Russell; discussão adiada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, á qual compareceram os Srs. Othon Leonardos, Julio Eduardo da Silva Araujo, Hannibal Porto, Affonso Vaz de Mello, Joaquim José da Silva Fernandes Couto, Francisco Ignacio Botelho, Carlos Jordão, Abdenago Alves, Antonio Eduardo Lenhoff de Brito, Galeno Gomes, Raoul Dunlop, Costa Pinto, Oscar Bordallo e Heitor Beltrão.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O manifesto da A.P.E.A.

SÃO PAULO, 22 (A. A.) — Será dado amanhã, á publicidade, o manifesto da A.P.E.A. em que explica os ultimos acontecimentos occorridos no sport paulista. O manifesto que é dirigido aos desportistas brasileiros tem a seguinte introducção:

"A Associação Paulista de Esportes Athleticos entrega ao estudo dos desportistas brasileiros, que não tenham o espirito contaminado pelo virus da parcialidade — aquelles que vêm as coisas através do prisma do bom senso — o presente manifesto, de onde brotará a verdade, reduzindo ás suas verdadeiras microscopicas proporções, as accusações mendazes, que lhe têm sido feitas pelos clubs que se desligaram do seu seio."

Passa, depois, a estudar os factos que motivaram a sahida do C. A. Paulistano, A. A. das Palmeiras, S. C. Germania e Britania A. C., este da 2ª Divisão, relembrando factos e mais factos, alguns de épocas bem remotas. A despeito da sahida do Paulistano, o manifesto, depois de affirmar o seu valor, as suas grandes voctorias e de dizer que é, effectivamente, uma sociedade de elite, tem estas palavras para aquella entidade:

"Em 1922 começou a se apagar a estrella do C. A. Paulistano, não em seus salões engalanados, onde continuaram os seus bailes, mas nos campos de football, onde nunca mais lhe sorriu um triumpho, sinão de um campeonato. Data dahi a sua mania de achar ruim as leis da A.P.E.A., ruins os seus directores, pessimos os clubs divaes e detestaveis os seus jogadores, refutados na sua opinião, entre a ralé das vargeas."

Assim colclue o manifesto:

"Da mesma forma que os fundadores da nova entidade dizem que nada querem, nada acceitam da A. P.E.A. nós tambem nada queremos nem nada pedimos á nobre entidade.

Temos certeza que ella nos guerreará, e não a tememos.

A Associação Paulista, consciente de ter prestado inegaveis serviços ao sport paulista, de ter trilhado o caminho recto do dever, não se intimida com os seus inimigos.

Para enfrental-os, conta com os novos clubs remanescentes da primeira Divisão, unidos e cohesos. Contarão os nossos rivaes com a mesma união? Não. Os seus principaes elementos não se podem unir. Quem diz isto é o Sr. Edgard Nobre de Campos, figura de relevo na A. A. das Palmeiras, citando como exemplo em seu manifesto, em seu relatorio transcripto á fls. 107, verso, no 5º livro de actas da directoria da A. P. E. A. diz:

"Não foi o Paulistano inimigo inexoravel de varios clubs? E' preciso que se digam as verdades? Digamol-as sem rebuços. Qual foi a maior victima do Paulistano no seio do sport? — A. A. das Palmeiras. Em 1906, com poucos annos de idade, o Paulistano expulsou-a do seio da antiga Liga Paulista, como um elementos indesejavel, como profissional!..

A Associação Paulista de Esportes Athleticos continuará imperturbavel a cumprir o seu programma, amparando sob sua protecção, guiando democraticamente os humildes cdubs das demais divisões.

Grande é o seu patrimonio e quer queiram, quer não, os derrotistas, ella representa um passado glorioso e tem um presente digno do seu passado, e não serão palavras de promessas chimericas que a derrubarão do seu pedestal.

E' que nos cumpre dizer á bem da verdade, para que não paire na mente de um só sportista brasileiro, de boa fé, um só momento, qualquer duvida sobre a honorabilidade, probidade e honradez dos clubs que a compõem e da propria Associação Paulista de Esportes Atheleticos. — São Paulo, 21 de Dezembro de 1925. — Associação Paulista de Esportes Athleticos."

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FOOTBALL

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os "referees" que actuam no presente Campeonato Sul Americano de Football, offereceram hoje á noite, um banquete ao Dr. Leite de Castro, que faz parte da delegação brasileira.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os footballers brasileiros realizaram hoje um rigoroso treino, preparando-se para o jogo que disputarão sextafeira, com os argentinos.

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Corre nos circulos desportivos desta capital a noticia de que o keeper brasileiro Batalha, devido á difficuldade em obter dos seus chefes prorogação da licença para permanecer nesta capital, será obrigado a regressar ao Brasil immediatamente, desfalcando assim o team que deverá enfrentar os argentinos no proxio dia 25.

DISTILLARIA DE PETROLEO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realizar-se-á amanhã em La Plata, a inauguração da Distillaria Nacional de Petroleo, devendo assistir á cerimonia o Dr. Marcelo Alvear, Presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

Esse estabelecimento, que será um dos maiores do mundo, pois somente quatro o ultrapassam em proporção, começará produzindo 2 mil toneladas de petroleo, quantidade esta que, em Junho do anno proximo, deverá attingir 4 mil toneladas.

EM LIBERDADE

Não ha motivo para continuar preso

Por não ter ficado apurada qualquer falta, que justificasse a prisão do 1º tenente Abelardo Torres da Silva Castro, o Sr. ministro da Guerra, por acto de hontem, mandou pol-o em liberdade.

Pagaram sem dever...

Vae ser feita a restituição

O director da Central do Brasil vae determinar que sejam restituidas as quantias pagas, a mais, e a titulo de sello, pelos amanuenses daquella via-ferrea, que passaram a denominar-se quartos escripturarios, visto não terem tido esses funccionarios augmento algum de vencimentos.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Desenha-se uma crise no gabinete portuguez

A Argentina compra armamentos na Hollanda

E' apavorante o numero dos sem trabalho na Inglaterra

EUROPA

ITALIA

O "DIA DA MARGARIDA"

ROMA, 22 (Havas) — Communicam de Modena que por occasião do espectaculo realizado pela commissão encarregada de commemorar o "Dia da Margarida" naquella cidade, a artista Virgina Reiter depois de recitar versos allusivos ao acto voltou á scena para prestar homenagem á rainha-mãe Margarida.

A sala então vibrou de enthusiasmo applaudindo-se longamente o nome da soberana, cujo estado de saude nos ultimos dias tem preoccupado vivamente a alma italiana.

O FECHAMENTO DA PORTA SANTA

ROMA, 22 (A. A.) — O prefeito de cerimonias do Vaticano, monsenhor Respighi, ultimou os preparativos para a cerimonia do fechamento da Porta Santa, que se realizará, como de costume, no dia 24 do corrente, vespera de Natal.

O throno papal foi erguido ao lado da Porta Santa e em frente á mesma se acha collocada a tribuna distincta aos membros do corpo diplomatico e altas dignitarios.

A cerimonia deverá se revestir de toda a solemnidade, tomando parte no cortejo papal todos os cardeaes, bispos e a Coroa Pontifica.

—— O deputado brasileiro Altino Arantes e senhora, e o Dr. Carlos Costa e senhora, que se encontram nesta capital, assistirão á cerimonia da tribuna diplomatica.

A NAVEGAÇÃO AREA

ROMA, 22 (A. A.) — Chegaram a esta capital o deputado Altino Arantes e o Dr. Carlos Costa, delegado do Brasil no Comité encarregado de estudar as questões referentes á navegação aerea, acompanhados de suas esposas.

Os illustres viajantes tiveram nesta capital uma concorrida recepção, vendo-se na gare, entre outras pessoas, o Dr. Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto á Santa Sé, e Dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, secretario da embaixada.

—— O deputado Altino Arantes e o Dr. Carlos Costa serão recebidos, opportunamente, em audiencia particular, por S. S. o Papa Pio XI.

RESTABELECIMENTO

ROMA, 22 (A. A.) — O Dr. Carlos Maximiano de Figueiredo, secretaria da embaixada do Brasil junto á Santa Sé, completamente restabelecido do ataque de grippe que o reteve ao leito por alguns dias, reassumiu as funcções de seu cargo.

Durante a sua enfermidade, foi o Dr. Maximiano de Figueiredo visitado por grande numero de pessoas de destaque em nosso meio social, cardeaes, dignitarios do Vaticano, membros do corpo diplomatico e da colonia brasileira aqui domiciliada.

O MOVIMENTO AGRICOLA DA BAHIA

ROMA, 22 (A. A.) — O Dr. Deoclecio de Campos, addido commercial do Brasil, recebeu do Dr. Góes Calmon, governador do Estado da Bahia, a estatistica sobre o movimento cooperativo e agricola naquelle Estado brasileiro.

Este documento será dado á publicidade pelo Instituto Internacional de Agricultura desta capital.

HESPANHA

A LOTERIA DE NATAL

MADRID, 22 (Havas) — Os jornaes referindo-se ao sorteio da grande loteria de Hespanha extrahida hoje e da qual muitos vigesimos foram distribuidos entre os vendedores ambulantes, diz que os administradores da loteria foram todavia os maiores felizardos pois lhes coube a parte de 37.000 duros, do grande premio.

A proposito, a imprensa relembra que já em 1923 lhes coubera 50.000 duros na extracção de Natal e no ultimo sorteio de novembro do anno corrente elles tiveram a sorte de abiscoitar o grande premio em seu total.

INNUNDAÇÕES NA HESPANHA

MADRID, 22 (Havas) — Continuam as chuvas torrenciaes em varios pontos do paiz. O rio Gualdaquivir transbordou inundando toda a região e causando prejuizos consideraveis. Em varios pontos as aguas invadiram as propriedades inutilizando grande quantidade de mercadorias.

OS PREMIOS DA LOTERIA DO NATAL

MADRID, 22 (Havas) — O segundo premio da Loteria do Natal coube ao bilhete numero 24.466.

Os terceiro, quarto e quinto premios sahiram para os numeros: 7.452, 51.862, e 24.237, respectivamente.

FORTES TEMPORAES

MADRID, 22 (A. A.) — Fortes temporaes, acompanhados de furações, assolam as costas de toda a Hespanha, causando grandes prejuizos. Affirma-se que ha grande numero de victimas, não se sabendo até agora, com precisão, a quanto attinge.

FRANÇA

ABALROAMENTO

PARIS, 22 (Havas) — O rapido Paris-Basiléa abalroou, na estação de Noisy-le-Sec uma carroça que estava descarregando mercadorias. Houve cinco feridos

ELEIÇÃO

PARIS, 22 (Havas) — Os Drs. Rojas, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Vicente Lopez, director do serviço de alienados da policia da mesma capital foram eleitos membros correspondentes da Sociedade de Psychiatria de Paris.

BELGICA

INTERVENÇAO CIRURGICA

BRUXELLAS, 22 (Havas) — Annuncia-se que o cardeal Mercier, Arcebispo de Malines e Primaz da Belgica, que desde algumas semanas está soffrendo uma indisposição persistente, vae ser submettido á ligeira intervenção cirurgica no fim do mez.

INGLATERRA

UM ASSALTO DE PIRATAS

LONDRES, 22 (Havas) — Telegramma de Hong-Kong annuncia que no dia 18 do corrente um grupo de piratas capturou um "steamer" britannico em aguas da China.

OS SEM TRABALHO

LONDRES, 22 (Havas) — A ultima estatistica accusa um total de 1.158.475 operarios sem trabalho em toda a Inglaterra, até o fim da primeiro quinzena do mez corrente.

A SAIDA DA PRATA DO JAPÃO

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Tokio annuncia a que o ministro das Finanças suspendeu a prohibição que havia sido decretada sobre a saida da prata do paiz.

CONTRA A ASPHYXIA

LONDRES, 22 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Vienna, informa que o celebre professor Shurer, daquella capital, acaba de descobrir em especifico contra a asphyxia. O tratamento era feito por meio de injecções de lobelina.

O EMISSARIO DE ABD-EL-KRIM

LONDRES, 22 (A. A.) — "The Times" publica um telegramma procedente de Paris, segundo o qual o governo francez não reconhecerá o Capitão Gordon Canning como embaixador de Abd-el-Krim.

PORTUGAL

A HESPANHA E PORTUGAL ACCORDAM NA ESCOLHA DO TRIBUNAL DE HAYA

LISBOA, 22 (A. A.) — O governo da Hespanha aceitou a indicação feita pelo de Portugal no sentido de ser julgado pelo Tribunal de Haya o litigio existente entre os dois paizes relativo á vigencia do accordo sobre a pesca celebrado em 1893.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO RENUNIARA' O SEU CARGO

LISBOA, 22 (A. A.) — Com relação aos boas verificados nos circulos politicos sobre a demissão dos Srs. Mascarenhas e Torres Garcia, respectivamente ministros da Guerra e da Agricultura, sabe-se agora que o primeiro não renunciará o seu cargo, nada havendo assentado pelo segundo definitivemente.

A ILHA S. MIGUEL DOS AÇORES FOI ATTINGIDA PELO CYCLONE

LISBOA, 22 (A. A.) — O cyclone que devastou a praia do Espinho tambem attingiu parte da ilha S. Miguel nos Açores.

AS VICTIMAS DE ESPINHO — UM PROJECTO DO DEPUTADO FILOMENO CAMARA

LISBOA, 22 (A. A.) — O deputado Filomeno Camara apresentou ao Congresso um projecto abrindo o credito de 3,000 contos destinado a soccorrer as victimas da catastrophe de Espinho.

Varios deputados occuparam a tribuna lamentando esse desastre.

A INAUGURAÇÃO DO GABINETE RECREATIVO

LISBOA, 22 (A. A.) — Inaugurou-se hoje o Gabinete Recreativo para crianças, no Hospital D. Estefania por iniciativa da Sra. Sara Benoliel.

Os fundos que subvencionaram o gabinete Recreativo foram ,em sua quasi totalidade, angariados no Brasil.

AINDA O CASO DO BANCO DE ANGOLA

LISBOA, 22 (A. A.) — Dez peritos reunidos no consulado britannico nesta capital para exame dos documentos apresentados pela firma Waterlow, de Londres e relativos ao caso do Banco de Angola apuraram que as assignaturas nelles constantes eram falsas.

POLONIA

O TABACO

VARSOVIA, 22 (A. A.) — Em virtude de estar o monopolio de tabacos do Estado abastecendo-se de fumo para charutos nos mercados intermediarios da Europa, o Dr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil aqui acreditado, visitou a direcção das Manufacturas, afim de promover as relações directas daquella repartição com os centros de producção brasileiras.

Nessa visita, o ministro Peçanha obteve uma serie de amostras de fumos claros, em folha, cujas adjudicações são feitas nesta capital.

Essas amostras são destinadas aos Estados productores do Brasil e constituem interessantes indicações para a cultura desses fumos, que encontrariam ambiente favoravel nas terras silicosas do Brasil.

A ACTIVIDADE DOS COMMUNISTAS

VARSOVIA, 22 (Havas) — Os jornaes exprimem a inquietação que está provocando em todos os circulos a actividade crescente dos communistas.

Os elementos subversivos estão promovendo seria agitação, aproveitando-se do facto da depressão geral da industria e do commercio do paiz, que assume proporção realmente assustadora. Quatrocentos mil operarios sem trabalho, que até agora estavam sendo auxiliados pelo governo, na sua manutenção e na das suas familias, vêm-se ameaçados de ficarem ao completo desamparo visto as difficuldades do momento não permittirem ao governo continuar a fornecer-lhes as subvenções pecuniarias e de outras especies que forneceu até o presente. Os communistas valem-se dessa situação para fazer campanha contra as instituições, nos meios operarios e ha fundos receios do que a agitação latente se manifeste em publico, dentro de algum tempo.

ASIA

JAPÃO

A SITUAÇÃO DA MANDCHURIA

TOKIO, 22 (Havas) — Nos circulos chegados ao Ministerio de Estrangeiros reina grande inquietação pelo tom francamente anti-japonez de que se vêm revestindo, num crescendo digno de exame, as criticas dos jornaes chinezes aos ultimos acontecimentos desenrolados naquelle paiz.

Receia-se, de outro lado, que a situação na Mandchuria venha a aggravar-se em consequencia da debandada das tropas de Chang-Tsolin.

Annuncia-se que o General Shirakawa, procedente de Porto Arthur, transferiu o seu quartel general para Mukden. Shirakawa está munido de plenos poderes para fazer frente á situação.

CONFLICTO

TOKIO, 22 (Havas) — Os operarios de duas uzinas concorrentes empenharam-se em violento conflicto do qual resultou ficarem cerca de cem feridos.

O conflicto, que ameaçava degenerar em luta sangrenta foi a muito custo abafado, graças á energica intervenção da policia que dispersou os contendores effectuando na occasião perto de quinhentas prisões.

SYRIA

A SITUAÇÃO EM DAMASCO E' DE CALMA

BEYRUTH, 22 (Havas) — As ultimas noticias de Damasco annunciam que a situação naquella cidade permanece em inteira calma.

A columna Vergne que se acha em operações na direcção norte já chegou a sete kilometros de Hasja.

TCHECO-SLOVAQUIA

FORAM ADDIADOS OS TRABALHOS DA CAMARA

PRAGA, 22 (Havas) — A Camara approvou por 159 votos contra 117 as declarações governamentaes depois do que addiou os seus trabalhos para meados de janeiro proximo.

RUSSIA

O ACCORDO ENTRE A TURQUIA E A RUSSIA FOI PUBLICADO

MOSCOU, 22 (Havas) — A imprensa desta capital publica o texto do accordo concluido a 17 do corrente entre a Russia e a Turquia estipulando a neutralidade reciproca no caso de uma acção armada ou conflicto em que qualquer dos dois paizes se veja envolvido.

ALLEMANHA

O SR. STRESSEMAN RECEBE O SR. TCHITCHERINI

BERLIM, 22 — (Havas) O commissario dos soviets Sr. Tchitcherini, actualmente de passagem por esta capital, foi recebido pelo Sr. Stressemann com quem teve demorada conferencia.

America do Norte

ESTADOS UNIDOS

FALLECEU FRANK MUNSEY

NOVA. YODK, 22 (Havas) — Falleceu o Sr. Frank Munsey, grande proprietario de jornaes.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 22 (A. A.) — O Sr. Frank Kellog, Ministro das Relações Exteriores, convidou os Srs. Embaixadores do Chile e do Peru' para uma conferencia. Diz-se nos meios bem informados que se tratará, nessa conferencia, da questão de Tacna e Arica.

MUSSOLINI VISTO PELA IMPRENSA "YANKEE"

NOVA YORK, 22 (A. A.) — O "Evening Post", desta cidade, publica um importante artigo sobre a personalidade do Sr. Musolini, Primeiro Ministro da Italia, que para esse orgão de imprensa é um estadista vigoroso e de eminentes qualidades e um grande e incomparavel patriota, não passando em geral de méra calumnia as accusações contra elle formuladas.

Entre as grandes nações da Europa, diz o jornal novayorkino, a Italia é a unica que soube crear periodos e épocas na historia do mundo.

Mussolini, affirma o "Evening Post", encontrou Roma chafurdada em uma politica facciosa, divorciada dos grandes interesses do paiz; hoje, mercé da acção do seu novo guia, a Italia é um exemplo de trabalho e de disciplina e é uma nação forte.

"The Graphic" trata tambem da politica do Sr. Mussolini e escreve que o povo italiano approva a acção do eminente chefe por estar convencido de que elle sabe elevar e engrandecer a Italia aos olhos do mundo. Embora nem tudo quanto elle faça seja do agrado geral, diz esse jornal, forçoso é admiral-o pela coragem da sua politica.

MEXICO

CONTRA O JOGO

MEXICO, 22 (A. A.) — O general Plutarco Calles, presidente da Republica, solicitou a cooperação dos governadores dos Estados limitrophes com os Estados Unidos para a energica campanha que pretende realizar contra as casas de jogo estabelecidas na fronteira com aquelle paiz.

A PRODUCÇÃO DO ASSUCAR

MEXICO, 22 (A. A.) — A producção de assucar tem augmentado no paiz, de uma maneira notavel, nestes ultimos tres annos, calculando-se que, no corrente anno, alcançará a cifra de duzentos milões de kilos.

"GEYSER"

MEXICO, 22 (A. A.) — Uma commissão de geologos do Ministerio da Industria visitou hontem o local, proximo a esta capital, onde, na semana passada, surgiu um "geyser".

O laudo apresentado pelos referidos geologos diz que a substancia oleosa, examinada naquelle local, é petroleo de boa qualidade, confirmando-se, assim, as versões que circulam desde o anno de 1879, quanto á existencia de petroleo no Valle do Mexico.

America do Sul

ARGENTINA

LOTERIA DO NATAL

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Realizar-se-á amanhã a extracção da grande loteria de Natal, cujo primeiro premio é de 2 milhões de pesos.

O GRANDE PREMIO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Grande Premio da Loteria do Natal, da Hespanha, coube ao bilhete numero 11.519.

A VISITA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA A ROSARIO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Os jornaes desta capital referindo-se á visita da delegação brasileira á cidade de Rosario, dizem ser ella muito salutar pois servirá para facilitar a Associação Argentina na solução da crise do football nacional.

Accrescentam esses jornaes, que a recepção feita naquella cidade aos brasileiros foi extraordinaria, tendo sido os brasileiros saudados por varios delegados argentinos que se referiram, em vibrantes palavras á confraternidade sul-americana.

A delegação brasileira mostrou-se muito sensibilisada com o acolhimento que lhe foi dispensado em Rosario.

A imprensa desta capital salienta o facto de terem os brasileiros no jogo de Rosario, conseguido empatar com o Old Boys, que é considerado um forte conjunto, muito embora empregassem brasileiros um quadro mais fraco, composto de reservas.

OS ARGENTINOS TEMEM O ENCONTRO COM O QUADRO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Referindo-se ao esperado encontro de sexta-feira proxima, entre brasileiros e argentinos, "La Prensa" aconselha aos jogadores argentinos que multipliquem os seus treinnos, pois os brasileiros têm ultimamente progredido muito, mostrando que as linhas de seu quadro estão mais cohesas.

Accrescenta o referido jornal que o quadro argentino provavelmente não será modificado, devendo entretanto ser dada a publicidade dentro de dois dias á sua constituição definitiva.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRO ENTREGA PARTE DA RENDA DO JOGO A UMA INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — No jogo disputado na cidade de Rosario, a parte da renda que cabia aos brasileiros, vae ser entregue a uma instituição de caridade, de accordo com a resolução da delegação deste paiz.

PERU'

VIAGEM DE CRUZADORES

LIMA, 22 (A. A.) — Os cruzadores nacionaes "Almirante Grau" e "Coronel Bolognesi" iniciarão, a 2 de Janeiro proximo, uma viagem a São Francisco, Panamá e Nova Orleans.

O Natal das crianças pobres

Festival infantil, realizado por iniciativa particular

Em homenagem ao nascimento do Santo Menino Jesus, será mais uma vez realizada este anno, a tradicional festa que já ha alguns annos vem sendo effectuada pela Exma. Sra. Linda de Salles Cunha.

Como de costume, já foram distribuidos, pelas criancinhas pobres do adeantado bairro suburbano que é o Meyer, 620 cartões que lhes darão direito a receberem, no dia 25 do corrente durante os pretendidos festejos, roupas, brinquedos, doces etc.

Reina grande animação entre os componentes da familia da bondosa senhora, para que esta nobre obra tenha o maximo cunho de caridade que é unicamente o intuito que faz vibrar a sua alma de bemfeitora e seu coração de mãe amantissima.

Os premios que serão distribuidos aos pobresinhos assim como as demais crianças, sabemos já attingirem ao numero de 2.480.

A festa será effectuada na residencia da familia Salles Cunha, á rua Garcia Redondo n. 103, estação do Meyer e será iniciada á 1 hora da tarde.

Além de um sem numero de diversões ahaverá farta distribuição de doces, bonbons, refrescos e brinquedos e um baile infantil campestre abrilhantado por uma banda militar.

DISTRIBUIÇÃO DE LEITE E BISCOUTOS

Tendo o Dr. Socrates Bittencourt, director da Companhia Hygia, offerecido, generosamente, 100 litros de leite, e Sir. James Gregory, gerente do Moinho Inglez, offertado grande quantidade de finos biscoutos Aymoré, pode esse centro, que funcciona na rua Archias Cordeiro n. 418, sobrado, em Todos os Santos, fazer larga distribuição ás crianças pobres que alli comparecerem, amanhã de meio dia até á tarde.

PELOS TRIBUNAES

DATA VENIA

Está voando na Camara dos Deputados o projecto Manoel Villaboim, que reforma a justiça ha menos de dois annos reformada pelo saudoso jurista João Luiz Alves.

A critica unanime que o meio judiciario fez a certos dos seus dispositivos e o desagrado do Instituto da Ordem dos Advogados e da imprensa, pela autoridade dos seus chronistas de fôro, eram motivos sufficientes para que se desse ao menos uma satisfação.

Esta historia de se allegar que na Argentina tem isto, na França tem aquillo, em algumas cidades italianas se faz "assim" e "assado" nunca nos pareceu argumento sufficiente para justificar um erro, tanto mais quanto estes paizes possuem leis de avançado liberalismo, que deviamos copiar e não copiamos (!).

Temos aceito inumeros absurdos, porém, jamais poderiamos imaginar que da intelligencia de um jurista brilhante como a do professor Manoel Villaboim pudesse sair elementos para sustentar a necessidade dos juizes da nossa Côrte julgarem os processos dos nossos concidadãos de portas fechadas.

Que nos perdôem a franqueza os Srs. do Congresso, mas estas normas que agora vão ser admittidas, nada mais são do que a JUSTIÇA NAS TREVAS*!*

E o que mais nos desalenta é ver que á maioria dos Srs. desembargadores repugna o famigerado art. 18, mas será o mesmo mantido, porque o paranympho da reforma da reforma o quer!

O projecto será approvado e entrará em vigor muito embora o conscencioso, justo e eloquente protesto do Instituto dos Advogados, para quem se tem tantas vezes appellado e de quem se têm recebido sempre as provas mais significativas de consideração.

Permittam-nos, entretanto, dizer destas columnas com a sinceridade e independencia que sempre caracterisaram a nossa orientação que nunca, em tempo algum os nossos causidicos foram mais desconsiderados.

A elles se pediram suggestões para o projecto, quasi transformado em lei, suggestões que foram feitas em menos de oito dias, depois de exhaustivos trabalhos.

Entretanto, apresentado o plano foram elles tambem prejudicados e desconsiderados.

Que fique a lição!

LUIZ LYRA.

———:———

O SR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE NÃO SE CONFORMOU COM O ACCORDAM DO SUPREMO

O Dr. Solfieri de Albuquerque, não se conformando com o accordam do Supremo que reduziu a pena em que havia sido condemnado, embargou, hontem, da decisão, allegando entre outros fundamentos illegitimidade de partes e nullidades processuaes.

A POLICIA DO CAES DO PORTO A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA FEDERAL

Uma manutenção de posse na 2ª Vara Federal

O Dr. Octavio Kelly, juiz da 2ª Vara Federal, por despacho de hontem concedeu a manutenção de posse requerida em favor de Horacio Furtado, que allegava ter sido esbulhado em sua propriedade pela policia do Caes do Porto.

Horacio allegava que, no dia 25 de novembro passado, a sua loja tinha sido invadida por varios individuos que se diziam membros da Policia do Caes do Porto e que arrecadaram 40 saccas de café, levando-as para os armazens Minas Geraes, á rua Quatro.

O NOVO PRESIDENTE DA RELAÇÃO FLUMINENSE DIRIGE-SE AO SUPREMO TRIBUNAL

Chegou, hontem, ao Supremo Tribunal Federal um officio do Sr. desembargador Nogueira Torres communicando ter assumido as funcções de presidente do Tribunal da Relação Fluminense.

O CASO LOPES DA CRUZ VERSUS MENDES TAVARES

Uma revisão no S. T. F.

O preso José Joaquim da Silva dirigiu, hontem, ao ministro Pedro dos Santos uma petição pedindo que fosse juntada aos autos da sua revisão o voto vencido do ministro Viveiros de Castro no caso Lopes da Cruz versus Mendes Tavares.

JUSTIÇA DO ACRE

Um officio do juiz Ganot Chateaubriand

Chegou, hontem, ao Supremo Tribunal Federal um officio do Dr. Ganot Chateaubriand, juiz federal do Territorio do Acre em que communica ter concedido tres mezes de licença ao Dr. Flavio Floriano Baptista, 3º supplente daquelle fôro.

Supremo Tribunal

Em sessão ordinaria, reune-se, hoje, ao meio-dia, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. ministro André Cavalcante, o Supremo Tribunal Federal.

O JUIZ HENRIQUE LESSA TEVE PROROGAÇÃO DE LICENÇA

Ao presidente do Supremo Tribunal, o Dr. Henrique Netto de Vasconcellos Lessa, juiz federal de Santa Catharina pediu, hontem, prorogação de 30 dias da sua licença.

Côrte de Appellação

A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, esteve hontem reunida a 5ª Camara da Côrte de Appellação, tendo julgado os seguintes feitos:

N. 1.543 — Aggravante, Cicero de Figueiredo; aggravada, Olympia Velleda Aranha — Não se conheceu do aggravo.

N. 1.552 — Aggravante, Siqueira Veiga & C.; aggravado, o juizo — Negou-se provimento.

N. 1.555 — Aggravante, Este Kathor; aggravada, Rosa Hochstodt — Não se conheceu do aggravo.

N. 1.593 — Aggravante, Alice Amaral Rodrigues de Oliveira; aggravado, Antonio Rodrigues de Almeida — Negou-se provimento.

N. 1.596 — Aggravantes, A. Rebello Irmão & C.; aggravados, Alvaro Guimarães Bastos — Não se conheceu do aggravo.

N. 1522 — Aggravante, Margarida Moniz; aggravado, Arthur Augusto de Almeida — Conheceu-se do aggravo.

N. 1.554 — Aggravante, A. A. Martins; aggravado, Dr. Helio Gomes Pereira — Deu-se provimento.

N. 1.429 — Aggravante, Adolpho Meyer; aggravados Wilson Sons & C., David Pullen & C., e Sociedade Anonyma Longovica do Brasil — Deu-se provimento.

AS ACÇÕES DE ACCIDENTES DE TRABALHO

Um interessante despacho do Sr. Sá e Albuquerque

Por uma acção de accidentes de trabalho foi o Lloyd Brasileiro condemnado a pagar a quantia de réis 4:800$000, como indemnização aos herdeiros de Gregorio da Silva Leite, arrebatado por uma vaga durante a navegação.

O Lloyd embargou desta decisão, tendo o Dr. Olympio de Sá e Albuquerque exarado hontem o seguinte despacho:

"Attendendo a que os embargos de fls. 19 não procedem e "é de pasmar" que tenham sido apresentados pela nossa mais poderosa companhia de navegação, com o fim de protelar uma indemnização que foi condemnada a pagar aos herdeiros de um tripulante de um de seus navios, e que falleceu quando estava em trabalho.

Attendendo a que a embargante, tendo a principio offerecido como indemnização a quantia de 3:929$600, affirmando ganhar a victima 200$ mensaes, tendo sido impugnada esta quantia, voltou a propôr a pagar a de 4:299$600, isto é, mais 300$, dizendo haver verificado que a mensalidade da victima era de 215$000 e não de 200$000 como tinha affirmado; a que impugnada ainda a quantia offerecida e, em consequencia da diversidade de residencia das partes, tendo vindo os autos para este juizo, tendo sido a embargante condemnada ao pagamento da quantia de 4:800$, isto é, mais 500$000 do que offerecia pagar, apresentou embargos á sentença, reproduzindo nellas as mesmas allegações já feitas no curso da acção relativamente ao calculo da indemnização e desprezadas pela sentença.

Attendendo, porém, a que a importancia a que foi a mesma embargante condemnada a pagar foi perfeitamente calculada, conforme demonstrou o digno curador especial de accidentes no trabalho, e sem violação de qualquer disposição legal ou regulamentos:

Mantenho a sentença embargada, julgo improcedentes os embargos, condemno a embargante nas custas. — Olympio de Sá e Albuquerque."

"HABEAS-CORPUS" PARA SORTEADOS

O Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal da 1ª vara, por despacho de hontem, concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Leopoldo Duarte de Souza, sorteado militar.

QUER A CIDADE POR MENAGEM

Para o Supremo Tribunal Federal, o tenente Arlindo Maurity da Cunha Menezes recorreu, hontem, da sentença do juiz federal que lhe denegou a cidade por menagem.

Tribunal do Jury

PRIMEIRA PREPARATORIA DE JANEIRO

O Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª vara criminal, marcou para o proximo dia 7 de janeiro a primeira sessão preparatoria do jury.

Ainda servirá como promotor o Dr. Constant de Figueiredo.

EUCLYDES DE ANDRADE OBTEVE LIVRAMENTO CONDICIONAL

O Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª vara criminal, por despacho de hontem, concedeu o livramento condicional requerido por Euclydes Antonio de Andrade, em face das informações que teve deste sentenciado, que estava condemnado á pena de 10 annos e 6 mezes de prisão cellular.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

O Dr. Alvaro Bittencourt Belfort, juiz da 3ª vara criminal, por despacho de hontem, julgou improcedente a denuncia apresentada contra José de Oliveira, como incurso no art. 278 do Codigo Penal.

OS CASOS RAROS — "CHAUFFEUR" CONDEMNADO

Manoel Ferreira, "chauffeur", foi denunciado no juizo da 2ª vara criminal por haver, guiando um auto pela avenida 28 de Setembro, em frente ao Instituto "João Alfredo", atropelado um menor, que veiu a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

O Dr. Eurico Cruz, por sentença de hontem condemnou o mesmo a um anno e um mez de prisão cellular.

OS SUMMARIOS DE HOJE

Nas Varas Criminaes serão summariados, hoje, os seguintes réos:

Primeira — Bento de Oliveira, Lucinda de Jesus, Maria da Conceição e Mario dos Santos.

Segunda — Joaquim Baptista e Manoel Nunes Farrão.

Terceira — Brigida da Conceição e Mario dos Santos.

Quinta — Francisco Olympio e Nair Souza.

Oitava — Masciano Monteiro.

OS JULGAMENTOS

Haverá, por sua vez, os seguintes julgamentos:

Na segunda: João Baptista, Pedro Maurolle, Roque Pereira da Silva, Roberto Riger, Claudionor Fonseca dos Santos e Fernando Pimenta, e na quarta: Lourenço de Moura e Arthur dos Santos.

OBTEVE LIVRAMENTO CONDICIONAL, MAS NÃO PAGOU AS CUSTAS

O Dr. Edgard Costa, juiz da 6ª Vara Criminal concedeu o livramento condicional que lhe foi requerido ha seis mezes por Amenor José Carneiro dos Santos, condemnado a 10 annos de prisão cellular pelo crime de tentativa de morte.

Decorrido o prazo para pagamento das custas não pediu o libertado a contagem das custas motivo pelo qual o presidente do Jury mandou os autos, hontem, ao contador, estando Antenor bem ameaçado de voltar ao presidio.

DENUNCIADOS POR FURTO

No juizo da 2ª Vara Criminal, foram denunciados, hontem, por crime de furto, Benedicto Pereira, Manoel Pereira e Antenor Gaspar Gonçalves por crime de furto.

O Dr. Eurico Cruz recebeu a denuncia.

A CONCORDATA DE LIMA E ANDRADE FOI HOMOLOGADA

Lima & Andrade, negociantes estabelecidos á rua General Camara n. 246, afim de evitarem a declaração de sua fallencia, requereram ao juiz da 4ª Vara a convocação de seus credores, para lhes offerecer concordata preventiva, na qual se propuzeram pagar-lhes 25 °|° por saldo de seus creditos em tres prestações.

O pedido foi embargado, como porém não fossem provados estes, foram julgados improcedentes e homologada a concordata para que produza seus devidos e legaes effeitos.

VÃO SER CONVOCADOS OS CREDORES DE MONTEIRO MUNIZ & CIA.

Monteiro Muniz & C., commerciantes estabelecidos á rua de São Pedro n. 28, nesta capital, com negocio de ferragens, oleos, tintas, etc., tendo tido innumeros prejuizos devido á crise que atravessa o commercio desta praça, devido principalmente á falta de recebimento dos seus devedores, alguns em estado de fallencia, differença de cambio, etc., requereram ao juiz da 4ª Vara Civel a convocação de seus credores para lhes propôr concordata preventiva, na qual offerecem 30 °|° por saldo de seus creditos, em tres prestações de 10 °|° cada uma, a prazo de 6 12 e 18 mezes, da data da homologação em juizo.

O juiz deferiu a petição, mandando expedir edital de convocação de credores e interessados para a assembléa que se realizrá em 22 de janeiro vindouro, e nomeou commissarios: Dr. José Fabiano Alves, S. Lam & C. e R. Villela & C.

r ,orestdvao,ãF,-A daro fdaf dafdª

FALLENCIA REQUERIDA

No juizoda 1ª Vara Civel, Francisco Souto Ribeiro como credor por uma nota promissoria do valor de 1:000$000, vencida, protestada e não paga, requereu a fallencia da firma José Gonçalves Vieira, estabelecida á Praia do Caju' ns. 59 e 137.

INFORMAZIONI ITALIANE

Redattore Doct. MARIO CLAROTTI

Nel mondo della lirica

LA "VESTALE" DI SPONTINI AL METROPOLITAN

NEW YORK, 20.

L'andata in scena della "Vestale" di Spontini, mai rappresentata al nostro "Metropolitan", ha costituito un grande avvenimento artistico ed ha conseguito un grandioso successo. Il comm. Gatti-Casazza, infaticabile e benemerito Direttore generale del "Metropolitan", si é valso di tutte le risorse di cui puó disporre il grande teatro, per allestire un superbo mirabile spettacolo atto a dare veramente l'impressione della grandiositá di Roma.

Gli artisti tutti e cioé Rosa Ponselle, il tenore De Giovanni, il nostro grande De Luca ed il basso Mardones furono esecutori perfetti del capolavoro musicale di Spontini. Direttore dell'orchetsra il Maestro Serafin che insieme agli artisti ricevette innumerevoli ovazioni dal pubblico dei miliardari che affollava il teatro.

La rappresentazione della Vestale ha costituito per New York un avvenimento di eccezionale importanza.

L'intercambio italo-russo in continuo aumento

L'"Agenzia Ufficiale Tass" pubblica questa nota circa le relazioni commerciali tra le U. R.S.S. e l'Italia. Ultimamente é notata una intensa ripreza dei rapporte commerciali tra le U.R.S.S. e l'Italia. Il capitale italiano manifesta un interesse particolare per la Transcaucasia. Una societá anonima per lo sfruttamento di giacimenti petroliferi nella steppa di Chirak nella Georgia, ha cominciato importanti lavori di esplorazione per determinare la portata industriale dei petroli di Chirak.

In seguito ai risultati ottenuti, e se i lavori di esplorazione daranno risultati soddisfacenti, detta Societá aumenterá considerevolmente il suo Capitale sociale.

La societá d'esportazione e d'importazione "Cice" che faceva grandi acquisti di bozzoli da seta ha anche essa sviluppata la sua azienda. Detta societá ha costruito un'enorme stabilimento nella Georgia occidentale per la produzione dei semi da bachi. La intera raccolta di bachi da seta dell'anno passato in Georgia é stata acquistata interamente dalla Societá "Cice", il primo carico di circa mille tonnellate é stato giá spedito in Italia.

La Societá "Cice" ha poi esportato una notevole quantitá di prodotti petroliferi per un contratto speciale con la "Neftsyndicat". Navi cisterne, recentemente construite in Italia, fanno regolarmente il viaggio tra Batum e i porti italiani.

Durante i primi nove mesi dello esercizio passato sono stati collocati sul mercato italiano prodotti petroliferi per la somma di otto milioni di rubli.

Circa la esportazione del carbone é da notare che il mercato italiano richiede una notevole quantitá di carbone del bacino del Donez. L'anno passato furono esportate in Italia novantuno mila tonnellate di carbone e ventitremila di antracite, su una produzione totale di 178 mila tonnellate di carbone e 47 mila di antracite.

L'abbondante raccolto di cereali ha aumentato considerevolmente la domanda di frumento russo da parte dell'Italia nell'anno in corso e sono state concluse numerose transazioni per l'esportazione di frumento in Italia.

Le operazioni di importazione si sviluppano egualmente. Il Commissario del popolo per il commercio estero ha firmato ultimamente un contratto per lo acquisto in Italia di una grande quantitá di prodotti tessili, stoffe di cotone, fustagno, e sete artificiali.

Anche le automobili italiane sono molto ricercate ed é necessario rilevare che l'Italia occupa il primo posto nella esportazione di automobili nella federazione del Transcaucaso.

Telegrammi dell'ultima ora

LA SPEDIZIONE AMUNDSEN

ROMA, 21 — Il colonello Nobile sta costruendo un dirigibile destinato alla spedizione di Amundsen.

Il col. Nobile ha dichiarato all'"United Press" che fu giá scelto il personale che accompagnerá l'esploratore, che dorá iniziare il suo viaggio a metá di gennaio.

L'ing. Nobile spera che l'apparecchio possa restare molto vicino alla terra durante due ore permettendo cosi di precisare il punto esatto del Polo Nord.

Amundsen intende piantarvi una bandiera norvegese su di un asta d'acciaio.

L'ITALIA NON HA ASPIRAZIONI NEL MEDITERRANEO ORIENTALE

ROMA, 21 — Una nota ufficiale pubblicata quest'oggi in questa capitale, afferma che la notizia di preparativi militari italiani con determinati obiettivi nel Mediterraneo orientale e che ha causato infondati sospetti in Turchia fa parte del piano di informazioni della ormai abituale propaganda anti-fascista all'Estero.

"O Jornal" e o "Concurso da Independencia"

O sorteio de hoje, no Trianon

A direcção de "O Jornal" faz realizar hoje, a's 3 1|2 horas da tarde, no Trianon, o sorteio dos premios do grande "Concurso da Independencia", instituido pelo apreciado orgão carioca.

Dado o interesse que o "Concurso" vem despertando entre nós, é de esperar que o sorteio attraia a' sala do Trianon, numerosa concurrencia.

Para essa reunião recebemos amavel convite, que agradecemos.

Excluidos do Exercito por "habeas-corpus"

O marechal ministro da Guerra mandou dar cumprimento a's ordens de "habeas-corpus" concedidos em favor dos sorteados militares Mario Marcondes Pereira da Costa, Arthur Rodrigues Teixeira, José dos Santos Rodrigues e Estanislau Wicisteck, para o fim de serem os mesmos excluidos da sfileiras do Exercito.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

AGGREDIU O EMPREGADO — Luiz Cabral, residente á rua Portella, em Madureira, por um motivo futil, hontem, aggrediu o seu empregado Antonio Affonso, menor de 12 annos, ferindo-o no rosto e em outras partes do corpo.

O menor foi soccorrido pela Assistencia, sendo levado para residencia de seu pae, Manoel Affonso Pereira, á rua Guanabara n. 15.

O aggressor foi preso e conduzido para a delegacia do 23º districto, sendo recolhido ao xadrez.

EM LUTA CORPORAL — Manoel Rodrigues do Amaral e Felliciano Rodrigues, ambos trabalhadores nas feiras-livres, hontem, por um motivo futil desavieram-se, quando trabalhavam na praça Saenz Peña.

Da discussão que tiveram, os dois passaram ao terreno das ameaças, empenhando-se a seguir em luta corporal.

Em meio da luta appareceu a policia do 17º districto, que prendeu os dois, levando-os para a delegacia e recolhendo-os ao xadrez.

MORREU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO — Ha dias, a nacional Isaura Costa, de 27 annos, residente no Caminho do Sacco n. 339, foi colhida por um trem, recebendo graves ferimentos pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia a infeliz foi recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro, onde hontem veio a fallecer, sendo seu cadaver recolhido ao Necroterio do Instituto Medico Legal.

ENTRE CABELLEIREIROS — Juvenal Pimentel e José Gouvêa, cabelleireiros, socios do salão do sobrado da rua Gonçalves Dias n. 56, hontem, por questão commercial desavieram-se. Em meio da discussão estabelecida, os dois homens, atracaram-se e da luta resultou ambos sairem ligeiramente feridos.

A policia do 3º districto tomou conhecimento do facto, appazimuando os dois homens e bem assi Mme. Janne Pimentel, esposa de Juvenal, que se envolvera na luta em favor do esposo.

A CAMPANHA CONTRA O JOGO — O Dr. Mario Lambert, 2º delegado auxiliar, la madrugada de hontem, varejou a casa da rua da Constituição n. 12, prendendo 26 individuos que ali jogavam o dado e o "monte".

Os contraventores foram conduzidos para a Policia Central, ahi recolhidos ao xadrez.

QUEDA — A senhorinha Judith de Souza, de 18 annos, hontem, ao passar pela rua do Estacio, deu uma, quéda fracturando a clavicula direita.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e recolhida a sua residencia á rua Nova de S. Leopoldo n. 356.

SEMPRE OS AUTOS — Na avenida do Mangue, um automovel do forte Vigia atropelou o estivador Felippe Sant'Anna, de 32 annos, morador á rua Barão da Gambôa n. 183, produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O tenente Hermano Joppert, que dirigia o vehiculo, conduziu o ferido ao Posto de Assistencia, levando, depois, o facto ao conhecimento da policia do 14º districto.

PARTIU-SE A PRANCHA, ATIRANDO AO SOLO QUATRO OPERARIOS — Houve hontem um desastre nas obras de reconstrucção da avenida Atlantica.

Quando trabalhavam sobre uma prancha, quatro operarios, esta partiu-se, atirando-os ao solo.

As victimas, Marçal Monteiro, de 51 annos, hespanhol, residente á rua Senador Pompeu n. 128; Seraphim Affonso, de 20 annos, portuguez, morador á mesma rua n. 152; Sylvestre Antunes, de 27 annos, domiciliado á rua Vasconcellos n. 19, em Campo Grande, e José de Oliveira, de 48 annos, portuguez, residente á rua Abolição n. 138, em Engenho de Dentro, receberam ferimentos pelo corpo e foram medicados pela Assistencia.

A policia do 30º districto registou o facto.

O CAMINHÃO TOMBOU — Derrapando na rua Candido Benicio, o auto-caminhão n. 1.300, cujo motorista era Francisco Rodrigues, tombou, atirando ao solo, o chauffeur e mais dois passageiros, os carregadores Waldemar Silva e Ary Gonçalves.

O ultimo recebeu contusões pelo corpo e o seu companheiro fracturou o tornozello direito.

O motorista, que saiu incolume, foi preso e recolhido ao xadrez do 24º districto.

As victimas foram medicadas pela Assistencia do Meyer.

QUEIMADAS — A menina Dulce, de um anno, filha de Albino Braga, queimou-se, com café quente, no thorax e no abdomen. O facto occorreu na casa de seus paes, á travessa Barão de Guaratiba n. 23.

— O mesmo succedeu a Edith, uma garotinha de dois annos, filha de Gaspar Alves Pinho. Recebeu queimaduras no thorax e na perna direita, produzidas por agua fervente.

Ambas tiveram os soccorros da Assistencia.

AGGREDIU O COMPANHEIRO — O trabalhador Ramão José, de 37 annos, hontem, no armazem 13 A do caes do Porto, aggrediu e feriu ao seu companheiro de trabalho Antonio Rodrigues Oliveira.

O aggressor foi preso pela policia do 11º districto e o ferido soccorrido pela Assistencia e recolhido á residencia.

FURTO APPREHENDIDO — Ha tempos, Antonio José de Souza Rosas fôra furtado em uma bomba hydraulica do valor de 120$000.

Hontem, um investigador do 10º districto conseguiu agarrar o ladrão, José Alonso, empregado da Limpeza Publica, e apprehendeu o furto em poder de Jannario de tal, residente á rua S. Christovão n. 631.

A bomba voltou ás mãos do seu possuidor e o meliante foi mettido no xadrez daquella delegacia.

UM MENINO ATROPELADO — A Assistencia Municipal soccorreu, hontem, o menor Raul, de 12 annos, filho de Leonor Côrte Real, moradora á rua Buenos Aires n. 206.

Raul apresentava contusões e escoriações pelo corpo, por ter sido apanhado por um automovel na avenida Passos.

O motorista criminoso fugiu á acção da policia do 4º districto.

FURTOU, MAS FOI PRESO — Valendo-se da ausencia de José Marcello, o larapio Antonio Marianno dos Santos penetrou no predio da rua Francisco Eugenio n. 85, dahi furtando quatro cabras, cem saccos de aniagem e um par de arreios.

Recebida a queixa, as autoridades do 10 districto puzeram-se em campo, conseguindo agarrar o meliante, e apprehender o furto em poder de Antonio Fortunato, residente á rua Marquez de Sapucahy n. 143.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Na rua N. S. Copacabana, o trabalhador Ricardo de Almeida, morador á rua do Cattete n. 117, quando descarregava gelo de um auto-transporte do Frigorifico de Santa Luzia, foi victima de um accidente, recebendo contusões no braço direito. Foi soccorrido pela Assistencia.

Ministerio da Agricultura

Os deputados Annibal de Toledo e Severiano Marques estiveram hontem no gabinete do ministro afim de convidar S. Ex. para tomar parte no banquete que é offerecido no dia 23 do corrente, no Jockey Club, ao Dr. Mario Corrêa presidente eleito do Estado de Matto Grosso.

—— O Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, fez-se representar pelo Dr. Luiz Simões Lopes, do seu gabinete, na festa das sementes, hontem levada a effeito ás 3 horas, na Escola do Matadouro de Santa Cruz.

Exposição Internacional de Rosario

O intercambio commercial entre os mercados brasileiro e argentino tem-se incrementado a uns tempos a esta parte, podendo mesmo dizer-se sem medo de errar, que elle está entrando agora na sua phase decisiva, depois que desappareceram as preoccupações e desconfianças motivadas pelos acontecimentos de que foi theatro a fronteira da Argentina com o Brasil.

Uma vez normalisadas as relações commerciaes entre os dois paizes, foi-se dando maior impulso ao intercambio e muitos dos projectos que ficaram suspensos por tal motivo, estão sendo agora postos em pratica.

A prova disso é o enthusiasmo com que vae celebrar-se a Exposição Internacional de Rosario de Santa Fé, na qual o Brasil tomará parte saliente, concorrendo com os seus productos de industria e commercio.

Mais uma prova desse enthusiasmo são os preparativos que estão sendo feitos para uma outra Exposição Internacional de Amostras que terá logar em Cordoba, em Dezembro de 1926, organizada officialmente pela Associação Commercial de Fomento á Industria da provincia de Cordoba, a qual querendo a participação do Brasil nesse certamen, com a sua grande força economica e industrial, nomeou um delegado official, o dr. Ernesto Jorge Dia, para entender-se nesse sentido com o Governo e com o commercio brasileiros.

O referido delegado diz nutrir grandes sympathias pelo Brasil, pelo que se sente grandemente desvanecido pela sua nomeação, estenderá o seu raio de acção por todos os estados do Brasil, que pretende visitar.

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu aos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 146 passagens na importancia de 5:567$000.

—— A directoria da Central do Brasil, no sentido de uniformisar o serviço de cargas na linha auxiliar vae transformar a estação de Triagem em centro distribuidor dos carros de carga para as diversas localidades do interior.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia a região — capitão Auxiliar — Sargento ajudante Agostinho H. de Souza.

Uniforme, 6º.

—— Por portaria de hontem o ministro nomeou José Maria de Souza Veiga, preparador-conservador do gabinete de modelos uteis á instrucção da Escola Militar.

—— O titular da Guerra enviou ao Ministerio da Viação a relação dos officiaes que exercem as funcções de chefes de estados maiores nas regiões militares e circumscripção militar e de commandantes de unidades do exercito que devem substituir os nomes constantes da relação publicada no "Diario Official" de 2 de outubro ultimo.

—— O major graduado reformado Ricardo de Berredo foi exonerado de encarregado da conservação da linha de tiro e apparelhos da Fabrica de Polvora da Estrella, a pedido.

—— Foram dadas providencias para que, pelo Tribunal de Contas, sejam registradas as despesas de 1:997$600 da Estrada de Ferro da Rêde Sul Mineira e 1:708$350 da mesma estrada de requisições do Ministerio da Guerra em 1922.

—— A Secretaria da Guerra remetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica as cartas patentes dos seguintes officiaes: coronel Pedro Augusto Menna Barreto; tenente-coronel medico Washington Ferreira Pires; major medico Agrippino Barbosa; 2º tenente pharmaceutico Henrique Bruggemann e os 2ºs tenentes reformados Ildefonso Cavalcante Vieira de Mello, Izidoro Ferreira Baptista e Miguel Anselmo da Silva.

—— Reassumiu o exercicio do cargo de chefe da 2ª secção do S. I. R., o major Talon de Carvalho.

—— Afim de servir no Centro de Culturas de Ipiabas, foi posto á disposição do commando da 1ª região militar o capitão medico Dr. Orlando Parente da Costa.

—— Apresentaram-se, hontem, ao quartel general da 1ª região militar os seguintes officiaes: major Tolon de Carvalho; I. G.; vindo da Bahia afim de assumir a chefia da 2ª secção do S. I. R.; capitães José Augusto da Costa Leite, do 3º B. C.; por ter de regressar á sua unidade; medico Dr. Orlando Parente da Costa, por ter sido posto á disposição deste commando; 1º tenente Leonidas Nunes de Andrade, intendente, por ter de assumir as funcções de thesoureiro do 2º R. A. M.; 2º tenente Garibaldi Bricci, do 3º B. C., por ter vindo prestar contas

A politica franceza no Oriente Proximo

Não se póde conceber que um cidadão syrio, que se vem intitulando jornalista, venha inserir nas columnas de "A Vanguarda", de 11 do fluente, extenso artigo que vem affectar directamente os heroicos drusos que, com o maximo de patriotismo e sacrificio de seu bem estar, têm sabido defender heroicamente a sua nacionalidade, afim de tornar independente a sua patria extremecida e unir os seus concidadãos. Compete-me, agora, provar que os Drusos, longe de serem assassinos fanaticos, merecedores de toda a sorte de qualificativos que os possam desprestigiar e se entregarem ás pilhagens, como nos têm revelado as noticias de fonte official, que sempre realçam o nome do Sr. De Jouvenal, alto commissario francez na Syria, constituem antes a manifestação integral do patriotismo de um povo todo.

Um cidadão que se encontra actualmente em Divinopolis, Estado de Minas, o Sr. Latif Fraiha, chegou a narrar-me o seguinte: que no tempo do grande conflicto mundial, que ensanguentou particularmente toda a Europa culta e cujas funestissimas consequencias se reflectiram intensamente sobre toda a Syria, trazendo aos lares a fome, qu ese fez tambem sentir em todo o Monte Libano, em particular, diversas familias christãs entre as quaes se encontrava o narrador, se refugiaram, impellidas pelo grande flagello que assollava o Libano, em Djebel-Havueran na residencia do cujo emir Salim Attras, chefe dos drusos, se encontravam, por essa occasião, cerca de 400 e tantas pessoas em sua maioria christãs, como o proprio Sr. Latif; o emir, emquanto os christãos permaneceram em seus aposentos palacianos, sempre os soube tratar com todo o conforto, dispensando-lhes todo o carinho e gentileza que lhe são peculiares, nada lhes havendo faltado e sendo isso motivo de grande desvanecimento para os que, sendo christãos, visitára o emir druso. Tamanha era a fidalguia de trato, de que foram alvo os christãos que, basta dizer que após as refeições, era o emir que lhes ia distribuir os alimentos e procurar syndicar de seus servos se existia entre os convivas, algum que se não tivesse alimentado. Torne-sa-nos necessario frizar que a extensissima região de Djetel-Haeouran não sómente é occupada pela valente casta dos Drusos, mas tambem por christãos, cujo numero, sem temor de errar se eleva acima de 4.000, a maioria dos quaes se alliou aos drusos no momento em que foi necessario que todo o povo syrio se levantasse, num mesmo grito de reivindicação, para defender leal e heroicamente a integridade da patria ameaçada, despidos de qualquer interesse religioso — que sempre foi questão secundaria entre os mesmos, sendo bem notorio que alguns chefes christãos, animados tambem de elevado patriotismo, foram barbaramente trucidados pelas tropas francezas, em renhidos combates que se travaram nas planicies de Djebel Haouran. Uma prova do desinteresse pela questão religiosa, que tem servido de sinete ás aspirações pouco honrosas do povo dominador é a conquista da cidade de Hasbaya, á frente de cujo governo, os drusos collocaram immediatamente cidadãos christãos, com cujos costumes e instituições sempre se harmonizaram; a questão religiosa, como causa dos acontecimentos que se têm desenrolado no Oriente, não tem, pois, fundamento, e deve de ser sempre desligada de quaesquer apreciações que se venham a fazer em torno do conflicto syrio. Quem subscreve estas linhas e que nasceu na parte central da importante cidade do Monte Libano, de cuja população tres quartos é druza e o restante christã, não se poderia furtar ao desejo de asseverar que todos os seus habitantes, drusos e christãos, vivem na mais ampla cordialidade e numa fraternidade admiravel. Tamanho é o prestigio de que gozam os Drusos em toda a syria, quer como valentes guerreiros, quer por serem dotados de elevação de Espirito, que se tornaram conhecidos pelo honroso nome de "Benimarouf", que traduzida significa "bemfeitores". O que todos os syrios, e notadamente os que se acham domiciliados aqui, almejam é que o Sr. Chucri Curi, digno radactor do "Sphinge", que se publica em São Paulo, deva ponderar, deante de todos os acontecimentos que têm infelicitado aquella nossa longinqua patria, é collocar-se ao lado dos que a têm defendido nobremente, numa cruzada patriotica, e que só poderão ter um unico ideal: a sua independencia. E' mistér que os credos dominantes na Syria tenham deante de si a imagem sacratissima da Patria, por cuja independencia todos se devem bater num mesmo pulsar de alma, que deve independer de quaesquer preconceitos religiosos, dos quaes sempre se affastam as verdadeiras nacionalidades, em sua constituição e deante da qual o povo syrio se deverá curvar, co-irmanado numa mesma communhão de pensamentos, na evocação da familia, em sua ampla manifestação e legalmente consolidada.

.N. KOURY.

Ministerio da Justiça

O Sr. ministro, nomeou José Torres Martins, para exercer, interinamente, o logar de escrevente juramentado do escrivão da 7ª Pretoria Criminal do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo, Octavio Fernandes Vianna, que se acha licenciado, por 3 mezes, para tratamento de saude.

—— O Sr. ministro resolveu, de accordo com o decreto n. 16.776, de 6 de novembro, de 1922, conceder licença para abrir uma secção de emprestimos sobre penhores, á rua da Quitanda n. 7, com o capital de 200:000$, visto haver o Banco dos Funccionarios Publicos requerido por intermedio de seu presidente — Frederico de Almeida Russell, e ter satisfeito as condições exigidas.

——Por portarias de hontem do Sr. ministro foi naturalizado brasileiro Walther Krausse, natural da Allemanha, casado, residente no Estado de S. Paulo.

SECÇÃO PORTUGUESA

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Afim de solemnizar a passagem do anno a directoria desta veterana sociedade, promove um imponente baile. Os esforços e providencias que a directoria vem dispendendo e tomando, fazem prever para esta festa um excepcional brilhantismo. Assim, os elegantes salões e hall de entrada apresentarão linda ornamentação de flores naturaes; foram contratadas as "jazz-bands" Pickman e a "Brazilian", de J. Thomaz; uma das nossas melhores confeitarias fará o serviço de buffet, que como sempre será irreprehensivel e, emfim, uma esplendida e original surpreza está sendo preparada para a hora da passagem do anno. Traje de rigor. Não haverá convites. Os Srs. associados terão ingresso mediante a exhibição do recibo n. 12, podendo fazer-se acompanhar por pessoas de sua familia: (mãe, esposa, irmãs solteiras e filhas).

D. CAROLINA MICHAELIS DE VASCONCELLOS

Um dos marechaes de futurismo, ou modernismo, no Brasil, numa entrevista com "A Noite", referiu-se com desapreço áquella eminente escriptora, ha pouco fallecida.

Não teve em consideração que, no mundo literario era uma culminancia, e que era uma senhora. Não sabemos se pelos principios futuristas ficamos dispensados de cumprir o dever de cortesia e cavalheirismo, que até hoje se tem rendido á Mulher, e, quando ella é como D. Carolina Michaelis de Vasconcelos, talento dos mais fecundos e exemplo de preclarissimas virtudes domesticas.

Talvez que o nome literario do corifendessa exotica escola seja desconhecido para os nossos leitores, mas com certeza que conhecem e admiram o do dr. Mendes dos Remedios, que por varias vezes aqui temos citado, como merece conspicuo lente da Universidade de Coimbra. o laureado literato, que nobremente tem ministrado substanciosos subsidios para a historia da literatura nacional. E' delle o artigo que em seguida transcrevemos, em homenagem de sentida veneração á memoria da benemerita e dignissima senhora que foi 'alguem' no campo das letras, onde enxameiam os pavões e os cabotinos, que fazem mais barulho e menos benemerencias; se brilham como pirilampos, não illuminam como esses sóes que ultimamente eclipsaram-se nas caligens do tumulo para se altearem nas galerias da Historia, como Gama Barros, Candido de Figueiredo e a dontissima autora da "Infanta D. Maria e suas damas".

"No Porto, na sua tranquilla residencia de Cedofeita, no seu quarto modesto, respirando a atmosphera carinhosa da sua familia e dos seus livros, morreu hontem, 16, pela manhã, quasi octogenaria, uma das criaturas mais singularmente dotadas pela natureza — de talento de energia e de erudição. O nome de D. Carolina Michaelis de Vasconcelos era absolutamente, autenticamente, um nome universal, não havendo escola ou estabelecimento de ensino, digno deste nome, onde o seu nome não fosse pronunciado com admiração e com respeito.

Grandes mestres espanhois, alemães, italianos e, fossem de qua paiz fossem, pronunciavam o seu nome com respeito e citavam-n'o sempre com aplauso. Quando a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a cujo corpo docente pertencia desde que em Portugal começou a ensinar, ou seja, desde 1911, resolveu publicar um "Livro Homenagem' em sua honra, e se dirigiu ás maiores sumidades do mundo sabio, especialmente, aos filologos, romanistas, hisoriadores e criticos das literaturas, acorreram todos com alvoroço ao convite. felizes de prestarem a sua colaboração, contentes do ensejo de se professarem ou discipulos, ou admiradores, ou amigos de tão formosissimo espirito.

A toda a parte chegou o seu nome e com elle os seus meritos, e com um e outros a sua generosidade, porque a Senhora D Carolina era dotada do animo mais afavel e mais acolhedor possivel, prestando sempre esclarecimentos fornecendo indicações redigindo notas, a quem lh'as solicitava ou a ela se dirigia.

A sua bagagem scientifica é extraordinaria, avultando entre tantos trabalhos, cuja nota foi minuciosamente redigida, ha poucos annos pelo Sr. Dr. Leite de Vasconcelos — a edição do "Cancioneiro da Ajuda" que fica, aliás, incompleta, a edição das "Obras de Sá de Miranda", a ed. da "Menina e Moça" começada a preparar por Braacamp Freire, etc., e os trabalhos originais como "A Infanta D. Maria", as "Notas Vicentinas", os "Estudos Camonianos", os estudos sobre o "Romanceiro Peninsular", Mestre Giraldo. "Uriel da Costa", as varias "Randglossen", etc., etc.

Mas nestas palavras que redigimos á pressa, para satisfazer pedido amigo não desejamos mais que depositar sobre o atau'de, que encerra o seu cadaver, o nosso modesto ramo de violetas, exaltando com sentimento enternecido do muito afecto que lhe consagramos em vida o seu espirito tão luminoso e o seu coração tão cheio de bondade.

Era por isso que a Senhora D. Carolina Michaelis de Vasconcelos revestia todos os predicados duma alma de eleição. Istruia com o seu muito saber, mas educava com a sua grande tolerancia. a sua perfeita bondade. Bondade nas palavras, bondade nos actos e nas maneiras. Delicadissima em extremo. não tinha pora ninguem uma palavra de acrimonia.

Nunca da sua penna saiu um agravo. Podia defender-se vantajosamente quando a esqueciam, ou pretendiam, de longe, atingi-la. Nunca o fez. Atacou muito erro historico ou literario, ou filologico, ou critico. mas fê-lo sempre com tal cortezia, que o leitor desprevenido não logra topar a intervenção.

Nunca julgou necessario magoar ninguem, nem muito menos, atropelar quem quer que fosse, para dizer o que tinha a dizer. Expunha serenamente. Podiam os outros ter dito cousas diferentes. Que importava? Ela dizia assim porque assim era ou assim estava persuadida que era em presença dos documentos por que se guiava. Quer isto dizer que tudo quanto escreveu é a expressão absoluta da verdade? Não nos cega a admiração pela ilustre extinta a ponto de socrificarmos os direitos da justiça. Mas não é aqui, nem esta, a oportunidade.

São tão grandes, tão altos, os seus merecimentos que só estes neste momento devemos exaltar. Com D. Carolina Michaelis desaparece uma das mais cultas e mais fecundas actividades que regista a nossa historia literaria. E certamente que no elenco das figuras femininas que esmaltam a Historia do nosso paiz, não se encontrará nome que lhe ofusque o confronto ou a aproximação.

Uma doença minaz torturava-a ha muitos anos. Mas tal era a coragem com que dominava o mal que, apesar de sofrer e de sofrer imenso, trabalhava sempre. Deixou de dar aula na sua querida Faculdade de Letras da Coimbra quando não propriamente de trabalho da cathedra mas as viagens do Porto até Coimbra e o regresso á sua casa a impossibilitava de andar e agir como ela desejava. Com pasmo de todos os amigos, discipulos e admiradores, arrostava a insigne Professora com as inclemencias do percurso entre as duas cidades, sofrendo intensamente do frio. molhando-se ás vezes. passando mal. limitando-se a tomar por toda a refeição até ás 2 ou 3 horas da tarde, um simples copo de leite — sabe Deus que leite! — para não faltar ás suas aulas, aos seus exercicios escolares, aos seus exames, numa palavra, ao seu dever.

Singular exemplo de Professor! Magnifica lição de Mulher!

Simples, desinteressada, modesta, recatada, "feminina", toda ela era. afinal um tesouro de dedicação que se destranhava em generosidade para os seus em especial para os queridos netos, que lá fóra terão sentido, a esta hora já o amarga espinho da dôr, e para todos cá fóra. em especial. para os seus discipulos. que criou e fez, por sua vez. Mestres atentos ao seu conselho e ás suas indicações.

Trabalhou até poder sempre na esperança de voltar á dura liça. O seu lema era — ou morrer, ou trabalhar. Guarda a "Biblos" em duas pequenas notas as suas ultimas preocupações literarias.

Planos, projectos, arquitectura de livros. quantos se não perderam com a morte desta excelsa maravilha dos nossos dias!

Ajoelhemos em respeito diante do seu cadaver e em espirito osculemos aquela mão fria e mirradinha. donde cairam chuvas de luz na aspiração incessante de levarem a toda a parte mais claridade, mais progresso, mais bondade.

17-XI-925.

Mendes dos Remedios

(Publicado n'"As Novidades", de 19 de novembro de 1925).

CEDENCIA DOS BENS DA EGREJA

O sr. ministro das Finanças assignou um decreto, cedendo desde já, gratuitamente e a titulo precario, ao Ministerio da Instrucção Publica, para installação das escolas de ensino primario, as residencias parochiaes e seus annexos, já encorporados ou que venham a ser encorporados nos bens proprios nacionaes, por força do disposto da lei da separação da Egreja do Estado, de 20 de abril de 1911.

No prazo de 120 dias, a contar da data da publicação deste decreto, o Ministerio da Instrucção mandará verificar, pelos serviços de inspecção da instrucção publica, as condições de adaptabilidade a escolas dos referidos edificios.

Os que forem considerados inaproveitaveis, serão vendidos, nos termos da legislação em vigor, e o producto da sua venda reverterá a favor do Fundo Nacional de Instrucção Primaria e será destinado exclusivamente á construcção ou reparação de edificios escolares.

Por esse diploma é tambem cedido ao Ministerio da Instrucção, gratuitamente, uma fachada do terreno de 15.000 metros quadrados de superficie da cerca do Seminario de Coimbra, e na sua parte confinante com a estrada da Beira, para construcção de um edificio destinado á installação da Escola Normal Primaria, Escola Primaria Superior e Escolas Infantis Annexas daquella cidade.

A verba de 100.000$000, que vem desde 1918 inscripta no orçamento do Ministerio da Instrucção, para installação da nova Escola Primaria de Coimbra, passará a inscrever-se para encargos de amortização e juros de um emprestimo de [illegible]0 contos, para o mesmo fim. Este emprestimo será realizado na Caixa Geral dos Depositos, a um juro que não poderá exceder á taxa de 10 °° e será amortizado no prazo de 15 annos.

Como era de prever, levantou vibrantes protestos este decreto. Sobretudo a imprensa catholica considera o teor geral desse decreto uma offensa á consciencia religiosa do paiz. Os ataques visam especialmente o sr. ministro das Finanças, que não aguardou a solução do Parlamento, onde estão pendentes da apreciação varios projectos sobre esse grave assumpto.

Os parlamentares do Centro Catholico, drs. Lino Netto e Dias de Andrade, conferenciaram sobre este assumpto com o respectivo ministro.

O sr. dr. Torres Garcia assegurou que, offertando os passaes a um serviço publico, não teve em vista maguar os catholicos; procurou apenas conserval-os por mais algum tempo na posse do Estado, a titulo precario, o que permitte, entretanto, a adopção de providencias legislativas a respeito delles, ao contrario do que estava estabelecido pelo decreto em vigor, do sr. Alvaro de Castro, que impunha a sua venda immediata.

Com referencia ao Seminario de Coimbra, accrescentou que o assumpto estava ainda em estudo e que não teria solução alguma que não fosse de accordo com o sr. bispo-conde.

HOSPITAES CIVIS DE LISBOA

Provisão pastoral do cardeal-patriarcha sobre os subsidios a prestar

O sr. d. Antonio Mendes Bello, cardeal-patriarcha de Lisboa, publicou notavel provisão, em auxilio da grave crise que assola as instituições de assistencia e, sobretudo, os hospitaes.

Toda a imprensa portugueza applaudio a nobilissima iniciativa do venerando prelado, que, já octagenario, ainda tem energias que causam inveja, para desempenhar com modelar solicitude o seu munus pastoral.

Na impossibilidade de reproduzir toda a provisão, transcrevemos alguns trechos:

"Para valer aos enfermos, temos ahi os hospitaes que, embora diversos entre si, no respeitante á capacidade dos seus edificios e á importancia dos confortos, mais ou menos copiosos, segundo os recursos de que dispõem, todos visam o mesmo alvo e se propõem egual fim — acudir aos infelizes torturados pela dôr, alliviando-lhes os soffrimentos, até completa cura, como tão frequentemente acontece.

Referimo-nos agora, com especialidade, aos hospitaes civis desta cidade de Lisboa, confiados á esclarecida e superior direcção de um abalisado e activissimo medico que, com a cooperação de outros seus illustres e dedicados collegas, tanto se tem assignalado pelo zelosissimo empenho com que procura preencher a sua missão de medico sábio e compassivo, missão nobilissima, especialmente quando exercida nas casas hospitalares, e mais particularmente ainda sempre que actua sobre os pobres, que nellas soffrem e gemem. Pondo ao serviço da humanidade soffredora o seu talento e as bondades do seu coração, salva umas vezes o pae, que é o unico amparo de uma familia inteira; outras vezes o filho, que é o thesouro mais querido dos seus progenitores, e uando não consiga a cura completa dos males e dôres do enfermo, não se furta a desvelos e solicita diligencia, para lhe proporcionar allivios e confortos.

Para a realisação deste intuito, trata elle de recorrer com presteza e carinho aos meios que a sciencia inculca e a hygiene aconselha.

Ora, nos hospitaes civis desta capital evidenciam-se, como se affirma, deficiencias innumeras, installações incomportaveis e lamentavel escassez dos meios; que a sciencia inculca, para o medico poder desempenhar, como elle pretende e deseja, a sua elevada missão. O grangeio desses meios, o melhoramento das actuaes installações e a feitura de outras novas, tão urgentemente reclamadas na presente conjuntura, demandam o dispendio de sommas quantiosas, para cuja obtenção a Liga dos Amigos dos Hospitaes Civis, de que sou humilde, obscuro, mas dedicado membro, resolveu dirigir um appello a quantos avaliam e sentem a necessidade instante de se ministrarem os possiveis allivios aos nossos irmãos feridos pela enfermidade e em luta com a desventura, dispensando em favor delles os beneficios compativeis com os nossos recursos e attendendo a que tudo quanto fizermos, com esse intuito será abundantemente retribuido, segundo a promessa do Divino Mestre."

. . . .

"Nunca os rr. parochos e mais clero, nossos prezados irmãos e corporadores deixaram de assignalar-se por modo bem eloquente em tudo o que respeita a instrucções e obras de caridade; certo, estamos, por isso, de que na actual conjunctura hão de patentear a generosa solicitude de que, por não poucas vezes, têm dado testemunho, não só contribuindo com o seu obolo, que reverterá em auxilio dos infelizes, mas tambem exhortando e persuadindo os seus parochianos a que lhes sigam o exemplo nesta cruzada do bem.

Não obstante, saberemos quanto escasseam no reverendo clero do nosso patriarchado os necessarios meios de fortuna para prestarem aos desventurados abundantes recursos. Anima-nos a fundada esperança de que será o primeiro a dar exemplo da observancia da caridade, concorrendo com o seu obolo, segundo as suas circumstancias."

. . . .

"Aos reverendos parochos muito recommendamos e pedimos que remettam, logo que as recebam. ao reverendissimo conego secretario da Camara Ecclesiastica, as quantias e donativos que colligirem por esforços seus, e pelos das commissões, que para esse fim escolheram nas parochias respectivas, para posteriormente se lhes dar o conveniente destino"

MOÇÃO DE DESCONFIANÇA

LISBOA, 22 (Havas) — Espera-se que fique encerrado hoje, na Camara, o debate da moção de desconfiança apresentada hontem pelos nacionalistas logo depois da leitura da declaração ministerial.

—::—

DEMISSÃO DE MINISTROS

LISBOA, 22 (A. A.) — Nos circulos politicos desta Capital corre o boato de que os Srs. Mascarenhas e Torres Garcia, respectivamente, Ministros da Guerra e da Agricultura, apresentaram os seus pedidos de demissão ao Presidente do Conselho, Sr. Antonio Maria da Silva.

—:—

A CATASTROPHE DE ESPINHO

LISBOA, 22 (Havas) — Foi apresentada á Camara a proposta da abertura de um credito de mil contos para auxilio ás familias das victimas da catastrophe de Espinho.

Ascende a centenas o numeros de pescadores que se vêm sem abrigo.

TUFÃO

LISBOA, 22 (A. A.) — Communicam de Praia do Espinho que o violentissimo tufão ali verificado domingo ultimo destruiu, num minuto, 50 casas de alvenaria e tijolos e 30 casas de madeira. Um grande barco de 21 metros de comprimento, cuja tripulação era de 36 homens, foi elevado aos ares, cahindo sobre uma casa. O pinheiral da Senhora Leopoldina Costa foi totalmente derrubado.

VISITA A'S VICTIMAS DA CATASTROPHE

LISBOA, 22 (A. A.) — O Sr. Antonio Maria da Silva, Chefe do Gabinete, e outras altas personalidades da administração, acompanharam o Sr. Dr. Bernardino Machado, Presidente da Republica, na sua excursão á Praia do Espinho, onde S. Ex. foi visitar as victimas da catastrophe de domingo e tomar as providencias necessarias.

FURACÕES

LISBOA, 22 (A. A.) — O tempo melhorou em toda a costa da Peninsula, onde, desde ante-hontem, se vinham registando violentos furacões.

O vapor "Iguassu'", do Lloyd Brasileiro, que perigára á altura de Cascaes, acaba de entrar na barra, sem haver soffrido graves avarias.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA E' RECEBIDO CARINHOSAMENTE PELOS HABITANTES DE AVEIRO E ESPINHO

LISBOA, 22 (Havas) — As populações do Aveiro e de Espinho fizeram a mais carinhosa recepção ao Presidente da Republica que, acompanhado pelo Sr. Santos Silva, Ministro da Instrucção, veiu trazer o conforto de sua presença ás victimas do ultimo cyclone.

O chefe do governo percorreu os logares devastados combinando pessoalmente com as autoridades as providencias mais urgentes.

A INGLATERRA DESMENTE TER INTENÇÕES CONTRA AS COLONIAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 22 (Havas) — O General Norton de Mattos, embaixador de Portugal junto ao governo inglez, acaba de telegraphar ao seu governo communicando ter recebido uma nota do Foreign Office oppondo o mais formal desmentido ás intenções attribuidas á Inglaterra, contra as colonias portuguezas.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Haroldo Cardoso de Carvalho Rocha, do cargo de chefe de machinas, do contra-torpedeiro "Piauhy".

—— Foram nomeados: o capitão de corveta Camillo Corrêa de Sá e Benevides para servir na Directoria do Pessoal; o capitão-tenente, Mathias Bittencourt de Carvalho, para exercer o cargo de chefe de machinas do contra torpedeiro "Piauhy"..

—— O ministro solicitou do consultor geral da Republica: novo parecer sobre o pedido de aposentadoria do operario Justino Pinheiro; e parecer sobre o pedido de aposentadoria de Gonçalo Berreiros Marques, no cargo de servente do Deposito Naval do Rio de Janeiro.

Juizo de Menores

O movimento da assistencia do juizo de menores durante o mez de novembro pasado foi o seguinte: — Menores collocados 145, sendo 99 do sexo masculino e 46 do feminino. os quaes tiveram os seguintes destinos: — Remettidos á Directoria do Povoamento do Solo para serem admittidos em patronatos agricolas 45; recolhidos ao Abrigo de Menores 13; á Casa de Prevenção e Reforma 5; á Casa de Preservação 1; ao Asylo do Bom Pastor 7; á Casa dos Expostos, 16; á Casa Maternal Mello Mattos 1; á Escola 15 de novembro 8; ao Hospital Nacional de Allienados 3; ao Orphanato D. Sebastião Leme, 1; á Escola de Aprendizes Marinheiros 13; ao Corpo de Marinheiros Nacionaes 1; ao Hospital S. Sebastião 2; entregues a pessoas idoneas 22; restituidos aos paes 18.

Addicionando-se este resultado aos dos mezes anteriores, verifica-se um total de 2.641 amparados, a saber: — 1.058 de março a dezembro do anno passado, 149 em janeiro do corrente anno. 151 em fevereiro. 212 em março. 131 em abril. 137 em maio. 11 em junho. 81 em julho. 109 em agosto. 112 em setembro. 125 em outubro e 145 em novembro.

Prefeitura Municipal

A renda geral arrecada hontem, pela Prefeitura Municipal, foi de 134:776$505.

—— Afim de convidar o Dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, para assistir, hoje, ás 8 horas da noite, á solemnidade de encerramento das aulas e abertura da exposição de trabalhos dos alumnos da Escola Rio Grande do Sul, esteve hontem, no gabinete do prefeito, a professora D. Carolina Pyrrho Moreira, directora daquelle estabelecimento de ensino.

—— O Dr. Alaor Prata não esteve, á tarde de hontem, em seu gabinete por ter comparecido á festa de encerramento das aulas da escola municipal installada no edificio do Matadouro de Santa Cruz.

Academia Brasileira de Letras

A CANDIDATURA DO DR. MARIO BARRETO

Está divulgado que um dos candidatos á cadeira vaga pelo fallecimento de Mario de Alencar, é o insigne philologo Sr. Dr. Mario Barreto. E não houve jornal que, ao noticiar, não salientasse que desta vez era concorrente alguem de incontestavel valor. Assim tambem pensamos. Em todo o Brasil o seu nome é citado como um dos mestres da bôa linguagem. Os homens de letras, ao discutir pontos de vernaculidade, não deixam de adduzir a superior autoridade do autor dos "Novos Estudos". Não temos duvida em affirmar que é um mestre da lingua e uma gloria brasileira, quando illustre academico, o Sr. Dr. Laudelino Freire, o declara em termos largamente lisonjeiros.

Dirige este escriptor a apreciada *Revista de lingua portugueza*, e nella mantém uma secção epigraphada *Mestres da lingua*. No n. 12 já vem o Sr. Dr. Mario Barreto, na galeria onde culminam os Ruys, os Vieiras, os Bluteaus, os Castilhos, os Joões Ribeiros. Depois de reproduzir o que escreveram Ruy Barbosa, Carlos de Laet, João Ribeiro e Afranio Peixoto, o Sr. Laudelino Freire transcreve o seu primoroso artigo *Camillo e Mario Barreto*. Depois de affirmar que entre os representantes mais conspicuos do idioma está o professor Mario Barreto, portador de grande saber philologico, prosegue nestes termos:

"As suas obras são verdadeiros manuaes, que todos sobraçamos, e que nos administram os sacramentos da fala nativa; são sacrarios onde se nos deparam, profissionalmente, os mais uteis conhecimentos; são livros, em summa, a respeito dos quaes Ruy Barbosa declara que os lê, com enthusiasmo e proveito, da primeira á ultima lauda."

E o Sr. Dr. Laudelino Freire attribue o culto que se dedica a Camillo classico á "propaganda effectuada por quem dispõe de tamanha autoridade", como o Sr Dr. Mario Barreto.

Termina o seu excellente artigo com este altissimo elogio:

"Olvidamos o homem (Camillo) para glorificarmos o escriptor, que não tem rival no colorido, na abundancia, grandiosidade do vocabulario senão neste (Mario Barreto) que lhe vive enaltecendo os raros meritos, hontem discipulo apaixonado, hoje seu par e continuador, no Brasil, dos louros e glorias que para o esplendor de sua lingua conquistou a penna robusta do romancista portuguez."

Felizmente que hoje pertence á Academia Brasileira quem escreveu este artigo, e que de certo, sincera e ardorosamente, concorrerá para que occupe a cadeira vaga por Mario de Alencar, o mestre da lingua, pontifice da vernaculidade, o Sr. Dr. Mario Barreto, que já, ha muito, é socio da Academia das Sciencias de Lisboa.

Outro nome tambem se citou como candidato a esta cadeira, o do Sr. Dr. Ramiz Galvão, provecto e sapientissimo cultor das letras. Dizem que um grupo de amigos ia pedir ao venerando hellenista que apresentasse a sua candidatura. Quem conhece o caracter do Sr. Dr. Ramiz Galvão, não tem duvidas sobre o resultado dessa "demarche" Homem dignissimo, de altiva verticalidade de consciencia, Sua Ex. não dá esse passo, quando foi repellido de fórma affrontosa para os seus brios. Accrescentam que é uma reparação, mas S. Ex. dirá que é tardia, e inopportuna porque já está candidato um homem que elle vivamente admira, e que considera competentissimo para preencher a cadeira occupada por Joaquim Serra, José do Patrocinio e Mario de Alencar. Elle procede, como procederia o integro Sr. Dr. Mario Barreto, que sabendo já inscripto o Sr. Dr. Ramiz Galvão, não se candidataria, e formularia os mais sinceros votos para que dessa vez, para lisonjear um homem sem letras, não fechassem a porta a quem tão egregiamente prestigia as letras patrias, e que á magestade do caracter allia a magestade da cultura.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central: fiscal Napoleão Leal, ajudante Godoy.

Ronda geral: fiscaes M. Leonardo, Santos Netto. Carlos Vianna, Simas. Lucas e ajudantes Bueno e Ramos de Freitas.

Uniforme. 3º.

Resoluções tomadas:

1ª — Chama-se a attenção do fiscal Adalberto Innocencio da Costa para o disposto no art. 13 das Diversas Ordens, de 29 de agosto do corrente anno.

2ª — Aos commissarios de serviço ás delegacias policiaes abaixo mencionadas foram entregues ante-hontem, os seguintes objectos: 7º districto, pelo fiscal Luiz Martins de Oliveira — uma bola de borracha apprehendida, na praia de Botafogo; pelo guarda n. 387 a diversos menores que se divertiam jogando football na via publica; 30º districto, pelo fiscal interino Nominato Coreno dos Santos tambem uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda numero 649 a diversos individuos que se divertiam jogando football, nos banhos de mar de Copacabana (posto 4).

3ª — Entra, hoje. no gazo das férias relativas ao anno decorrido de 14 de, novembro de 1923 a egual data de 1924. o guarda de 1ª classe 175. podendo as mesmas ser interrompidas se assim o exigir o serviço.

4ª — Teve permissão para usar crépe no braço esquerdo por orpaço de um mez, o guarda de 1ª classe n. 61.

5a — Por ter se retirado do serviço, sob allegação de molestia, ás 7 horas da noite, na 4ª secção, perde os vencimentos relativos ao dia de hontem, o guarda de 3ª classe 1.018.

6ª — Apresentaram-se promptos para o serviço: ante-hontem, de doente em residencia, o guarda de reserva 1.122; e hontem, da ausencia, os de 2ª classe 561 e 724.

7ª — Para que melhor tenha comprehensão de seus deveres, passa a frequentar a Escola Policial, por 10 dias, o guarda de 3ª classe 707.

8ª — Compareçam hoje, ás 11 horas, na secretaria, os guardas ns. 1.176. 1.071. 1.182 e 1.215. devendo providenciar a respeito os fiscaes das secções a que pertencem os referidos guardas.

O «IMPARCIAL» SPORTIVO

FOOTBALL

O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NO S. C. MACKENZIE

Realizando-se no dia de Natal de 1 hora em diante a distribuição de donativos ás crianças pobres, sob o patrocinio desse club, a commissão organizadora pede ás pessoas encarregadas de angariar os donativos, para remettel-os á séde do club até amanhã, 24, ás 10 horas da noite. Avisa tambem que os cartões para acquisição das prendas serão distribuidos tambem amanhã, 24, de 1 ás 6 horas da tarde. Qualquer donativo em dinheiro será entregue ao Sr. Francisco Lago, thesoureiro da commissão e para melhores informes queiram se dirigirem á séde do S. Club Mackenzie, á rua Dr. Dias da Cruz n. 153, das 6 horas da tarde em diante, todos os dias, onde os attenderão pessoas competentes no assumpto.

PARA A NOVA LIGA PAULISTA

Para a Liga dos Amadores Fingidos, diz "A Capital", vão entrar a A. A. Liberdade e o Lusitania, duas verdadeiras potencias footballisticas desta capital...

Tambem o Rio Claro F. C., do interior do Estado, está esperando a hora de cair no "mangue", formando ao lado dos clubs dissidentes.

Não ha duvida nenhuma que o logar do club rio-clarense é na nova entidade que foi fundada quasi desexclusivamente para os gremios despeitados.

AS "TORCEDORAS" DO OLARIA SOBEM A' SERRA E VÃO VERANEAR EM PETROPOLIS

Seguiram, hontem, para Petropolis, afim de passarem o verão as gentis senhorinhas Carmen Silva e Abigail Silva, adeptas e fervorosas "torcedoras" do Olaria A. Club.

Terminado que está o campeonato official da A. M. E. A., é justo que as admiradores do football. tambem procurem recuperar as forças perdidas na defesa dos seus ideaes, pois não são só os athletas que esgotam as suas energias na pratica dos sports, e os seus esforços no grammado na defesa das cores do seu club. São tambem as nossas gentis patricias que constituindo o encanto das nossas praças de sports, enfrentam o máo tempo, e outros obstaculos, para darem com a sua jovial presença o enthusiasmo tão necessario nas horas das grandes lutas.

O KEEPER VELLOSO FOI ELIMINADO DO SYRIO LIBANEZ

A directoria do Syrio Libanez, em sua reunião de ante-hontem, por unanimidade ,eliminou de seu seio o keeper Velloso, sendo essa resolução levada ao conhecimento da Amea.

TERMINOU O CAMPEONATO CARIOCA

Com a realização dos encontros de domingo ultimo, está terminada a segunda temporada official de football, organizada pela Amea.

Na disputa do titulo de campeão da cidade, conforme já noticiámos, saiu vencedor o C. R. do Flamengo, com uma derrota e tres empates.

O torneio dos segundos quadros, foi tambem levantado pelo Flamengo, sómente com quatro empates.

A classificação final do campeonato foi esta:

1º Flamengo	31	pontos
2º Fluminense	30	"
3º Vasco	29	"
4º Botafogo	22	"
5º America	18	"
6º São Christovão..	15	"
7º Rangú	12	"
8º Hellenico	8	"
8º Syrio	8	"
9º Brasil	7	"

O torneio da Segunda Divisão, disputado pela primeira vez, foi levantado pelo Andarahy A. C., sem uma derrota e sómente com um empate.

Nos segundos quadros, venceu ainda o club verde e branco com dois empates e uma derrota.

A ordem de classificação foi a seguinte:

1º Andarahy	23	pontos
2º Villa Isabel.....	14	"
3º Carioca	13	"
4º Olaria	12	"
4º Independencia ..	12	"
5º Mackenzie	9	"
6º Mangueira	1	ponto

SERA' ELEITA HOJE, A NOVA DIRECTORIA DO AMERICA F. CLUB

Será eleita hoje a nova directoria do laureado campeão carioca do Centenario.

A chapa official é a seguinte:
Presidente — Dr. Heitor Luz.
Vice-presidente — Lafayette G. Ribeiro
1º secretario — Oliveira Freitas.
2º secretario — Benjamin Magalhães.
1º thesoureiro — Mario Vieira.
2º thesoureiro — Fabio Horta e director sportivo — Dr. Egas de Mendonça.

A AMEA NÃO CONCEDERA' LICENÇA PARA JOGOS, DE JANEIRO A FEVEREIRO

A AMEA, devido ao excessivo calor nos mezes de janeiro e fevereiro, não dará, durante esse periodo, licença aos seus clubs filiados para disputar jogos nesta capital.

O ESFUSIANTE "RÉCO-RÉCO" DE SABBADO NO ANDARAHY A. CLUB

Foi um dos maiores, senão o maior successo alcançado pelo "réco réco" que o valoroso Andarahy A. C. organizou sabbado passado em homenagem aos seus invictos campeões.

Bastante alegre transcorreu a reunião, com muitas flores, feericamente illuminado, não só o rink como todo o campo, onde foram realizados muitos numeros humoristicos.

A afinada "jazz-band" que devia deliciar os presentes até á uma hora, foi forçada a continuar até ás 4, tal a animação reinante.

Deliciou e fez mesmo successo o "choro" dirigido pelo Braulio, assim como foi muito apreciado o escaphandro que vestia o Gilabert para poder ir ver de perto o fundo da pipa do chopp.

O Americano de bailarina, com as suas "trancinhas" fez estourar de risos os circumstantes: alcançaram, egualmente, successo, o Gragalú, de rei da "alanza", o Bethuel, de clown, o Hermogenes de guarda do... "buffet", o Agostinho, de "Tampinha", o Lago, de "tony". o Telé com uma baita figa, contra os máos olhados e o Antoniquinho, de Gigante Golliath.

CUSTODIO MOURA, NO RIO

Acha-se nesta capital, em viagem de nupcias, o estimado sportsman vascaino, Custodio Moura, representante em S. Paulo, da conceituada firma João Gomes Ferreira, de nossa praça.

O sympathico sportman e antigo campeão da cidade, regressa hoje, á Paulicéa, pelo trem de luxo.

O SYRIO LIBANEZ VAE A PETROPOLIS

Domingo, 27 do corrente, o Benjamin" da AMEA irá a Petropolis, onde enfrentará o Internacional F. Club.

ADRIANO RODRIGUES REGRESSOU DA EUROPA

De regresso de sua viagem de passeio, ao Velho Mundo, encontra-se novamente nesta sabastianopolis, o conhecido e estimado sportman Adriano Rodrigues dos Santos, socio da Casa Retroz e director sportivo do Vasco da Gama.

Adriano, que foi a Europa, refazer as suas forças, chegou disposto a mais uma vez, empregar a sua actividade sportiva, em pró do club, que sob a sua direcção venceu o campeonato do anno finco.

O GERMANIA VAE REFORMAR O SEU QUADRO

O Germania, que tanto successo alcançou nos campeonatos patrocinados pela APEA, e que passou para a Liga dos Amadores de Football, diz "A Gazeta", no campeonato desta, apresentará um quadro composto de rapazes novos e enthusiastas.

Segundo consta, o unico elemento do quadro antigo que permanecerá é o optimo e veloz esquerda Strobel.

UMA CARAVANA DO OLARIA A. CLUB VAE A PETROPOLIS

Segue para Petropolis, sabbado, um grande caravana composta de alegres associados do sympathico club da faixa azul, onde realizarão um grande convescote, regressando no domingo, no ultimo trem.

Fazem parte desta possante caravana os seguintes sportsmen:

Jayme Moraes, Mario Gaspar, Antonio Mourão, Americo Mourão, Orlando Villar, Arthur Ferreira, Manoel Rodrigues, Capitão Ornellas, Matheus Vianna, Vasco Souto, Luiz Torquato, Oscar Torquato, Mario Macedo, Antonio Macedo, Horacio Moreira, Albano Rangel, José Antonio de Carvalho, Major Custodio Machado, José Mattos, Mariano Roma e Pedro Duarte.

Chefiará esta caravana o Sr. Luiz Torquato, (o Barriguinha).

8º Campeonato Sul Americano

O CHEFE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA ASSISTE E PRESIDE A REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Renato Pacheco, chefe da embaixada brasileira ao 8º Campeonato Sul Americano de Football, assistiu, hontem, á reunião da Confederação Argentina de Desporto, sendo-lhe concedida a presidencia da mesma.

O Dr. Palacios, presidente de Confederação, prestou todas as informações aos membros da Confederação, a proposito das negociações da delegação brasileira, no sentido de que as Olympiadas Sul Americanas fossem disputadas de 4 em 4 annos, realizando-se a primeira em 1927, aproveitando-se do Campeonato Sul Americano, a ferir-se no Rio de Janeiro, nesta data, bem como as negociações realizadas em Montevidéo, para obter o apoio desta idéa.

O Conselho da Confederação approvou a realização das Olympiadas no Rio, em 1927.

O Dr. Renato Pacheco agradeceu a amabilidade de que era alvo e todas as facilidades que lhe offereceram ás suas propostas.

OS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES

UMA CARTE DE LEITE DE CASTRO

Do distincto sportman e doutorando em medicina Leite de Castro, que se encontra em Buenos Aires, como arbitro da delegação brasileira, o nosso companheiro Carlos N. Schetling, recebeu uma carta da qual transcrevemos os seguintes trechos:

"Aqui vamos vivendo regularmente. A nossa chegada foi um verdadeiro barulho, porque a imprensa em peso tem louvores á nossa representação, dizendo que ella é a melhor que possue o Braisl. No nosso primeiro jogo agimos com muita infelicidade e o nosso team teve falhas sensiveis em Fortes, Nascimento, Friedenreich e Nilo. Esses dois ultimos pregaram no 1º half-time, talvez devido aquillo que chamamos farra. Nascimento foi o peior de todos, não dava nem na bola. O referee que actuava esse jogo era excellente. Os outros agiram bem, mas o nosso team não chegou a desenvolver aquelle jogo de que estamos acostumados a presenciar. A partida que vou actuar será a entre argentinos e paraguayos, no dia 20 deste,. e com franqueza, ser juiz nesta terra é um buraco... Emfim, quem é bom já nasce feito, não achas? Se te for possivel manda-me "O Imparcial" que aqui nada sabemos de noticias do Rio. Regresaremos no dia 25, á noite, no "Desirade", devendo chegar ahi a 31."

Esta carta tem data de 11 do corrente, e por ella se verifica que são verdadeiras as noticias da vida de orgias que passavam os nossos jogadores, até o match com os argentinos.

O 9º CAMPEONATO SUL AMERICANO SERA' DISPUTADO NO RIO DE JANEIRO

Na sua reunião de sabbado ultimo, o Congresso Sul Americano de Football resolveu que a disputa do Nono Campeonato do continente seja levado a effeito em 1927, nesta Capital.

A delegação paraguaya sustentou que se deveria escolher o Chile, seguindo a rotação, porém, em vista da situação do fotball chileno, a respeito da filiação internacional, ficou resolvido prescindir-se do Chile. O chefe da delegação brasileira, Dr. Renato Pacheco agradeceu e declarou que como sempre o Brasil estará disposto a receber as delegações de football de braços abertos, accrescentando que o seu paiz estava á disposição de todos os sul-americanos.

AS MANIFESTAÇÕES A LEITE DE CASTRO, JUIZ BRASILEIRO

Noticias vindas da capital argentina affirmam que o nosso distincto e prezado collega do "O Paiz", doutorando J. A. Leite de Castro, que seguiu na embaixada brasileira que foi á Buenos Aires, disputar o 8º Campeonato Sul Americano de Football, sahiu-se optimamente como juiz que foi do encontro entre as equipes argentina e paraguaya.

Accrescentam esses telegrammas que, por occasião do final do primeiro half-time, o publico prorompeu em applausos a Leite de Castro, pelo modo imparcial e proficiente com que arbitrou esse meio tempo.

Essas manifestações se repetiram com enthusiasmo no fim da partida, com o concurso então dos dois quadros disputantes.

Essas manifestações ao querido e distincto sportman carioca encheram de contentamento o nosso mundo sportivo, onde elle conta uma legião de amigos.

MODERATO NÃO JOGOU EM ROSARIO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Ao contrario do que foi noticiado pelos jornaes desta capital, o jogador brasileiro Moderato, não tomou parte no match disputado pelo seu quadro em Rosario, com o team do Old Boys. Substituiu o referido jogador o player Oswaldinho.

A FEDERAÇÃO BOLIVIANA OBTEVE FILIAÇÃO PROVISORIA

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Na ultima sesão do Congresso Sul Americano de Football, foi concedida filiação provisoria á Federação Boliviana.

IRURRIETA FALLA SOBRE O JOGO DE DOMINGO

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Entrevistado por "La Critica", o jogador Irurrieta disse estar de accôrdo com o facto de não ter desenvolvido bom jogo no match de domingo, attribuindo a sua pouca efficiencia, não só ao máu estado do campo, como tambem ás consequencias da lesão que soffrera ha dias.

Disse elle que Seoane revelou-se um bom jogador para o barro, e que o match foi muito interessante, apezar do pessimo estado do campo, que impediu os bons passe e prejudicou o movimento da bola.

O grande interestadual de domingo

Vasco da Gama x S. Bento

Está marcado para domingo, 27 do corrente, a realização de um match interestadual, de grande sensação e importancia.

E' que vão se defrontar pela segunda vez, o C. R. Vasco da Gama e a A. A. São Bento. A equipe que nos vem visitar mais uma vez, é composta de elementos os mais valorosos, pois basta dizer que se trata do campeão da cidade de São Paulo.

O Vasco da Gama, que foi um grande concorrente ao campeonato carioca, tambem possue jogadores de nomeada.

Quer isto dizer que o encontra de domingo vae ser sensacional, mesmo porque um jogo entre cariocas e paulistas é um "caso" serio... Este match será levado a effeito na ampla praça de sports, do campeão carioca, á rua Paysandu', que certamente será pequena para conter o grande numero de sportsmen e familias cariocas. Antes do grande match interestadual, haverá uma prova entre o team campeão da nossa Marinha de Guerra e o segundo quadro do Flamengo, vencedor do respectivo torneio.

Para esta partida Rio-São Paulo, a directoria do Vasco da Gama, tomou todas as providencias, não só para a manutenção da ordem, como tambem para o brilhantiso da tarde.

O team campeão paulista deverá apresentar-se em campo, assim constituido: Alberto; Miguel e Aprá; Nico, Moraes e Pauly; Paulo, Feitiço, Maxambomba, Rogerio e Varella. A representação vascaina ainda não está escalada, porém deve ser formada com tres novos elementos que disputarão o campeonato do anno vindouro.

AS CADEIRAS NUMERADAS JA' ESTÃO A' VENDA

A Directoria do Vasco avisa aos interessados que se acham á venda, desde hoje, nas casas abaixo, os ingressos para as cadeiras, no encontro com a A. A. SÃO BENTO, no campo do C. A. do Flamengo, em 27 do corrente, ao seguinte preço: 10$000 e 15$000, a saber: Casa "Sportman", rua dos Ourives n. 25; "Casa Campos", rua Uruguayana n. 77; "Casa Campos", Avenida Rio Branco n. 177; "Casa Retroz", rua Uruguayana n. 97; "Casa Alberto", Praça da Republica n. 66 e "A Garota", rua Haddock Lobo n. 1 e a séde do club, com o thesoureiro

O VASCO TREINA AMANHA

Para amanhã, á tarde, no campo do Andarahy A. C., está marcado, com o team principal deste club, um rigoroso treino do quadro do Vasco da Gama, que jogará contra o São Bento.

O director sportivo do vascaino, espera o comparecimento de todos os jogadores.

ANNIVERSARIO DE UM SPORTMAN

A data de hoje é de festas no sympathico Syrio Libanez. E' que faz annos o seu esforçado 1º thesoureiro, Sr. Alfredo Maksoud, importante commerciante de nossa praça.

O natalíciante, que é muito estimado, pelas suas bellas qualidades, será, por isso, alvo de innumeras felicitações.

Liga de Sports da Marinha

Inauguração da Escola de Educação Physica da L. S. M.

Foi inaugurada no sabbado a Escola de Educação Physica da L. S. M., na Ilha das Enxadas, com a presença do Director da Escola Naval, do Presidente da Liga de Sports da Marinha e diversos officiaes e professores.

A Escola rege-se pelo seguinte regulamento:

Art. 1º — A Escola de Educação Physica da Liga de Sports da Marinha tem por fim preparar monitores de athletismo para effectuarem na Marinha Nacional, na qualidade de auxiliares dos officiaes ou mestres, encarregados desse serviço, como um meio de promover a cultura physica do respectivo pessoal, o ensino da technica dos jogos sportivos.

Art. 2º — O curso durará dois annos e comprehenderá:
Educação physica;
Esgrima;
Natação e jogos aquaticos;
Jogos de pista e campo;
Box;
Noções de anatomia e pedagogia.

Art. 3º — São admissiveis á matricula, marinheiros nacionaes, cabos e de 1ª classe, fuzileiros navaes cabos e sem graduação, que possuam qualidades de intelligencia, mando e interesse pelo athletismo, no maximo de 12 por anno.

Art. 4º — Os alumnos approvados terão como vantagem notas em seus assentamentos, mencionando a sua habilitação, uma designação propria ao par de sua companhia, as gratificações que competem aos especialistas e um distinctivo em seus uniformes:

Art. 5º —As admissões, exames e clasificações serão feitas segundo o estabelecimento quanto ás praças que cursam a Escola de Auxiliares-Especialistas;

Art. 6º — Os monitores de athletismo serão designados para nessa capacidade, servirem nas escolas, corpos e navios da Marinha;

Art. 7º — O Director da escola será o presidente da L. S. M. Os docentes serão os profissionaes contratados pelo Ministerio da Marinha, para dar instrucção subordinados á L. S. M., e um medico da Armada, designado pelo Ministerio, para o ensino de noções de anatomia;

Art. 8º — O ensino será feito por meio de prelecções e trabalhos praticos, sendo estes em aula ou auxiliando os professores nos seus trabalhos de instrucção a athletas e competidores destinados a tomar parte em jogos da L. S. M., ou externos.

Octavio Tacito de Carvalho, Director Presidente interino.

Em Minas

O YPIRANGA, DE S. LUZIA DE CARANGOLA, DERROTA O POMBENSE

S. LUZIA DE CARANGOLA, 22 (A. A.) — Realizou-se nesta cidade o jogo de football entre os clubs Ypiranga e Pombense.

A assistencia foi muito numerosa, sendo iniciado o jogo ás 3 1|2 horas da tarde.

O jogo começou favoravel ao Pombense, verificando-se depois o dominio do Ypiranga, que demonstrou a sua superioridade sobre o quadro adversario.

O jogo terminou com o score de 4 x 0 a favor do Ypiranga.

Dos jogadores do quadro Pombense se sobresairam-se: Filhinho e o keeper. A' noite realizou-se um grande baile dedicado aos jogadores pombenses.

Convocações

AMERICA F. C.

De ordem do Sr. Vice-Presidente em exercicio, convido os Srs. membros do Conselho Deliberativo do America F. C., a se reunirem em sessão ordinaria, hoje, na séde social, ás 8 e 1|2 horas da noite.

Ordem do dia: — Eleição da Directoria para 1926.

Oliveira Freitas, 1º Secretario.

Avisos

INDEPENDENCIA F. C.

Tendo de se proceder a reforma de matriculas, o thesoureiro avisa todos os socios em atrazo de suas mensalidades que devem se quitar até o dia 1º de Janeiro, do contrario serão eliminados do quadro social.

Treinos

BOTAFOGO F. C.

Realizando-se hoje, um rigoroso ensaio entre os players abaixo, torna-se necessario o comparecimento dos mesmos, ás 3 horas da tarde, no campo do club. Neiva — Moacyr — Orlando — Juquinha — Hamilton — Murillo — Humberto — Calazans — Abelardo — Fortes - Fernando - Henrique - Hemeterio - Coutinho - Rodolpho - Mauricio - Milanez - Lourival - M. Affonso — Seraphim — R. Macedo — Celso — Reynaldo — Paulo — Cyro — Adolpho — Aloysio — Ovidio — Pompeu — Althemar — Araujo — Amorim — Adalberto — Annibal — Walter — Elsyo — Geraldo — Camara — Campbell — Heraldo — Caio — Antonio — Caio — Arthur — Haroldo — Mario e demais jogadores desta classe.

WATER-POLO

O INICIO DO CAMPEONATO E TORNEIOS DA CIDADE

A Federação Brasileira das Sociedades do Remo marcou para domingo o inicio do Campeonato do Rio de Janeiro, e o Torneio dos Segundos Quadros de Water Polo, com a realização dos encontros: Internacional x Gragoatá (2ª divisão) e São Christovão x Guanabara (1ª divisão).

TORNEIO INTERNO DO NATAÇÃO

Afim de ser procedido á escolha dos teams e respectivos capitães, o director geral de desportos do club "Jagunço" solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, na séde, amanhã, ás 8 horas da noite, de todos os associados inscriptos no torneio interno de water-polo.

C. R. GUANABARA

O director de sports solicita o comparecimento dos jogadores inscriptos e respectivos reservas, todos os dias, ás 6 1|2 horas da manhã, afim de serem escaladas as equipes que representarão o azul-turqueza no proximo domingo, contra o São Christovão:

Nelson, Firmino, Allemão, Prego, Mauricio, Paulo Santos, Mendes, P. C. Netto, Theophilo Menezes, Biondi, Jacobina, Francez, Murillo, Frota, Heriberto, Abranches II, Chupeta, Tijipió, Irineu, Roquette, Alfredinho.

C. INTERNACIONAL DE REGATAS

aKdUIMurillo,9 mfp mf mf m m

Jogadores escalados para representar o club, no match com o Gragoatá, domingo, na enseada de Botafogo:

Primeiro team:
Anselmo — Rogerio e Eloy — Murillo — Galvão, Delayte e Cesar (cap.).

Segundo team:
Mesquita — Odilon e Ferreira (cap.) — Romeu — Faria, Mozart e Narciso.

Reservas: Alberto Mussafir, Waldemar Corrêa e Lino Pinon.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

De ordem do Sr. vice-presidente, torno publico que amanhã, 24 do corrente, quinta-feira, serão iniciados os exames para arbitros officiaes de water-polo, devendo comparecer a esta secretaria, afim de se submetterem a essa exigencia, ás 5 horas da tarde, do referido dia, perante a Commissão de Water-Polo, os seguintes candidatos:

Club de Regatas do Flamengo:
Paulo Ramos Nogueira
Luiz Joaquim da Costa Leite
Club de Regatas Icarahy:
Rubem Lopes
Club de Regatas Botafogo:
Luiz Duque Estrada de Barros
Francisco Antunes Junior
Club de R. Boqueirão do Passeio:
Carlos Castello Branco
Supplentes:
Isaac Hubner Raymundo da Silva (Boqueirão do Passeio);
Romeu Peçanha da Silva (Vasco da Gama);
Jethro Prado (Vasco da Gama).

Reunião da Commissão de Water-Polo — De ordem do Sr. vice-presidente, convoco os Srs. membros da Commissão de Water-Polo a reunirem-se amanhã, ás 5 horas da tarde.

Commissão de Syndicancia — De ordem do Sr. vicepresidente, convoco os Srs. membros da Commissão de Syndicancia a reunirem-se segunda-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de proseguirem no inquerito aberto sobre a yole de novissimos, do C. de Regatas Vasco da Gama, na regata da Liga de Sports da Marinha.

kegatas —c c mfp m m m m mfp

Aviso — De ordem do Sr. vice-presidente, convido os Srs. associados do Club de Regatas Vasco da Gama, Srs. Joaquim Carneiro Dias, Julio da Motta e Silva e João Faria, a comparecerem na séde desta Federação, segunda-feira, ás 17 horas, de 28 do corrente, afim de prestarem declarações perante a Commissão de Syndicancia.

SALVADOR x YOLANDA

Realizando-se no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, um jogo entre os teams acima, em disputa do torneio interno do Club Internacional de Regatas, o captain do primeiro pede o comparecimento dos seguintes jogadores para os treinos que se realizarão diariamente, ás 6 horas da manhã:

Moura — Banker e Fntão — Rezende — Mario, Delayte e Geraldo.

Reservas: L. Jesus e José A. Guimarães.

ROWING

AS MEDALHAS DO C. R. BOTAFOGO

O director do Thesouro remetteu ao director da Casa da Moeda, para informar, o requerimento em que o Club de Regatas Botafogo solicita dispensa do pagamento da cunhagem de 19 medalhas de ouro, 51 de prata e 57 de bronze.

FESTA DANSANTE EM HOMENAGEM A DIRECTORIA DO C. R. GUANABARA

Realiza-se sabbado, uma soirée-dansante, promovido por um grupo de socios do Club Azul-Turqueza, em homenagem á directoria que termina o mandato.

A referida festa será abrilhantada com a excellente "jazz-band" dirigida pelo maestro Romeu Silva.

Os convites para esta soirée encontarm-se com os seus promotores e podem ser procurados com o Sr. Orlando Bastos, cobrador do club.

SEGUNDA E ULTIMA CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO NATAÇÃO E REGATAS

Convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se, amanhã, ás 8 e 1|2 horas da noite, em segunda e ultima convocação, e cuja ordem do dia será:

Eleição do presidente do Conselho;
Interesses sociaes.

Fernando Lacerda, 1º Secretario.

TENNIS

CAMPEONATO CARIOCA

Para domingo, está marcado o seguinte jogo, para decisão da collocação, no campeonato da Amea:

America x Tijuca — A's 8.30 horas da manhã.

No campo da rua Prefeito Sezerdello.

Representante: Ernesto Loreiro, do Andarahy A. C.

OS SPORTS NOS SUBURBIOS E NO CENTRO

OS FESTIVAES DE DOMINGO

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO PROMOVIDO PELO COMBINADO REZENDE EM HOMENAGEM AOS JOGADORES CAMPEÕES CARIOCAS

Realiza-se finalmente domingo, no field do Syrio Libanez A. C. á rua Professor Gabizo, um grandioso festival sportivo promovido pelo querido Combinado Rezende em homenagem ao C. R. do Flamengo campeão de 1925 da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos e aos players campeões cariocas no Campeonato Brasileiro de Football.

O programma da festa está bem organizado e a praça de sports do Syrio Libanez será pequena para conter o grande numero de apaixonados sportsmen que lá comparecerão para assistirem e applaudirem seus queridos clubs.

1ª prova — A' 1 hora e 45 minutos — Grande match entre os destemidos gremios do Sport Club Guallemadas e Paysandú A. C. — Taça ao vencedor.

2ª prova — A's 3 horas — Grande encontro entre os fortes conjuntos do Barroso F. C. x Confeitaria Colombo — Taça ao vencedor.

3ª prova — A's 4 horas e 15 minutos — Grande encontro entre os fortes adestrados Combinados Figueira de Mello (S. Christovão A. C.) x Professor Gabizo (Syrio Libanez).

Esta prova é dedicada ao Club de Regatas do Flamengo, campeão de 1925 da A. M. E. A.

Ao vencedor será offerecida uma estatueta de bronze, pela terceira vez que estes dois Combinados se enfrentam. Quem será o vencedor?

O Figueira de Mello apresentar-se-á com a sua esquadra completa e treinada, entre os quaes figuram os players Nesi, Vicente, Jaburú e outros.

O Syrio Libanez levará ao campo um Combinado completo e disposto a sair vencedor da peleja, contam com os seguintes players de valor entre os quaes Padua, Gentil e Rodas.

O FESTIVAL DO ARGENTINO F. CLUB

Este sympathico gremio, domingo proximo, em seu campo á praça Arthur Azevedo em Cascadura, dará um festival que vae ser um successo.

Eis o programma:

1ª prova — A's 11 horas — São Christovão Suburbano x Escola Remington.

2ª prova — Ao meio dia — Aracaty F. C. x S. C. Itaquaty.

3ª prova — A' 1 hora — Thomazinho F. C. x A. C. Mayrinck.

4ª prova — A's 2 horas — S. C. Esperança x Mosaico F. C.

5ª prova — A's 3 horas — Sensacional interestadual entre o valoroso S. C. Itapirú, desta capital, e o valoroso Nilopolis F. C., da localidade que lhe empresta o nome no Estado do Rio.

6ª prova — A's 4 1|2 hora — Dedicada á "Vanguarda" e em homenagem ao prestimoso sportsman João Gomes de Menezes — Argentino F. C. x Combinado Neptuno.

—— Ao club que maior numero de entradas passar será offerecida, como premio, a custosa "Taça Argentino F. C.".

O campo estará lindamente ornamentado.

O FESTIVAL DO COMBINADO DOS PESADOS

Reina grande animação pelo grande festival que o Combinado dos Pesados promoverá domingo proximo, no campo do Light Garage, á Maurity, no Mangue.

O programma é o seguinte:

1ª prova, em homenagem á "Patria" — Taça Damasco do Carmo — Combinado dos Pesados x Combinado Fernandes, ás 10 horas.

2ª prova, em homenagem á "Tribuna" — Taça: "Carlos e Fernandes" — João do Rio x Henrique Braga, ás 11 1|2.

3ª prova, em homenagem ao "Jornal do Commercio" — Taça: "Jayme Franco", muito digno presidente do S. C. America — Tricolor A. C. x Marqueza F. C., á 1 hora da tarde.

4ª prova, em homenagem ao "O Imparcial" — Taça: "Manoel Barbosa" — Cordovil A. C. x Cravo Branco F. C., ás 3 1|2 horas.

5ª prova, (Honra), em homenagem á "Vanguarda" — Taça: Restaurante Bellas Artes" — Sport Club America x Combinado Tamoyo. Esta será uma das melhores provas, o Tamoyo, formado apenas ha um anno e já conta com alguns numeros de victoria, não só aqui como no Estado do Rio, e o America é um dos mais se[illegible] concorrentes dos clubs suburbanos será difficil saber qual o vencedor, esta prova será realizada ás 4 horas da tarde.

Taça: Joaquim Santos será offerecida ao club que mais tombolas passar.

E ao keeper mais sympathico será conferida uma medalha de prata.

Os premios serão os seguintes das tombolas:

1º premio — 1 córte tricoline de seda.

2º premio — Uma gravata de Jersey de seda.

3º premio — 1 relogio.

Aviso — A commissão deste festival pede aos clubs estarem 15 minutos antes da hora marcada e estarem com os seus teams uniformizados para não haver atropelos no vestiario.

A directoria escalou a seguinte commissão:

Bilheteria — Pedro Rodrigues.
Porta — Adolpho Silva.
Recepção — Carlos Nesi e Alberto Fernandes.
Orador — Jayme Franco.
Fiscal — Antenor Vieira.
Auxiliares — Joaquim Santos, Alvaro Silva, Altamiro Polar, Severo Sant'Anna, esta commissão deve estar na séde, ás 8 1|2 ou no campo ás 9 1|2.

O FESTIVAL DO PIEDADE MISS BALL CLUB

Está sendo ansiosamente esperado o grande festival que o sympathico e valoroso Piedade Miss Ball Club realizará domingo, 27 do corrente, no campo do Engenho de Dentro.

Eis o programma preparado a dedo:

1ª prova, ás 11 horas — Dedicada ás "torcedoras" do Fidalgo Miss Ball Club — Estrella F. C. x Bettenfeld — Juiz: O. Prazeres.

2ª prova, ao meio dia — Dedicada ao capitalista Carlos de Figueiredo, em homenagem a D. Leonor de Abreu — Argentino F. C. x Fonseca F. C. — Juiz, do Estrella.

3ª prova, á 1 hora da tarde — Dedicada ao Sr. Placido de Oliveira em homenagem ao Commercial — João do Rio x Faria F. C. — Juiz: do Municipal.

4ª prova, ás 2 horas — Dedicada ao capitão Alexandre dos Santos — A. A. Empregados Municipaes a Combinado Azul — Juiz: do Commercial, do Botafogo.

5ª prova, ás 3 horas — Dedicada ao Sr. Mathias José de Abreu — Saxby F. C. x Commercial do Botafogo.

6ª prova, ás 4 horas — Dedicada ao Sr. Octacilio dos Santos — Miss Ball Fidalgo x Brasil Miss Ball Club.

8ª prova, ás 8 horas e 20 minutos — Homenagem á delegação brasileira de F. C. — Miss Ball Piedade x Miss Ball Terra Nova.

9ª prova (Honra). — Match interestadual entre o valoroso Piedade F. Club, vice-campeão da Liga Sportiva Suburbana x Penarol F. Club, de Nictheroy — Dedicada ao futuro intedente municipal Dr. Fausto de Carvalho.

TAÇA PENAROL F. C.

Esta taça conferida ao club que Commissões designadas para o festival:

Autoridades, clubs e imprensa — Dr. Danton Gameiro, Maximo da Silva Pinto.
Policiamento — Lucilio da Silva e Aristides Prazeres.
Vestiario — Orlando Silva.
Portaria — Waldemar C. Santos.
Bilheteria— D. Palmyra dos Prazeres.
Auxiliar — Dorvalina.
Assistencia — Mario Faccine.
Direcção geral — Octavio dos Prazeres.
Auxiliar — Heitor Silva.

Os preços das entradas serão: geraes, 1$000 e 1$500, archibancadas.

Haverá meias entradas para as crianças a $500.

Servirão de conducção para o campo os bondes de Piedade, Cascadura, e os trens de suburbios da Estrada de F. C. Brasil.

Avisos — Solicitamos aos clubs convidados acharem-se 15 minutos antes da hora, uniformizados, afim de não ser alterado o programma.

Outrosim, prestarem contas, afim de poderem tomar parte nas provas.

O FESTIVAL DO COMBINADO SOUZA CARVALHO

Promette ser attraente o festival que o Combinado Souza Carvalho levará a effeito domingo, 27 corrente, no campo do Alegria F. C., á rua Bella de S. João em beneficio de seus cofres sociaes.

O programma ficou assim elaborado:

1ª prova, ás 10 horas — Silveira Machado F. C. x Faria F. C.

Esta prova é dedicada ao "Brasil" — Ao vencedor, artistica taça.

2ª prova, ás 11.15 — S. C. Arcangelo Corelli x Universal A. C.

Esta prova é dedicada ao "Imparcial" — Ao vencedor, artistica taça.

3ª prova, ás 12.40 — "O Paiz" F. C. x Parc Royal F. C.

Esta prova é dedicada á "Tribuna" — Ao vencedor, linda e artistica taça.

4ª prova, á 1.15 — Guanabara F. C. x Asociação Athletica Luso Brasil.

Esta prova é dedicada á "Gazeta de Noticias" — Ao vencedor, linda e artistica taça.

5ª prova, ás 2.40 — Sul-America F. C. x Casa Sportsman F. C.

Esta prova é dedicada ao "Jornal do Brasil" — Ao vencedor, linda e artistica taça.

6ª prova, ás 4 horas — S. C. Rio de Janeiro x Santa Eloysa F. C.

Esta prova é dedicada ao vespertino "Vanguarda". — Ao vencedor desta prova, linda e artistica taça.

Aviso aos clubs convidados

Rogamos aos clubs convidados a finezo de prestarem suas contas das tombolas, na mesa do jury, em campo.

Tambem rogamos a fineza, aos clubs, de apresentarem-se uniformizados 15 minutos antes das provas a disputar.

Commissão escalada para o festival

Bilheteria — Alvaro F. Oliveira.
Fiscalização — Murillo Brasil.
Direcção de sports — Eduardo.

O FESTIVAL DO BLO'CO PRETO E BRANCO

E' domingo proximo que, no campo do Modesto F. C., o Blóco Preto e Branco promoverá um festival com o seguinte programma:

1ª prova, ás 11.30, uma taça — Homenagem á A. A. dos Empregados Municipaes — Cascadura x Goyaz F. Club.

2ª prova, á 1.30, uma taça — Homenagem ao Alliança A. Club — Vasco Suburbano x Oriente A. Club.

3ª prova, ás 3 horas — Taça E. Maia — Gualemadas x Blóco dos Perados (Magno).

Prova de honra — Taça "Vanguarda" — Blóco Preto e Branco x Rio F. Club.

Os premios estão expostos no Café e Bar Modesto, á rua Elias da Silva 301, Quintino Bocayuva.

BOTAFOGO F. C. x SCRATCH JUVENIL

Em disputa de onze medalhas de bronze, deverão bater-se na proxima sexta-feira, dia de Natal, um scratch juvenil composto de elementos do São Christovão, Flamengo, Fluminense, Vasco e do Collegio Militar, enfrentando a aguerrida equipe juvenil do glorioso Botafogo, até hoje invicta.

O scratch acha-se magnificamente organizado e possue elementos de real valor, como sejam: Bahianinho e 84, que embora juvenis, figuram no 2º quadro Vascaino, vice-campeão da cidade; Rochinha e Gumercindo, optimos players flamengos; Costinha, do Collegio Militar; Lauro, Norival e Olavo, compnentes do celebre triangulo sanchristovense, e muitos outros de valor.

De outro lado, vemos a formidavel equipe juvenil botafoguense, onde seria injustiça salientar qualquer dos seus componentes.

Dahi uma grande pugna em perspectiva, na qual empregar-se-ão os melhores players desta Sebastianopolis.

Este jogo terá inicio ás 4 horas da tarde, no campo do Botafogo, e será arbitrada pelo distincto sportsman Luiz Vinhaes, do São Christovão A. C., competente juiz da Amea.

OS TEAMS

Scratch:

Lauro (S. Ch.) — Norival (S. Ch.) e Olavo (S. Ch.) — Humberto (Fla.).Gumercindo (Fla.) e Guy (Flum.) — Bahiano (Vasco-, 84 (Vasco), Rochinha (Fla.), Costinha (C. Militar) e Maia (Fla.)

Botafogo:

Neiva — Juquinha e Orlando — Hamilton, Murillo e Humberto — Fernando, Henrique, Hemeterio, Coutinho e Rodolpho.

A PRELIMINAR

Bater-se-ão preliminarmente os infantis do club local e os do Fluminense F. C.

S. C. PERY

O director sportivo convida, por intermedio d'"O Imparcial", todos os jogadores e reservas, domingo, á 1 hora, na séde social, sita á rua Torres Homem 142, para juntos seguirem uniformizados para o campo: Darcy, Sampaio, Nictheroy, Cecy, Heitor, Decio, Zézé, Ribeiro, Marinheiro, Salvador, Paulo, Djalma, Pinto, Manoel, Arantes, Arnaldo e Marambaia.

COMMERCIAL F. C.

Haverá hoje assembléa para eleição da nova directoria.

SILVEIRA MACHADO F. C.

Está convocada assembléa geral para 29 do corrente, para eleição da nova directoria.

A. A. DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Realiza-se hoje assembléa para eleição de cargos vagos e para interesses geraes.

PEDREGULHO F. C.

Reune-se hoje a directoria, ás 8 1|2 horas da noite.

MIGNON F. C.

Está marcada para hoje, ás 7 1|2 da noite, assembléa geral.

UMA VICTORIA DO S. C. PERY

O S. C. Pery, domingo passado, venceu o Fonseca F. C., por 3 x 2, com o seguinte team:

Darcy — Sampaio e Zézé — Heitor, Decio e Ribeiro — Arnaldo, Salvador, Paulo, Arantes e Manoel.

SERA' ELEITA HOJE A NOVA DIRECTORIA DO FRUTAL F. CLUB

Reunem-se hoje, quarta-feira, 23, ás 9 horas da noite, na séde, á rua Professor Gabizo n. 340, os Srs. socios do Frutal F. C. e, por determinação do Sr. presidente, em assembléa geral ordinaria, segunda convocação, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do relatorio da thesouraria, com parecer da commissão fiscal;

b) Eleição da directoria para o anno de 1926.

c) Interesses geraes. — Accacio Neves, 1º secretario.

O TEAM DA CONTADORIA SECCIONAL DA REPUBLICA VENCE BRILHANTEMENTE O LOTERIA FEDERAL F. C.

Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem o encontro entre os quadros representativos da Contadoria Seccional da Republica Football Club e da Loteria Federal Football Club, em disputa de 11 medalhas de prata, na penultima prova do festival do Brasil Football Club.

A luta, que foi cheia de lances admiraveis, após forte dominio dos valentes rapazes do departamento da União, terminou com a vantagem de 3 x 1, favoravel ao Contadoria Seccional da Republica Football Club. Os pontos do vencedor foram marcados habilmente: 2 por intermedio de Ary e 1 por Moacyr, em lindo estylo.

O galhardo conjunto victorioso estava assim constituido:

Jarbas — Horacinho e Jayme — Waldemiro, Pitel e Pinto — Machado, Ary (cap.), Cabral, Moacyr e Heitor.

Todos os jogadores jogaram bem e contribuiram para o triumpho das suas côres.

S. C. EVEREST

No festival do Bemfica, realizado domingo passado, no campo do Club de Regatas Vasco da Gama, o Sport Club Everest, disputando uma prova com o Engenho de Dentro Athletico Club, saiu vencedor pelo score de 5 x 2.

Os teams que se enfrentaram tinham a seguinte organização:

Everest: José — Orlando e Augusto — Marcello, M. Pinho e Ferro — João, Lyrio, Bibi, Zéca e Oswaldo.

Engenho de Dentro: Odelino — Sá Pinto e Leitão — Rainho, Basket e Chico — Bahianinho, Godoy, Joãozinho, Carvalho e Bétinho.

S. C. NAUTICO DE RAMOS

Uma festa ás crianças pobres da localidade

As associadas do Club Nautico de Ramos resolveram levar a effeito uma festinha ás crianças pobres da localidade. Para isso já estão empregando todos os esforços, afim de ser armada uma Arvore do Natal, ornada com innumeros brinquedos, que serão distribuidos ás crianças que se apresentarem, munidas do respectivo cartão, no dia 25, dás 8 ás 10 horas da noite, na séde social deste, á rua Leopoldina Rego n. 28.

FOI FUNDADA A ASSOCIAÇÃO CARIOCA DE ESPORTES ATHLETICOS

Pelos representantes dos clubs de missball Terra Nova, Paulistano e Berford, foi fundada, em 18 do corrente, a Associação Carioca de Esportes Athleticos, que funccionará provisoriamente na séde do Terra Nova M. C., á rua D. Lydia n. 30.

Foi lido e approvado o projecto dos estatutos apresentado pelo representante do Terra Nova, tendo soffrido apenas algumas emendas, que o tornaram mais minucioso.

Para dirigir a A. C. E. A. ficou constituida uma junta governativa composta de tres membros (um de cada club), na seguinte ordem: presidente, Vitalino José de Mello (Terra Nova); secretario, Edgard Barbosa de Carvalho (Berford), e thesoureiro, José de Castro (Paulistano).

Esta junta governativa dirigirá a A. C. E. A. provisoriamente, até a proxima assembléa geral.

Foram abertas as inscripções para os clubs que desejem filiação.

Para orgãos officiaes da Associação Carioca de Esportes Athleticos a junta governativa escolheu os matutinos "Jornal do Commercio" e "O Imparcial" e o vespertino "Vanguarda".

Nota official

Convido os Srs. José de Castro e Edgard Barbosa de Carvalho a comparecerem amanhã, 24, na séde social, afim de assentarem certas e determinadas providencias de caracter urgente. — Vitalino José de Mello, presidente.

Filiação de clubs

Afim de scientificar aos clubs interessados, transcrevo para os devidos fins, as condições exigidas pelos estatutos da Associação Carioca de Esportes Athleticos (Acea) sobre a filiação de clubs.

Capitulo XIV — Da filiação de clubs á Acea:

Art. 43 — A Acea aceitará, até 28 de fevereiro do anno vindouro, pedido de filiação, isento do pagamento de joia.

Art. 45 — São condições exigidas para obter filiação á Acea:

a) Enviar, juntamente ao requerimento de filiação, a importancia de 10$, correspondente á primeira mensalidade;

b) ter directoria idonea, devendo annexar ao requerimento de filiação uma relação nominal dos Srs. directores, com as indicações de residencias, profissões e locaes onde as exercam;

d) ter séde social e praça dos sports que praticar, de accordo com as exigencias dos respectivos regulamentos especiaes;

e) remetter uma relação nominal dos seus associados, em egualdade de condições á que se refere a alinea B deste artigo;

f) remetter um desenho do pavilhão e uniformes usados, sujeitando-o a modifical-os, se assim houver necessidade, bem como a sua denominação.

Art. 46 — A Acea não aceitará pedidos de filiação de clubs cujas denominações forem consideradas anti-sportivas.

Capitulo XV — Dos direitos e deveres dos clubs filiados:

Art. 47 — Os clubs filiados á Acea gozarão de todos os direitos assegurados por estes estatutos, leis e regulamentos especiaes nelles previstos.

Art. 48 — São deveres dos clubs filiados:

a) Respeitar, cumprir e fazer cumprir as decisões da Acea;

b) cumprir fielmente e com pontualidade todas as suas obrigações;

c) communicar no prazo de oito dias, contados do dia da eleição, os seus novos directores, conforme determina a alinea B do art. 45.

Capitulo XVIII — Dos campeonatos e torneios da Acea:

Art. 55 — Os campeonatos e torneios serão disputados conforme as regulamentações que forem feitas e approvadas pelo Conselho Superior, por propostas das commissões technicas e directoria.

—

Communico aos interessados que, na séde da Associação, encontrarão todos os dias uteis um director para attender aos pedidos de informações.

Assim, durante a semana que se inicia hoje, a escala será a seguinte:

Terça e sexta-feira (22 e 25) — Vitalino José de Mello;

Segunda e quinta-feira (21 e 24) — Francisco Netto;

Sabbado (26) — José de Castro.

—

Para organizar a regulamentação da pratica do missball e de accordo com as verdadeiras regras resolvi nomear os Srs. Francisco Netto e José da Castro.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1925 — Vitalino José de Mello, presidente.

COMBINADO TIJUCA

Por ordem do presidente, convido todos os directores do Combinado Tijuca a comparecerem na séde social do club ás 8 horas da noite de hoje, 23 do fluente, para tratar de assumptos urgentissimos. — Pelo presidente, René Pires de Carvalho, 1º secretario.

Na Brasileira

O QUE RESOLVEU O CONSELHO SUPERIOR

O Botafogo teve ganho de causa, sendo mandado jogar os restantes trinta minutos

Reunidos ante-hontem em sessão os doutos conselheiros da Sub-Liga Carioca, resolveram o seguinte:

Approvar o parecer do conselheiro Francisco Paula Ney, em que declara que um representante penalizado póde ter assento na bancada;

Approvar o parecer do conselheiro João de Oliveira, no recurso da directoria em que a mesma pede annullação da sessão do conselho Federativo da Série C., realizada em 29 de junho do anno corrente com um addendo ao do conselheiro Gastão Segadas Vianna, para que fosse aceito o parecer menos na parte relativa ao artigo 45 dos estatutos;

Approvar o parecer do conselheiro Francisco de Paula Ney, negando provimento ao recurso do Sport Club Unido, com as conclusões do mesmo para que seja o Botafogo multado em 300$000 de accordo com o artigo 32 do Codigo e para que sejam jogados os restantes trinta minutos.

Sobre este caso falaram todos os Srs. conselheiros, salientando-se as orações proferidas pelos Srs. Arthur Soeiro, Gastão Segadas Vianna, José Luiz Lixa e do relator, tendo tambem falado longamente o conselheiro Homero Meirelles que descorreu sobre o caso de garantias, declarando que estava de accordo com as conclusões do relator, pois que as garantias offerecidas não lhe mereciam fé em virtude de quem as offereceu já ter sido punido por um dos poderes da Liga, quando em jogo do seu club com o Municipal F. C.; falou novamente o relator que procura mostrar a seus pares que nada o liga aos clubs em litigio, mas que entretanto, por mais que esmerilhasse a lei, a unica conclusão que tinha chegado er aaquella.

Acabada a discussão foi o mesmo submettido a approvção, sendo negado provimento ao recurso do Sport Club Unido por tres votos contra dois, reconhecendo o Conselho que a palavra do juiz e do representante não merecem fé.

Votaram a favor do parecer, os Srs. Francisco de Paula Ney, relator, Homero Meirelles e José Luiz Lixa e contra os Srs. Gastão Segadas Vianna e Arthur Soeiro.

A sessão que começara ás 9.30 da noite, terminou ás 11.55.

O SPORT CLUB UNIÃO RECORRERA' NOVAMENTE INDO A AMEA

Segundo nos informou o Sr. Homero Mesquita, presidente do Sport Club União, seu club, não se conformando com o acto do Conselho Superior da Brasileira que negou provimento ao recurso que lhe dirigira, recorrerá novamente para a mesma indo no final ao Conselho Superior da AMEA.

O GRANDE FESTIVAL DA ASSOCIAÇÃO DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS PROMOVIDO PELO SPORT CLUB UNIÃO.

A prova de honra será entre os combinados Invenciveis e Brasileiro

Continuam os grandes preparativos para o festival dos Cocheiros e Carroceiros promovido pelo valoroso Sport Club União, filiado a Sub-Liga Carioca.

Tratando-se de uma festa para uma classe laboriosa como é a Associação, não sendo portanto de admirar a grande massa dos nossos afficionados do bello sport bretão que ali irá, para assistir ás bellas provas jogadas.

O festival que será realizado no bello campo do Andarahy, que estará ricamente embandeirado, terá, ainda, para abrilhantal-o duas bandas de musicas militares.

A prova de honra será travada entre os combinados optimamente constituidos que serão os Invenciveis e o Brasileiro.

Como preliminares jogarão na 1ª prova o S. C. Africano x B. C. Providencia e na segunda, os fortes quadros dos destemidos Willegaignon F. C. da nossa gloriosa Armada Nacional e o Light Garage F. C., campeão da Série B da Brasileira onde é um dos mais fortes quadros.

Breve daremos notas detalhadas sobre o mesmo.

FOLHETIM D'«O IMPARCIAL» 68

O Cozinheiro d'El-Rei

TRADUCÇÃO DE

CANDIDO DE MAGALHÃES

CAPITULO IX

"Mas como o duque não proverá em ninguem as alcavalas de Sevilhas em menos de dez mil maravedís, cumpre que vos empenheis para com elle no muito que podeis, afim de que dos dez mil abata metade. Já temos gasto demasiado, para que pensemos alguma coisa nas despesas. Fazei isso, que convém fazel-o. O interessado leva esta carta, e eu á tarde vos verei na comedia..."

El-rei dobrou vagarosamente a carta, e carregou o sobrecenho. Uma expressão de majestade e de dominio, inda que indecisa, se lhe desenhou no semblante; e em seguida tornou a abrir a carta e leu-a meditadamente.

Aquella carta era para Felippe III um desses raios de luz, que de tempos a tempos rompem a impura atmosphera que rodeia os reis.

Margarida de Austria, que contemplava com profunda alegria a mudança que se operara em Felippe III, poz nova carta aberta sobre a que el-rei lia pela segunda vez.

— "Do conde de Olivares", disse el-rei, lendo a assignatura daquella segunda carta.

— Lê, lê e verás que o duque de Lerma, além de ser ladrão, é estupido, que o manejam como querem os que lhe querem occupar o posto, e que o tal D. Rodrigo é mais traidor, mais ambicioso, mais miseravel que todos elles.

El-rei leu:

"Escrevo-vos, porque, interessando-vos a vós tanto com a mim o negocio de que trata esta carta, tenho inteira confiança em vós, e não quero expôr-me a que se saiba, por muitas precauções que tomemos, que nos vemos. Importa que todo mundo nos creia desavindos. Sustentae vós pela vossa parte o papel de meu inimigo, que pela minha eu sustentarei o de inimigo vosso. Continuae dizendo mal de mim e olhando-me de revéz, que continuarei falando mal de vós sem vos olhar direito. — A expulsão dos mouros é necessario que se leve quanto antes a effeito, porque é necessario que quanto antes, tendo como temos guerra com a Inglaterra, com a França e no Milanez, a tenhamos tambem em Hespanha, e esta guerra hão de provocal-a os mouros, que se não renderão sem combater. Por outro lado, revolucionados os mouros no interior, resentir-se-á o commercio, que elles grandemente alimentam; faltará o dinheiro mais do que falta, e unidos e fortalecidos Henrique IV e o inglez, apertarão a guerra no exterior. Insisti no sequestro dos bens dos mouros. O duque, na sua séde de ouro, deixar-se-á deslumbrar por este negocio em grande, e nem o proprio rei achará de mais alguns milhões de maravedís para reformar a sua guarda roupa. Dizem que Lerma tem enfeitiçado el-rei. O melhor feitiço para sua excellencia é o ouro. Portanto, apertae com o negocio, apertae, que é urgente; que se temos de esperar que o principe seja rei, largos dias temos. O negocio do principe deixal-o-emos ao conde de Lemos, e a D. Balthazar de Zuniga, e visto que el-rei é quem pode fazer reis, vamos direitos a el-rei. Sitiemos pela fome o duque, obrigando-o a commetter alguns disparates, e o duque, que se tivesse tanto de homem de Estado, como tem de cobiçoso, seria invencivel, ha de cair, não vos reste duvida, inda que para isso nos vejamos obrigados a empobrecer o reino, a debilital-o. Nós o levantaremos depois. Nada mais vos digo, porque nem tanto era necessario dizer-os. Deus vos guarde. — O conde de Olivares."

— Mas isto nada prova contra o duque; o que depõe é muito contra os condes de la Oliva e de Olivares.

— Prova que os condes são mais perspicazes que tu, e que sabem quanto o duque de Lerma é estupido e cégo.

— Mas não o venceram.

— Por um acaso.

— O duque previra tudo.

— Nem o duque nem ninguem podia prever que D. João de Aguilar tivesse a fortuna de aterrar os infelizes mouros na primeira batalha; nem o duque nem ninguem podia prever que os inimigos exteriores da Hespanha se não aproveitassem daquellas circumstancias. Mas o duque foi traidor e estupido.

— Traidor!

— Sim, traidor, e da maneira mais criminosa por que pode um vassallo ser traidor: maculando perante a historia o nome do seu amo... porque o teu nome apparecerá maculado na historia por essa tyrannia feroz e sem motivo contra os pobres mouros; pela ignobil cobiça que os roubou.

O olhar d'el-rei tornou-se vago.

— E estupido, estupido... porque não previu as funestissimas consequencias que podia acarretar sobre a Hespanha, e que na parte da sua riqueza e da sua população lhe trouxe o cumprimento daquelle infame edito.

— Margarida! exclamou el-rei, cuja consciencia lhe doia.

— Eu pedi-t'o de joelhos, aqui, neste mesmo sitio, que revogasses aquelle edito; e pedi-t'o por ti, pela gloria do teu nome, pela tua dignidade de rei, mais que pelo bem do teu reino. Pedi-t'o, Felippe, porque te amo, e porque te amo te peço a deposição do duque de Lerma.

— Tu amas-me, Margarida! tu amas-me! exclamou el-rei; e não m'o disseste até agora!

— Qual é a mulher honrada, e que nunca amou, que não ama o pae dos seus filhos? exclamou num sublime impulso Margarida de Austria, lançando-se nos braços de el-rei.

E levantando-se de supito, accrescentou:

— E não t'o disse, não o disse a ninguem, não, e mostrei-me sempre comtigo reservada e fria, porque... o meu orgulho de mulher se tem visto continuamente offendido, ao ver-me posposta a um valido.

— E a quem, a quem devo chamar?

— A quem? ao duque de Osuna.

— E' demasiado soberbo.

(Continúa)

TURF

:-: DERBY-CLUB :-:

Resoluções da directoria

A directoria do Derby Club, reunida hontem, em sessão, tomou as seguintes resoluções:

Considerar a corrida de domingo ultimo, isenta de irregularidades.

Mandar pagar os premios, de accordo com as papeletas do juiz de chegadas.

Confirmar a pena de suspensão por uma corrida, imposta pelo "starter" ao jockey Armando Rosa, que montou Garimpeiro, no pareo "Derby Nacional".

Deferir os pedidos dos proprietarios de coudelarias, realizando corridas extraordinarias durante o mez de janeiro do anno vindouro.

Jockey Club de São Paulo

Reunida ante-hontem, em sessão, a Commissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, tomou as seguintes deliberações:

Approvar o projecto de inscripções para a corrida do dia 27 do corrente mez.

Multar em 100$000, o jockey Manuel Verdejo, pela infracção do paragrapho unico do artigo 80 do Codigo, montando Dama de Espadas, no pareo "Colorado", da corrida do dia 20.

Scientificar-se da communicação feita pelos Srs. Barros & Poyares, de ter deixado os serviços de sua coudelaria, o tratador George Luff.

Diversas

Foram encerradas ante-hontem, com o maximo brilhantismo, as inscripções para os grandes premios, provas classicas, de animação e eliminatorias, a se realizarem no Hippodromo Paulistano, durante a temporada turfista de 1926.

O grande numero de inscripções recebidas para esses premios, prova de sobra que a estação sportiva do anno vindouro, na Móoca, sera' das melhores e das mais animadas.

— Tendo o estimado e apaixonado turfman, Dr. Agnello de Souza, de ausentar-se desta capital por algum tempo, resolveu desfazer-se dos animaes de sua propriedade, Aziul, ex-Nassau, nascido no Parana', filho de Smoking e Medusa, animal são, ligeiro e longeiro e em pleno preparo para corridas, e Cizleb, argentino, filho de Carlos XII e Locanda, vencedor de innumeras carreiras, inclusive grandes premios.

Esses parelheiros acham-se aos cuidados do antigo e competente entraineur João Francisco de Azevedo, em São Francisco Xavier, onde poderão ser vistos e examinados, pela manhã e a' tarde.

Cizleb, é o antigo Mostrador, victorioso na Argentina e muitas vezes nesta capital.

—— Não soffre duvida! O primeiro haras do nosso paiz é o São José, de propriedade do apaixonado sportsman, proprietario e éleveur brasileiro Dr. Linneu de P. Machado. A producção do corrente anno já attinge a 37 foals: 20 sexo masculino e 17 do feminino! Sin Rumbo, Novelty, Loisir, Patrick, Thermogéne e das excellentes reproductoras conhecidas!

Obedecerão á letra S e em 1927, na exposição-leilão, e em 1928, nas pistas do novo prado e do reformado, figurarão nos respectivos programmas os Sem Medo, Sem Rival, Sem Rumo, Sem Adversario e, até, Sem... qualquer coisa!

Animada, animadissima, como caminha a criação do puro-sangue, esses "S S" ficarão "sem competidores", mesmo na criação! Trinta e sete productos!

—— A primeira prova das "internacionaes", como são denominados os grantes premios que se realizam no bello Hippodromo de Maroñas, em Montevidéo, em janeiro de todos os annos, já foi effectuada domingo ultimo. E o "Ingeniero de Bernardis", transferido do dia 13 para domingo ultimo. Esse classico é o "vermouth" dos "internacionaes" e por isso disputado ainda em dezembro, para abrir o appetite.

A victoria coube a Sucesor, que mereceu no mesmo dia as nossas referencias á sua boa performance produzida no anno corrente.

Foi elle o vencedor, com 48 kilos, secundado por bom parelheiro, filho de Why Not e Eclaireuse, chegando em terceiro Salsipuedes, o conhecido filho de Air Raid.

Os 2.500 metros foram percorridos em 155" e o premio levantado de 3.000 pesos, ouro, representa na nossa moeda 22:000$ approximados.

O filho de Gradely e Espiga, com essa victoria "melhorou" de cotação nas provas "internacionaes" a serem disputadas no proximo mez.

—— Em Buenos Aires, no mesmo dia, foram effectuadas duas provas classicas.

O classico "Capital", em 2.500 metros e cerca de 25.000 pesos de 3$ cada um de premio, foi levantado por Zarpazo II, de 3 annos, filho de Lord Basil e La Gatita, de propriedade do Stud Old Times e nos cuidados do entraineur Naciano Moreno, o crack dos "cuidadores" Argentina.

Zarpazo II tem provado ser um dos melhores 3 annos da actual temporada de Palermo. Livre do colossal e invicto Macon e do seu melhor adversario Pedanton, as suas forças e classe ficam egualadas aos demais.

O outro classico, "General Alvear", em 1.000 metros, teve por vencedor Saint Henry, com 55 kilos, filho de Your Majesty e Uva Negra, que percorreu a distancia em um minuto, em pista pesadissima.

Domingo proximo será disputado o "Clausura" e em janeiro debutarão os potrillos de 2 annos.

—— Irineo Leguisamo, o "seu" Feijó do turf argentino, sempre conseguiu duas victorias, dirigindo Lady Hope, filha de Saint Emilion e Lady Spearmint, o Temistocles, filho de Saint Wolf e Table Ronde, irmão germano do valente tordilho Taylor, do turf uruguayo.

O nosso "seu" Feijó... nada!

—— E' esperada de São Paulo, na presente semana, a egua Sacarina, uruguaya, filha de Sac-Chispas, vencedora domingo ultimo no hippodromo da Moóca, no premio "Sonhador", em 1.650 metros, derrotando Sonhador, Guinda e outros, em 111".

—— O ex-"ferida" (para alguns) Kalman Popovits dirigiu domingo ultimo, na Moóca, Fiel e Avahy, dois vencedores.

Elle vae indo... como "ferida" e tudo...

—— Em Porto Alegre, o "Grande Premio Borges de Medeiros" foi resolvido por empate entre Demerara e Frade. Este parece que é mestiço... e aquelle é filho de Demerara e La Suya, esta por Glenfuir e Oriflama e aquelle, inglez, filho de Collar e Hegemony.

Demerara, que tem produzido bons animaes no Rio Grande do Sul, faz parte da grande importação européa do veterano turfman e competente importador C. Coutinho. Demerara fazia parte do lote que viajava no vapor inglez "Demerara" quando recebeu formidavel torpedo dos allemães, na passagem da Mancha, quasi indo a pique! Com elle vinha Petrograd, por Polymelus, hoje reproductor, de propriedade do Sr. A. S. Rocha e a serviço no Haras Santa Maria, em Rezende, Estado do Rio.

—— O "palpitante assumpto do cavallo nacional" está requerendo um palpite: dá em droga...

CYCLISMO

UM IMPORTANTE "RAID" RIO-BUENOS AIRES

Os jovens cyclistas brasileiros José Ferreira e Francisco Malheiros, tencionam fazer um importante "raid" do Rio a Buenos Aires (ida e volta), no prazo de quatro mezes.

Ambos sahirão desta Capital, no proximo mez, conduzindo mensagens de saudações da Liga Brasileira de Desportos, do Centro dos Chauffeurs e da Associação dos Empregados no Commercio do Rio.

BOX

JACK DEMPSEY VAE LUTAR, FINALMENTE, COM HARRY WILLS

Um telegramma de Los Angeles, datado de ante-hontem, diz que o campeão mundial de box, da classe peso maximo, Jack Dempsey e o emprezario Fitz Simmons, concordaram em remetter pelo correio a quantia de duzentos e cincoenta mil dollars como garantia do projectado match entre Dempsey e Harry Wills que deve realizar-se nas proximidades de Chicago, no mez de Setembro, do anno proximo.

Nesse encontro, Dempsey defenderá o seu titulo, que perderá, de accôrdo com os regulamentos de box do Estado, somente se fôr derrotado por "knot-haut".

Dempsey fez a seguinte declaração a "United Press":

"Espero ter um encontro com Tunney ou Firpo antes do match com Harry Wills. Nada poderá evitar a luta com esse pugilista, a não ser o fracasso dos promotores em conseguir o dinheiro necessario para garantir o match. Elles, porém, affirmam que os fundos poderão reunir-se em dez dias."

VOLLEY-BALL

AMERICA F. C.

Tendo sido marcado para hoje um treino entre os 1º e 2º teams, o capitão de volley-ball solicita o comparecimento, na séde, ás 8 1|2 horas da noite, dos seguintes associados: Ubirajara Guimarães, Bruno de Mendonça, Hermes Amadel, Alberto Sarmento, Alfredo Fernandes Valente, Max Repsold, José C. Gomes, Raphael Stamato Sobrinho, Fernando R. do Nascimento e Silva, Ignacio Guimarães, Newton Motta, A. Gomes, Hildegardo Magalhães e Henrique Guimarães.

O Maviles F. Club

Transfere a extracção da tombola que devia realizar-se em 24 do corrente para 28 do mesmo mez.

Loteria do E. do Rio de Janeiro

Resumo dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro extrahida hontem:

8122 (Pernambuco)..	200:000$000
61518	30:000$000
66286	15:000$000
20195	5:000$000
45616	5:000$000

Tribuna Social-Operaria

Sob a direcção do professor Joaquim Pimenta

As violencias do Fascismo

VI

O "TRUC" DO REGIMEN

Agora que os crimes se consumaram, para enternecer as almas desse povo muito credulo, espalha-se na cidade que "o duce" do fascismo é estranho ao massacre. Teria elle dito: "Assassinaste-me Pilati, o grande heroe e mutilado; commetteste um acto de barbaria que repillo e punirei severamente." Como de outras vezes, o dictador está apparentemente contra os seus partidarios, mas uma tal attitude não pode corresponder á verdade. Ha no meio fascista um verdadeiro sentimento de rebellião e aquelles mesmos que agiram, commentando as medidas de hoje, dizem que é uma traição, porque tiveram ordem e mandato da direcção do partido e do governo.

E' a esta atmosphera de revolta que se deve o apparato de força, porque se teme alguma explosão dos camisas pretas em caso de arrestação de seus chefes locaes, mas todas as tardias demonstrações do governo não satisfazem a opinião publica. Na parte cultivada da população, tem-se a impressão de se achar deante de um dos habituaes "trucs" do regimen.

O jornal — "Batalhões Fascistas", de 26 de setembro, escrevia: "Para nós, as ordens não se discutem. As affirmações do secretario geral do partido são ordens." E no numero de 3 de outubro: "Que se vá ao fim da acção, pelo revólver e pelo fogo purificador." Emfim, no numero de 10 de outubro, faz-se a apologia do massacre nos termos seguintes: "Mas nós que temos a seguintes: "Mas nós que temos o erro (ou a virtude) de tomar a vida a sério e de querer o fascismo verdadeiramente renovador e creador, diremos bem alto e bem forte que os factos de Florença deveriam e poderiam ter acontecido em toda a Italia e alguns annos mais cêdo. A lei concretiza um estado de coisas, mas a revolução tem necessidade de factos; tem necessidade da sancção, por assim dizer, pessoal, do homem contra o homem." E mais adeante: "E é uma idéa que não é somente nossa — que o partido deve viver um pouco de uma vida autonoma e quasi independente."

Quando cadaveres ainda quentes bradam por vingança, quando mães e orphãos reclamam justiça, quando meio milhão de cidadãos reprime a dôr e pede a volta á vida civilizada, pergunta-se se a continuação do "truc" é permittida, se é permittido que uma certa imprensa faça impunemente a apologia do crime.

Cem mandatos de prisão contra cem delinquentes que vivem a soldo do fascismo, não salvam a sua posição perante o mundo civilizado, nem a de Mussolini, que, no seu espirito de egoista, pensa manter-se sem cortar os punhos ao partido manchado de sangue.

As victimas de Eduardo Cagli, de Dino Perrone, de Tullio Tamburini, de Ranfagni, de Cazzaniga, de Barlesi e de cem outros instigadores dos massacres de Florença, foram sepultadas ou ficaram insepultas, ao passo que os responsaveis organizam banquetes e ainda se arvoram em senhores da cidade martyr.

Emquanto um mandato não fôr expedido contra esses senhores directamente culpados por todos os delictos que suscitaram, desde o assassinio de Spartaco Zaragnini até o de Gaetano Pilati, temos o direito de accusar o partido, todo o governo e a corôa.

UNIÃO DOS OPERARIOS EM FABRICA DE TECIDOS

Escrevem-nos desta associação:

"Vimos á presença de V. Ex. afim de participar-lhe que, devido á crise que atravessa presentemente a classe textil, dando logar á paralysação de alguns dias de trabalho por semana em muitas fabricas, motivou a falta de entrada de dinheiro dos bilhetes de nossa Tombola, que devia a primeira extracção realizar-se em 19 deste mez.

O pedido de adiamento da extracção pela maioria das pessoas que ficaram com os bilhetes, e que ainda não os pagaram, força-nos a adiar as extracções para 23 de junho do anno proximo vindouro, por isso, serão as duas extracções feitas no mesmo dia, uma após outra, em nossa séde social.

Recarimbação dos bilhetes — Os bilhetes devem ser recarimbados em nossa séde com a data da extracção, pelo que pedimos sejam elles enviados, para que seja feito esse requisito; no emtanto, sem essa formalidade, valem da mesma fórma para todos os effeitos. Está, pois, na vontade do possuidor, trazel-os ou não a esta séde, para tal fim.

Pedimos a todos, que se interessam pela nossa causa e pelo resultado da Tombola, nos auxiliarem com a importancia dos bilhetes que se dignaram acceitar, pois, temos grandes despezas feitas com os premios que são muitos e de grande valor, no total de 100:000$.

A directoria da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, deseja dar principio á construcção de sua séde; Hospital, Escola, Pharmacia, Laboratorio, Sanatorio, etc., e para que possa levar a effeito o "desideratum" pede o auxilio de todas as classes, para o completo exito desta humanitaria obra.

Pela directoria, S. Carvalho.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Hoje, 23 do corrente, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral ordinaria, para leitura e parecer da commissão de contas e mais interesses de summa importancia.

O secretario, Silvino de Oliveira.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA — Relação para os exames de hoje, 23 do corrente:

1º anno medico, ás 8 horas — Prova oral de Historia Natural — Octacilio Gualberto de Oliveira, Procopio de Noronha Figueiredo, Gerardo Antonio Zuardi, Joaquim de Almeida Cardoso, Jairo Salgado Gama, Evilasio Pessoa de Oliveira, Luiz Cassano, Reynaldo de Oliveira Pimenta, Pedro Nassif Miziara, José Villela dos Santos, Antenor de Toledo Barros, Alyrio Ribeiro de Paiva, Humberto Ramos de Vasconcellos, Zied N. Melik, Belirio Guimarães Brandão, Fortunato Provinciali, Renato Bretas Saraiva, Oscar Gomes Moreira Junior, Murillo Bretas de Araujo, Plinio Vieira Palma, Volta Baptista Franco, José de Mattos Carvalho, Homero Mendonça Ribeiro, Joel Ruthenio Carvalho de Paiva, Carlos Pimentel Cardoso, Manoel Duarte Moreira Netto, Miguel Duque Estrada, José Reis, Moacyr da Conceição Waldeck, Raphael de Souza Paiva, João da Costa.

2ª chamada — Odilon Junqueira Ferreira, Arthur Gerhardt, Domiciano da Silva Passos, Moacyr Jorge, Virgilio Alves Corrêa Netto, Luiz Iervolino, Carlos Ribeiro Gomes, Alvaro de Paula Pontes, Benedicto Martins Veras, Paulo Perdigão, José Rocha, Manoel V. Campos da Paz Junior, André Sattamini Roosenboom, José Ferreira, Genserico Nunes de Oliveira, João Moreira Barletta, Vicente Vono, Azylino P. da Silveira, Israel Affonso Ferreira, Abdon Pereira Dantas, Plinio Martins Rodrigues, Francisco Dias Tostes, Lafayette H. Duarte da Fonseca, Therry R. Figueiredo, José Guilherme de Araujo, Darcy de Souza Medina, José Domingues Machado Filho e Mario de Assis Baptista.

Oral de Physica e chimica, ás 8 horas (ultima chamada) — Carlos G. Hofling, Orlando Aprigliano, Murillo Cesar dos Santos, Francisco S. Iervolino, Gentil Vieira Gomes, Jurandyr Bandeira, José Lentino, Augusto H. B. Corrêa Lima, Ralph do Rego Monteiro, Sebastião de Carvalho Juca, José Ribeiro Corrêa, José Floriano Gama, Joaquim Gomes de Souza, José P. Alves Potsch, Antonio da Costa Ribeiro, João de Almeida Rossi, José Procopio de Azevedo Oliveira, José Soares Ribeiro de Castro, Firmino Nardelli, Oswaldo Gribel Filho, João Cardoso Costa, Paulo Mario de Camargo Osorio, Olympio G. M. Leão, José Acylino de Lima Filho Octacilio Gualberto de Oliveira, Procopio de Noronha Figueiredo, Evilasio Pessoa de Oliveira, Luiz Cassano, Reynaldo de Oliveira Pimenta, José Villela dos Santos, Humberto Ramos de Vasconcellos, Fortunato Provinciali, Murillo B. de Araujo, Volta B. Franco, Joel R. Carvalho de Paiva, Mario Couto de Barros, Oswaldo V. Borges, Miguel Duque Estrada, Deodoro T. Esteves, João da Costa, Miguel Leuzzi, João B. de Queiroz Reis e Renato Dias Baptista.

4º anno medico — Pharmacologia e Pathologia geral — 1ª turma, ás 9 horas, no Instituto Anatomico — Léo Monteiro, Murillo de Paula Fonseca, Natalio Camboim, Joaquim Gonçalves da Silva Junior, Candido Benedicto de Oliveira Ribeiro, Carlos Barreto Prado, Herbert Teixeira do Rego Lopes, José Amim Sadi, Benjamin Masson Jacques, Caio Junqueira, Thiago Leopoldino do Amaral Bevilaqua, Hugolino Leal de Andrade, Haroldo da Ponte Ribeiro Schiller, Ibagnerz Wergner, Paulo Emilio de Oliveira Azevedo.

Turma supplementar — Odorico Amaral de Mattos (2ª chamada), Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, Antonio Barcellos Borges, Feliciano de Mattos, João Salenza, Francisco de Menezes Mendes da Rocha, Cauby de Castro Sá, Joaquim Ildefonso Barbosa Lima, Walter de Mello Barbosa.

4º anno medico — 2ª turma, ás 5 horas da tarde, no mesmo local — Herminio Ouropretino Sardinha, Mirandelino José de Caldas Filho, Carlos Suda de Andrade, Athayde Gonçalves Lopes, Alpheu Gonçalves Quadros, Mario Duque Estrada, Samuel de Assis Toledo, Francisco Magaldi, Edison Amaral, Hilda de Jesus Ribeiro Freire, Aresky Gomes de Amorim, Stenio Brandão.

Turma supplementar — João Antonio Pires Ferreira, Arthur Francisco Povoas.

3º anno medico — Prova escripta de Anatomia, ás 8 horas — Christovão X. Lopes.

3º anno medico — Anatomia, no Instituto Anatomico, ás 8 horas — Serão chamados todos os alumnos.

6º anno medico — Clinica medica, na Santa Casa de Misericordia, ás 10 horas — Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira.

Defesa de these — 3ª mesa, ás 11 horas — Edmundo do Prado Moreira, Tolentino Nicoláo Miraglia, José Miraglia, Sylvio Miraglia, João Baptista Marinho, Carlos Antonio Nogueira, Luiz Guarino, Ernesto Coelho Netto, Carmelito Antenor de Castro, Valerio Teixeira de Rezende, Carlos Nascentes Tinoco, Antonio Candido de Mello Azevedo.

8ª mesa, ás 11 horas — Carmello Guagliano, Mario Augusto Pereira, Francisco Assis Prado Pestana, Rodolpho de Tella, José Leme Lopes, Oswaldo Cavalcanti de Azevedo.

3º anno odontologico, ás 11 horas — Serão chamados todos os alumnos restantes.

COM OS ALUMNOS REPROVADOS

São convidados a comparecer na redacção do "Diario de Medicina", hoje, 23, ás 4 horas da tarde, todos os alumnos que tiverem sido reprovados, afim de tratar assumptos que lhes dizem respeito.

T. S. F.

RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil por intermedio da estação S. P. E. Praia Vermelha, da Repartição Geral dos Telegraphos com onda de 312 metros, transmittirá hoje o seguinte programma:

De 1 ás 2 horas — Abertura das bolsas de Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; Discos das casas Edison e Paul J. Christoph e a abertura das bolsas de café de Santos.

Das 4 ás 5 1|2 horas — Previsão do tempo; Serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana; Discos das casas Edison, Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C.; Encerramento das bolsas commerciaes; Movimento commercial das bolsas de café de Santos e Nova York; Bolsas de Titulos.

Das 7 ás 8.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer; Movimento commercial do dia do Rio, Santos e Nova York; Noticias telegraphicas; Previsão do tempo (serviço da noite); Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

Das 9.50 em deante — Transmissão do Studio de Praia Vermelha do concerto de musica de dansa.

RADIO SOCIEDADE

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro fará, hoje, com onda de 400 metros, as seguintes irradiações:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral estrahidas dos jornaes da manhã; Abertura da Bolsa; Cotções do Algodão, Assucar, Café e Cambiaes; Pagina Literaria).

A's 5 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade; Quarto de Hora Infantil, pela senhorinha Maria Luiza Alves.

A's 6 horas — "Jornal da Tarde" (Previsão do tempo; Noticias diversas; Fechamento da Bolsa: cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

A's 8 horas — Concerto vocal e instrumental no studio da Radio Sociedade.

A's 10 horas — "Jornal da Noite" (Previsão do tempo; Noticias de interesse extrahidas dos jornaes da noite; Noticias diversas; Serviço telegraphico da "Brazilian News Service"; Fechamento da Bolsa; Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

Programma do concerto

1 — Urback — Fantasia sobre motivos de Beethoven, orchestra da Radio Sociedade.
2 — Wagner — Sonho, orchestra da Radio Sociedade.
3 — Massenet — Cendrillon — Duetto, professora Marietta Bezerra e Sr. Corbiniano Villaça.
4 — Oberthur — Scherzo, solo de harpa, professora Esther Jacobson.
5 — Francisco Braga — Declaration, canto, professora Marietta Bezerra.
6 — Max Bruch — Kol Nidrei, orchestra da Radio Sociedade.
7 — Massenet — Thais — Duetto, professora Marietta Bezerra e Sr. Corbiniano Villaça.
8 — Wagner — Tristão e Isolda — Fantasia, orchestra da Radio Sociedade.
9 — Barbirolli — Noel, canto, Sr. Corbiniano Villaça.
10 — Frojo — Gavotta, solo de harpa, professora Esther Jacobson.
11 — Werer — Invitatin á la Valse, orchestra da Radio Sociedade.
12 — Hymno Nacional, orchestra da Radio Sociedade.

A's 9 horas da noite, o Dr. Alberto Costa fará uma conferencia, a 7ª e ultima da série que vem realizando sobre o thema: "A Musica Antiga". Idéas de Wanda Landowska, traduzidas e commentadas pelo conferencista.

Ministerio da Viação

Foi manda averbar nos assentamentos do encarregado de officinas da Central do Brasil, José Alves Junior, o tempo em que serviu na antiga estrada de ferro Victoria a Minas.

—— Por estar provado o procedimento irregular do carteiro de 2ª classe Romualdo Gomes de Oliveira, foi pelo ministro negado deferimento ao seu recurso do acto que o suspendeu por cinco dias.

—— Tendo sido mudado o indicativo de chamada da estação de Fernando de Noronha, para P. N. G., foi dado disso conhecimento ao director dos Telegraphos.

—— Estão licenciados, na Central do Brasil, o escrevente Cedicia de Araujo Lima, o conferente Pedro Jacintho Filho, o praticante de machinista Romulo Delsechi e o guarda-freios José de Sousa.

—— Foi approvada a tomada de contas do ex-escripturario pagador do 23º districto telegraphico, telegraphista Carlos Toledo Salles.

FINANÇAS — BOLSA E COMMERCIO

Cambio

Encontramos o mercado, hontem, bem inspirado, sem procura do bancario e com regular numero de letras em demanda de collocação.

Nessas condições, tivemos o mercado bem collocado e firme, com os bancos operando em attitude de alta mais accentuada.

Com effeito, os saques foram iniciados por todos os bancos, inclusive o do Brasil a 7 5|32 d., com dinheiro prompto, a 7 7|32 d. e para o futuro, a 7 3|16 d., sem movimento de interesse.

No decurso dos trabalhos os bancos estrangeiros melhoraram a 7 5|32 e 7 11|64 d., contra o particular a 7 7|32 d., em cujas condições se demorou e fechou o mercado firme, com o Banco do Brasil inalterado.

TAXAS DE COBRANÇAS

Os bancos affixaram as seguintes:

Praças:	A' 90 d|v	
Londres	7 1|8 a	7 5|32
Paris	$256 a	$258
Nova York	6$950 a	7$000
Praças:	**A' vista**	
Londres	7 1|32 a	7 5|64
Paris	$258 a	$261
Italia	$283 a	$285
Portugal	$330 a	$335
Nova York	7$000 a	7$040
Hespanha	$997 a	1$003
Suissa	1$353 a	1$370
Canadá	—	7$020
Syria	—	$259
Austria (por schilling)	1$000 a	1$010
Japão	3$040 a	3$097
Suecia	1$875 a	1$890
Noruega	1$416 a	1$430
Belgica	$317 a	$321
Slovaquia	$208 a	$209
Dinamarca	—	1$740
Rumania	$037 a	$038
Buenos Aires — papel	2$910 a	2$950
Buenos Aires — ouro	—	6$610
Hollanda	2$815 a	2$850
Marco (renda)	1$669 a	1$675
Montevidéo	7$120 a	7$160
Chile (peso ouro)	—	$885
Vales-ouro:		
Por 1$000 (ouro)	—	3$869
Café:		
Por franco	$260 a	$261

POR CABOGRAMMA

Praças:	A' vista	
Londres	7 a	7 3|64
Paris	$261 a	$264
Nova York	7$030 a	7$090
Hespanha	$998 a	1$005
Suissa	1$360 a	1$370
Italia	$285 a	$288
Belgica	$320 a	$322
Suecia	—	1$890
Canadá	—	7$040
Montevidéo	—	7$170
Buenos Aires — papel	—	2$930
Noruega	1$430 a	1$440
Japão	—	3$070
Slovaquia	—	$209
Dinamarca	—	1$750
Hollanda	2$840 a	2$850
Marco (ouro)	1$680 a	1$690

BANCO DO BRASIL

Praças:	A' 90 d|v	
Londres	—	7 5|32
Paris	—	$256
Nova York	—	7$000
Praças:	**A' vista**	
Londres	—	7 1|16
Paris	—	$259
Belgica	—	$318
Italia	—	$283
Portugal	—	$360
Hespanha	—	$995
Suissa	—	1$358
Nova York	—	7$030
Buenos Aires — papel	—	2$920
Montevidéo	—	7$130

CAMARA SYNDICAL

Praças:	A' 90 d|v	
Londres	7 9|64 e	7 5|64
Paris	$255 e	$259
Italia	—	$283
Portugal	—	$365
Hamburgo — (Rentmarck)	—	1$672
Suissa	—	1$354
Hespanha	—	$995
Belgica	—	$319
Noruega	—	—
Canadá	—	6$970
Nova York	7$000 e	7$016
Suecia	—	1$877
Buenos Aires — papel	—	2$919
Buenos Aires — ouro	—	6$680
Rumania	—	$037
Montevidéo	—	7$200
Japão	—	3$070
Hollanda	—	2$825
Syria	—	$257
Palestina	—	$257
Slovaquia	—	$208
Dinamarca	—	—
Austria (por 10.000 corôas)	—	1$005
Moedas:		
Soberanos	—	—
Franco (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	7$000
Peseta (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$290
Escudos	—	—
Taxas extremas:		
Bancario	7 1|8 a	7 11|64
Caixa Matriz	7 7|64 a	7 5|32

Mercado de titulos

Hontem, tivemos o mercado de Titulos, com um movimento pequeno de trabalhos, tendo corrido sensivelmente escassos os negocios levados a effeito sobre todos os papeis em evidencia.

Em todo caso, regularam firmes e bem inspiradas as apolices geraes ao portador, com as municipaes em boas condições de estabilidade.

Os papeis de bancos regularam firmes e em alta, não tendo os demais titulos em evidencia accusado interesse digno de nota, conforme se confere do movimento a seguir:

Vendas da Bolsa

APOLICES GERAES

Diversas Emissões	
D. 1:000$, port.. 284	630$000
Idem, idem, port.. caut.. 100	626$000
Obrigs. Ferroviarias, 35	770$000
Municipaes	
Decr. 1.535, 7 o|o. 150	140$000
Idem, 1.999, 7 o|o. 39	139$000
Idem, idem, 7 o|o. 323	139$500
Idem, 2.097, 7 o|o. 20	137$500
Idem, 1.933, 8 o|o. 2	172$000
Idem, 2.093, 8 o|o. 15	166$500
Bancos	
Commercio, 40	170$000
Commercial, 155	202$000
Brasil, 10	399$000
Companhias	
Docas de Santos, port.. 17	504$000
Debentures	
Docas da Bahia, 2ª serie, 15	80$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES GERAES

Unif. 1:000$, 5 o|o	—	—
Emp. 1903, port.	650$000	630$000
D. E., nom.	—	—
Idem, cautelas	—	—
D. E., port.	632$000	630$000
Idem, idem, caut.	628$000	626$000
Obrigs. do Thesouro	—	840$000
Idem, Ferroviarias	771$000	768$000

APOLICES ESTADUAES

E. Rio Grande do Sul, port.	—	800$000
R. G. do Sul, 7 o|o	—	748$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Idem, Ferroviarias	784$000	778$000
Rio de 10$, 4 o|o	—	98$000
[illegible] nom.	860$000	
Parahyba, populares	—	84$500
Minas, 1:000$, 5 o|o	760$000	740$000
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 o|o	900$000	—

APOLICES MUNICIPAES

Ouro, port.	—	430$000
Idem, nom.	400$000	—
Emp. 1906, port.	146$000	—
Idem, nom.	150$000	145$000
Idem, 1914, port.	—	138$000
Emp. 1917, port.	137$000	—
Idem, 1920, port.	130$000	130$000
Decr. 1.999, 7 o|o	140$000	139$000
Idem, 1.535, 7 o|o	140$000	139$500
Idem, 1.948, 7 o|o	140$000	138$500
Idem, 2.098, 7 o|o	—	140$000
Lyra Municipal	166$500	166$000
Nictheroy, 1ª serie	66$500	—
Idem, 2ª serie	—	—
Campos	860$000	—
Bello Horizonte	—	[illegible]
Rio Grande, nom.	—	100$000
Rio Grande, port.	—	—
Petropolis	—	180$000
Valença	70$000	60$000

ACÇÕES

Brasil	402$000	399$000
Nacional	—	250$000
Commercial	—	200$000
Commercio	—	173$000
Lavoura	—	—
Funccionarios	51$000	49$500
Mercantil	—	395$000
Portugal, port.	—	173$000
Portuguez, nom.	—	—
Allemão Brasileiro	210$000	190$000
Tecidos		
America Fabril	280$000	260$000
Alliança	180$000	175$000
Bom Pastor	198$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Manufactora	—	290$000
Confiança	—	180$000
Corcovado	—	175$000
Industrial Moreira	500$000	400$000
Nac. de Tec. Juta	200$000	—
Brasil Industrial	—	400$000
Nova America	—	200$000
Petropolitana	—	350$000
São Pedro	644$000	—
Mageense	100$000	60$000
Taubaté	700$000	600$000
Seguros		
Argos	—	—
Sagres	—	200$000
Previdente	—	—
[illegible]	151$000	—
Int. de Seguros	—	220$000
Lloyd Sul-Americano	119$000	—
Confiança	—	190$000
Integridade	—	180$000
Urania	80$000	—
Estradas de Ferro e Carris		
Victoria a Minas	70$000	—
Minas, S. Jeronymo	—	68$000
J. Botanico, inte.	180$000	—
Diversas		
Arts. de Ferro	[illegible]	—
"A Noite"	200$000	—
Casa Vivaldi	—	100$000
Comp. Brahma	390$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
D. de Santos, port.	—	503$000
Docas da Bahia	80$000	—
D. de Santos, nom.	—	488$000
Loterias Nacionaes	—	505$000
Diamantiferas	5$000	3$000
Ll. C. Alimenticias	60$000	—
Mercado	—	130$000
Terras e Colon.	8$000	6$000
Mestre & Blatgé	250$000	200$000
Melh. no Maranhão	40$000	35$000
[illegible] Saneamento	27$000	—
Usinas Nacionaes	—	200$000
L. Railway, Lb., 20	120$000	105$000
Debentures		
Tecidos Confiança	—	185$000
C. Guanabara	202$000	198$000
Docas da Bahia	—	70$000
Docas de Santos	180$000	170$000
America Fabril	199$000	185$000
Cervj. Brahma	980$000	170$000
Manufactora	—	170$000
Fluminense Football	85$000	—
Alliança	175$000	170$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Mercado Municipal	195$000	—
Mageense	170$000	—
Tec. Set. Helena	—	178$000
Exp. de Fortes	196$000	—
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	194$000	—
Silveira Machado	—	170$500
Santo Aleixo	165$000	—
Fiat-Lux	[illegible]	—
Prog. Industrial	180$000	—
[illegible] Sta. Fé	[illegible]	—
Fecularem de [illegible]	—	189$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Transp. e Carruagens	200$000	—
Transp. C. e Indust.	—	130$000

Café

Embora sob a impressão favoravel de 15 a 20 pontos de alta nas ultimas opções da Bolsa Americana, tivemo o nosso mercado de café, hontem, sem firmeza, com os compradores muito retrahidos e com os preços sem alteração de interesse.

Com effeito, reeditaram os vendedores a base de 35$700 sobre o typo 7 por arroba, a que foram negociadas na abertura 2.543 saccas e durante os trabalhos do dia 6.433, no total de 8.976 ditas.

O mercado fechou sustentado, mas com tendencias para a baixa.

Os embarques foram pequenos e as entradas muito volumosas.

ESTATISTICA DO MERCADO

O movimento estatistico do mercado ante-hontem foi o seguinte:

ENTRADAS

Procedencias	Saccas
E. F. Central do Brasil	4.594
E. F. Leopoldina	20.042
Cabotagem	6.903
Total	31.539
Desde o dia 1º do mez	272.810
Média	12.990
Desde o dia 1º de julho	2.634.817
Média	15.230
Embarques	**Saccas**
Estados Unidos	900
Europa	12.315
Cabo	—
Rio da Prata	2.008
Pacifico	—
America Central	—
Cabotagem	100
Total	15.317
Desde o dia 1º do mez	232.646
Desde o dia 1 de julho	2.884.727
Stock	282.598

Opções da Bolsa

NEGOCIOS A TERMO

Primeira Bolsa	Vend.	Comp.
Dezembro	26$050	26$300
Janeiro	24$350	24$300
Fevereiro	24$550	24$400
Março	24$550	24$700
Abril	24$900	24$700
Maio	—	24$675
Posição — Estavel.		
Segunda Bolsa	**Vend.**	**Comp.**
Dezembro	26$200	25$700
Janeiro	24$800	24$175
Fevereiro	24$425	24$400
Março	24$625	24$600
Abril	24$675	24$650
Maio	24$825	24$800
Posição — Estavel.		

Vendas	Kilos
Primeira Bolsa	20.000
Segunda Bolsa	5.000
Total	20.000

EM SANTOS

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas	Saccas
Ante-hontem	30.118
Desde o dia 1º do mez	552.328
Média	26.301
Desde o dia 1º de julho	4.469.299
Média	25.834
Saidas	23.085
Desde o dia 1º do mez	449.978
Desde o dia 1º de julho	4.913.598
Stock	1.264.845
Idem, no anno passado	1.926.236
Preço:	*Por 10 kilos*
Typo 4	27$000
Idem, no anno passado	43$000

Posição — Estavel.

Assucar

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Branco crystal	60$000 a 61$000
Segundos jactos	— a —
Demerara	46$000 a 48$000
Mascavinho	48$000 a 52$000
Terceiro jacto	— a —
Mascavo	38$000 a 40$000

Opções da Bolsa

NEGOCIOS A TERMO

Primeira Bolsa	Vend.	Comp.
Dezembro	65$200	65$000
Janeiro	63$900	63$300
Fevereiro	64$400	63$800
Março	64$700	64$500
Abril	65$000	64$500
Maio	66$000	64$900
Posição — Firme.		
Segunda Bolsa	**Vend.**	**Comp.**
Dezembro	65$000	63$800
Janeiro	63$200	63$000
Fevereiro	63$200	63$000
Março	63$500	62$500
Abril	64$000	62$500
Abril	64$000	62$700
Posição — Indeciso.		

Vendas	Kilos
Primeira Bolsa	6.000
Segunda Bolsa	13.000
Total	19.000

Algodão

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Sertões	38$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Medianos	30$000 a 31$000
Paulista	31$000 a 32$000

Opções da Bolsa

NEGOCIOS A TERMO

Primeira Bolsa	Vend.	Comp.
Dezembro	28$400	28$000
Janeiro	28$000	28$000
Fevereiro	28$700	28$500
Março	29$600	29$600
Abril	30$100	30$000
Maio	30$400	30$000
Posição — Estavel.		
Segunda Bolsa	**Vend.**	**Comp.**
Dezembro	—	29$000
Janeiro	28$800	28$600
Fevereiro	29$500	29$000
Março	30$000	29$500
Abril	30$500	30$000
Maio	31$000	30$200
Posição — Calmo.		

Vendas	Kilos
Primeira Bolsa	50.000
Segunda Bolsa	—
Total	50.000

Farinha de trigo

Buda Nacional	46$000 a 46$200
Brasileira	44$000 a 44$200
Nacional	42$000 a 42$200
Semolina	48$000 a 48$200

Carne secca

As cotações de hontem, eram as seguintes:

Procedencias	Por kilo
Rio da Prata:	
Puras mantas	2$300 a 2$800
Fronteiras:	
Puras mantas	2$000 a 2$800
Patos e mantas	1$700 a 2$500
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 2$300
Interior:	
Conf. a qualidade	1$000 a 2$300

Preços correntes

COTAÇÕES GERAES

Aguas mineraes:		*Por caixa*
Lambary	—	—
S. Lourenço	—	59$000
Salutaris	—	57$000
Cambuquira	—	57$000
Caxambu'	53$000 a	54$000
Aguardente:		*Pipa de 480 litros*
Paraty	330$000 a	340$000
Campos	280$000 a	300$000
Angra	310$000 a	320$000
Pernambuco — Caldas — Extra-sellos	—	—
Alcool:		*Por 480 litros*
De 40 grãos	530$000 a	550$000
De 38 grãos	500$000 a	510$000
De 36 grãos	470$000 a	480$000
Arroz:		*Por 60 kilos*
Brilhado de 1ª	95$000 a	100$000
Idem de 2ª	85$000 a	87$000
Especial	85$000 a	90$000
Superior	75$000 a	78$000
Bom	67$000 a	72$000
Regular	63$000 a	65$000
Branco do Norte	60$000 a	65$000
R. do Norte	56$000 a	[illegible]
Meio arroz	—	—
Sanga	50$000 a	55$000
[illegible]:		*Por kilo*
Nacional	$380 a	$440
Estrangeira	$440 a	$450
Vinho:		*Por barril:*
Do Rio Grande	100$000 a	115$000
		Por pipa:
Estrangeiro—virgem	—	1:300$
Estrangeiro—verde	—	1:300$
Estrangeiro—collares	—	1:500$
Polvilho:		*Por kilo:*
De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a	$900
De P. Alegre	$600 a	$800
De S. Catharina	$500 a	$700
Oleo:		*Por kilo bruto*
De linhaça	—	—
Em barril	—	2$500
Em lata	—	—
		Por litro
Nacional	—	1$700
Farinha de mandioca:		*Por 50 kilos*
De P. Alegre — especial	31$000 a	33$000
Idem, entrefina	24$000 a	25$000
Idem, fina	26$000 a	27$000
Idem peneirada	23$000 a	23$500
Idem grossa	21$000 a	22$000
De Laguna:		
Peneirada	23$000 a	23$500
Phosphoros:		*Por lata*
Marca "Olho" de madeira	90$000 a	94$000
Dito, idem, de cera	98$000 a	99$000
"Brilhante"	88$000 a	93$000
Outras marcas	86$000 a	90$000
"Piranga" de madeira	90$000 a	95$000
Ditos de céra	98$000 a	99$000
"Pinheiro"	90$000 a	95$000
Banha:		*Por kilo*
Do Porto Alegre, lata com 20 kilos	3$800 a	4$300
Idem, lata com 2 kilos	3$800 a	4$300
Idem, lata com 1 kilo	4$000 a	4$300
De Laguna, lata 1 kilo	3$600 a	4$000
De Itajahy, lata com 20 ks.	4$000 a	4$300
Idem, lata com 10 kilos	3$800 a	4$200
Idem, lata com 2 kilos	3$800 a	4$300
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	3$600 a	3$800
Idem, lata com 2 kilos	3$600 a	3$800
Ladrilhos:		*Por metro quadrado*
Estrangeiro	—	55$000
De ceramica	—	35$000
		Por milheiro
Nacionaes	7$500 a	20$000
Manteiga:		*Por kilos*
Mineira especial	3$500 a	4$500
Idem, regular		Nominal
Milho:		*Por 60 kilos*
Amarello	22$500 a	23$500
Branco	27$000 a	28$000
Mesclado	21$500 a	22$000
Rio da Prata	—	—
Sal:		*Por sacco c| 60 kilos*
No Norte — grosso	—	18$000
Do Norte — moido	—	19$200
De Cabo Frio — grosso	—	10$800
De Cabo Frio — moido	—	12$000
Estrangeiro	—	—
Tapioca:		*Por kilo*
Diversas procedencias	$700 a	1$200
Telhas:		*Por milheiro*
Nacionaes	—	500$000
Francezas	—	—
Velas:		*Kilogramme*
Mineira e paulista	$550 a	$700
Rio Grande	$600 a	$680
Estrangeira	$800 a	$900
Carnes salgadas:		
De porco	—	—
Feijão:		*Por 60 kilos*
Preto, superior	35$000 a	46$000
Idem, regular	30$000 a	32$000
Branco nacional	50$000 a	55$000
Manteiga	40$000 a	65$000
De P. Alegre	50$000 a	62$000
Enxofre	50$000 a	55$000
Estrangeiro	60$000 a	70$000
Amendoim	50$000 a	61$000
Fradinho	30$000 a	35$000
Mulatinho	30$000 a	34$000
De outras procedencias		Nominal
[illegible]:		*Por 280 libras*
Americano	—	130$000
Idem, escuro	—	130$000
Farello de trigo:		*Por 35 kilos*
Farello	6$500 a	7$000
Farellinho	7$000 a	7$500
Remoido	9$500 a	10$000
Triguilho	6$500 a	7$000
		Por kilo
Trigo em grão	—	1$000
		Por 40 kilos
Aveia	—	8$000
Bacalhão:		*Por caixa*
Especial	100$000 a	140$000
Meia caixa	55$000 a	70$000
		Por tina
Peixelin	110$000 a	115$000
Cimento:		
Marcas:		*Por barrica:*
Thewico	24$000 a	25$000
Atlas	—	
Dova	—	28$000
Outras marcas	—	25$000
Kerozene:		*Por caixa*
Americano:		
Diversas marcas		30$000
Fumo:		*Por kilo*
Em corda, de Minas — especial	6$000 a	6$500
Minas, bom	2$500 a	5$000
Minas, baixo	2$000 a	[illegible]
Grosso	21$000 a	22$000
Rio Grande — amarello, 2ª	40$000 a	42$000
Rio Grande — commum, 1ª	35$000 a	37$000
Rio Grande — commum, 2ª	44$000 a	46$000
De Santa Catharina, especial de 1ª	40$000 a	45$000
De Santa Catharina — superior de 2ª	30$000 a	35$000
De Santa Catharina, Laizo, de terceira	25$000 a	30$000
Da Bahia, especial	80$000 a	85$000
Idem, superior	60$000 a	70$000
Idem, bom	40$000 a	50$000
Pinho:		*Por pé*
Americano	—	1$250
		Por duzia couçoeiras
De rezina	—	400$000
		Por pé:
Spruce	—	—
		Por duzia
Secco branco	—	3$000
Idem vermelho	—	—
Do Paraná, 1ª qualidade	—	1$300
Do Paraná, 2ª qualidade	—	1$200
Do Paraná, 3ª qualidade	—	$300
Madeira de lei:		*Por metro cubico*
Cedro	—	400$000
Peroba branca	—	370$000
Outras qualid.	—	210$000
Toucinho:		*Por kilog.*
Commum	2$500 a	2$800
Fumeiro	3$500 a	4$500
Marmelada, pacote	—	2$800
Massa amarella, kilo	—	1$800
Massa branca, kilo	—	1$400
Massa de tomate, kilo	1$000	1$600
Ovos frescos, duzia	—	2$500
Palitos, caixa	—	$300
Peixe fresco, div., kilo	$600	1$500
Phosphoros, pacote	—	$800
Queijos de Minas, kilo	—	4$500
Queijos, typo prata, kilo	—	6$000
Sapolio, dois	—	$500
Sabão especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$700
Toucinho, kilo	—	2$800
Xuxu' duzia, até	—	1$500

Notas avulsas

ASSEMBLÉAS GERAES

Companhia Bettenfeld, ás 3 horas de 28, extraordinaria.

Camara Syndical

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir a negociação e respectiva cotações official da Sociedade Anonyma Fabrica de Sêdas Santa Helena, em numero de 21.000 de valor nominal de 200$ cada uma, integradas representativas do seu capital social de 4.200:000$000, ficando cancellada a cotação das acções do anterior capital de 2.400:000$000.

STOCKS DE INFLAMMAVEIS E TRIGO NOS TRAPICHES

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 21 do corrente, nos moinhos e trapiches desta capital, 11.329 toneladas de trigo em grão e 44.569 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis 135.993 caixas de kerozene e 461.051 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

COMMERCIO DE CACA'O

De acordo com as communicações recolhidas, entraram na Bahia, durante o mez de novembro, 140.597 saccos de cacáo dos quaes 74.991 foram de Ilhéos.

A exportação foi, no mesmo periodo, de 167.182 saccos para o estrangeiro de 410 para os Estados, Rio Grande do Sul, Pernambuco e S. Paulo.

Os principaes importadores foram, como se vê do seguinte, os Estados Unidos, Allemanha, França e Hollanda.

Nova York	32.866	saccos
Hamburgo	9.950	"
Havre	9.325	"
Amsterdam	7.741	"
Philadelphia	6.750	"
Buenos Ayres	6.190	"
Naluce	5.900	"
Genova	4.325	"
S. Francisco	4.000	"
Boston	3.600	"
Southampton	5.400	"
Trieste	2.650	"
Marselha	2.200	"
Copenhague	1.300	"
Santarém	1.400	"
Antuerpia	1.050	"

Preços

1925

Por 14 kilos:
Superior — 16$000.
Bom — 15$.
Regular — 14$000.

Feiras Livres

Cotações maximas dos generos alimenticios e de primeira qualidade que vigoram nas feiras-livres do Districto Federal:

Azeite fino, lata	5$000	6$000
Alhos, 6 cabeças	—	$500
Arroz superior, kilo	—	$900
Assucar refi., 1ª, kilo	—	1$100
Aboboras, uma	$800	2$000
Azeitonas pretas, lata	—	2$000
Azeitonas brancas, lat.	2$300	2$800
Banha, 1 kilo	—	4$100
Bacalhão, kilo	—	2$200
Bananas maçã, duzia	—	$400
Bananas, ouro, duzia	—	$400
Bananas da terra, duz.	—	$800
Bananas S. Thomé, duz.	—	$800
Bananina, lata	—	—
Batata doce, tampa	—	$700
Batata ingleza, kilo	—	$700
Bertalha, 2 molhos	—	$100
Café moido, kilo	—	3$400
Camarão fresco, kilo	5$000	8$000
Camarão secco, kilo	—	4$800
Carne secca, kilo	2$500	2$700
Costellas, porco, salg.	—	—
Cebolas, kilo	—	$800
Cenoura, molho	—	$400
Couve, 2 molhos	—	$200
Farinha, mandioca, kilo	—	$600
Farinha, trigo, kilo	—	1$300
Fecula, batatas, pacote	—	1$300
Feijão mulatinho, kilo	—	$500
Leite fresco, litro	—	$600
Feijão branco, kilo	—	1$200
Feijão manteiga, kilo	—	1$100
Feijão de côr, kilo	—	$900
Feijão amendoim, kilo	—	1$100
Fubá de milho, kilo	—	$700
Fubarina, pacote	—	$500
Frangos, grandes, um	2$800	3$000
Gallinhas grandes, uma	—	6$000
Gallinhas regu. uma	—	—
Goiabada, pacote	—	2$600
Goiabada, lata	—	2$500
Laranja selecta, duzia	—	$900
Laranja lima, duzia	—	$800
Laranjas div., duzia	—	$600
Leite fresco, litro	—	$700
Linguiça de 1ª, kilo	—	5$000
Lombinho, defdo., kilo	—	6$000
Lombo, porco, sal., kilo	—	8$200
Linguiça de 2ª, kilo	3$300	3$500
Lombinho, salm., kilo	—	—
Lentilhas, kilo	—	$800
Manteiga fresca, kilo	—	4$800
Marmelada, kilo	—	2$700

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Rio da Prata — "Belvedere"	23
Rio da Prata — "Western World"	23
Rio da Prata — "Darro"	23
Montevidéo e esc. — "Baependy"	23
Rio da Prata — "Malte"	23
Porto Alegre e esc. — "Commandante Alvim"	24
Londres e esc. — "Highland Pride"	24
Belém e esc. — "Manáos"	24
Portos do Norte — "Itacava"	25
Bordeaux e esc. — "Massilia"	26
Genova e esc. — "Valdivia"	26
Amsterdam e esc. — "Orania"	27
Southampton e esc. — "Andes"	27
Rio da Prata — "Almanzora"	27
Rio da Prata — "Principe di Udine"	27
Portos do Norte — "Campeiro"	27
Helsingfors e esc. — "Valparaiso"	28
Nova York — "Vauban"	28
Rio da Prata — "Zeelandia"	29
Rio da Prata — "Werra"	29
Bordeaux e esc. — "Belle-Isle"	29
Montevidéo e esc. — "Campos Salles"	29
Japão — "Panamá Maru"	29
Buenos Aires e esc. — "Hawaii-Maru"	30
Portos do Norte — "Itabira"	30
Rio da Prata — "Voltaire"	30
Liverpool e esc. — "Desna"	31
Rio da Prata — "Amiraglio Bettolo"	31
Rio da Prata — "Desirade"	31
Nova York e esc. — "American Legion"	31
Janeiro:	
Havre e esc. — "Lugari"	1
Hamburgo e esc. — "Curvello"	2

VAPORES A SAIR

Trieste e esc. — "Belvedere"	23
Nova York — "Western World"	23
Havre e esc. — "Malte"	23
Southampton e esc. — "Darro"	23
Havre e esc. — "Malte"	23
Rio da Prata e esc. — "Highland Prince"	24
Recife e esc. — "Itagiba"	24
Cabedello e esc. — "Campinas"	24
Laguna e esc. — "Anna"	24
Macáo e esc. — "Girasol"	24
Porto Alegre e esc. — "Itaquatia"	24
Laguna e esc. — "Prospera"	24
Tutoya e esc. — "Rodrigues Alves"	25
Iguape e esc. — "Piraby"	25
Hamburgo e esc. — "Argentina"	25
Rio da Prata e esc. — "Massilia"	25
Santos e Paranaguá — "Goyaz"	25
Mossoró e esc. — "Guajará"	26
Antuerpia e esc. — "Macedonier"	26
Portos do Pacifico — "Bogotá"	26
Manáos e esc. — "Gurupy"	26
Nova York — "Corsican Prince"	26
Liverpool e esc. — "Holbein"	26
Rio da Prata — "Voltaire"	26
Rio da Prata — "Valdivia"	26
Rio da Prata e esc. — "Orania"	27
Porto Alegre e esc. — "Campeiro"	27
Manáos e esc. — "Baependy"	27
Rio da Prata e esc. — "Andes"	27
Southampton e esc. — "Almanzora"	27
Genova e esc. — "Prince di Udine"	27
Porto Alegre e esc. — "Pyrineus"	27
Hamburgo e esc. — "Villa-Garcia"	28
Belém e esc. — "Itapuca"	28
Porto Alegre e esc. — "Itaberá"	28
Buenos Aires e esc. — "Valparaiso"	28
Rio da Prata e esc. — "Vauban"	28
Aracaju' e esc. — "Itacava"	28
Pelotas e esc. — "Itaipava"	28
Amsterdam e esc. — "Zeelandia"	29
Bremen e esc. — "Werra"	29
Porto Alegre e esc. — "Commandante Alvim"	29
Recife e esc. — "Itaguassú"	29
Ponta d'Areia e esc. — "Icarahy"	29
Rio da Prata e esc. — "Belle-Isle"	29
Penedo e esc. — "Iris"	30
Nova York e esc. — "Mandú"	30
Nova Orleans e esc. — "Cabedello"	30
S. Matheus e esc. — "Penedo"	30
Nova York e esc. — "Voltaire"	30
Rio da Prata — "Desna"	31
Havre e esc. — "Desirade"	31
Manáos e esc. — "Itabira"	31

Pelo amor de Christo

Paulina Figueiredo, viuva, com 3 filhos, doente e sem poder trabalhar, pede uma esmola pelo amor de Jesus Christo. Esta redacção receberá qualquer donativo.

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente, sem poder trabalhar, estando céga de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas, por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú 213 (casa onze); ponto da rua Navarro; bondes: Catumby e Itapirú.